

ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

Edição
da
noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1971

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 385 ANO 51.º PREÇO 1\$50

TAPETES
CARPETES

Carpelio

UM PRODUTO DA
CARPELIO MALHAS, S.A. L. TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ELIO AMORIM & FILHO, LDA



UMA ESTRADA DE GALAPOS AO PORTINHO

Está a ser completada, ao cabo de mais de 30 anos de interrupção dos trabalhos, a estrada que ligará Setúbal ao Portinho da Arrábida, no sopé da serra do mesmo nome. Estão em curso as obras no troço Galapos-Portinho e deverão completar-se no prazo de 500 dias, para menos de quatro quilómetros de extensão, mas onde há muito granito a rasgar, o que justificará o dilatado período de tempo. A estrada que passa pelo alto da serra da Arrábida apresentava já excessiva densidade de trânsito para o seu traçado muito sinuoso. Por outro lado, a ligação ao Portinho (a terminar em beco sem saída e com os últimos 300 metros de secção tão estreita que não permitem que dois veículos se cruzem), causa os maiores embaraços aos automobilistas, reduzindo o número de visitantes à formosa e famosa praia. A nova estrada irá permitir circulação sem inversões de marcha. (Ler reportagem na página central)

TEMPO IMPREVISÍVEL ...

Chuvas da Primavera encheram barragens e salvaram culturas

Tudo tem as suas vantagens e desvantagens: as chuvas da Primavera (cuja amenidade mal «provamos» ainda) vieram beneficiar, sem dúvida alguma, a agricultura e o nível de águas nas albufeiras das diversas barragens do País.

Deve estar afastado o «perigo» de se ter de importar energia eléctrica, embora isso não venha, imediatamente, colmatar o desgosto de quem «abdicou» de um fim-de-semana na praia. E os amantes do campismo, esses, cairam no desespero

Como de costume, ficaram «zangados» com o Serviço Meteorológico Nacional, que, na sua antevisão para a quinzena, previra bom tempo até ao dia de hoje. Cabe à Direcção de Exploração Meteorológica elaborar tais documentos e, por isso, procurámos junto de um dos seus elementos, o eng. Alvaro Rui Trancoso, saber o «porquê» da falibilidade. Sim porque a previsão, publicada no passado dia 11, foi a seguinte:

DE HOJE (11) A 17 E DE 22 A 25 — Céu geralmente limpo, com períodos matinais de muito nublado no litoral Oeste para norte do rio Tejo; condições favoráveis à ocorrência de neblina ou nevoeiro matinais; vento geralmente fraco,

predominando de Norte, com regime de nortada durante a tarde no litoral oeste para sul do cabo Carvoeiro.

DE 18 A 21 DE MAIO — Período de céu muito nublado alternando com boas aberturas; períodos de chuva, aguaceiros e possibilidades de trovoadas, especialmente para norte do rio Tejo; vento geralmente moderado do quadrante oeste.

EM TODO O PERÍODO

(Continua na 15.ª página)

KENNEDY FAVORITO



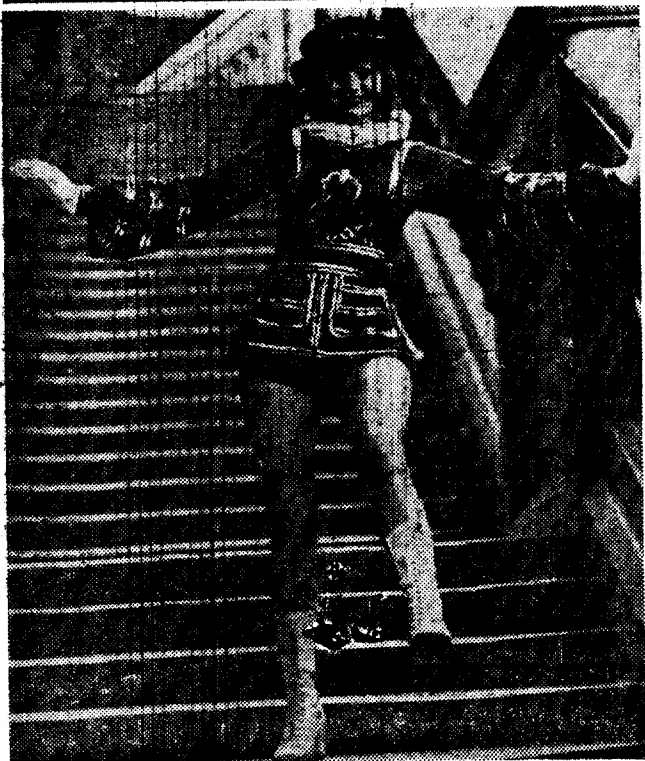
KENNEDY — à frente de Muskie

PRINCETON (Nova Jersey), 17.—(F. P.)—O senador Edward Kennedy é favorito entre os democratas para candidato à presidência da República, segundo uma sondagem Gallup vinda a público.

Kennedy teve 29 por cento dos votos de 553 eleitores democráticos consultados. O senador Muskie teve 21 por cento. Uma sondagem idêntica no mês de Março dera 26 por cento a este último e 25 a Kennedy.

Quanto a McGovern, candidato declarado, só teve 5 por cento de votos.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
(Ler na página 6)



A TORRE DE LONDRES É UM LUGAR SOMBRIO. Para o alegrar, esta jovem resolveu juntar-se aos 34 «Beefeaters» masculinos que acolheram a nova companheira com muito agrado. Anika Pavel, assim se chama a moça, veio dar outra cor à Torre.

CASA E CARRO: O PRIMEIRO PRÊMIO

Verdadeiramente tentador o primeiro dos prémios que reservamos para os que participam na segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do nosso jornal. Nem mais nem menos que um apartamento mobilado e um automóvel.

Tal como temos referido, localiza-se o confortável apartamen-

to, num dos prédios sidenciais que Emgrandiosos, integrando-se num dos blocos re-

(Continua na página seguinte)



HOJE 28 PÁGINAS — VISADO PELA CENSURA

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

cos, S. A. R. L. estão a construir em Paço de Arcos. Ali, a cem metros da praia, com surpreendente vista para o mar e próximo da estação de caminho de

ATENÇÃO

Não envie o cupão-duplo em sobrescrito aberto. Remeta-o em sobrescrito fechado, com um selo de 1\$00.

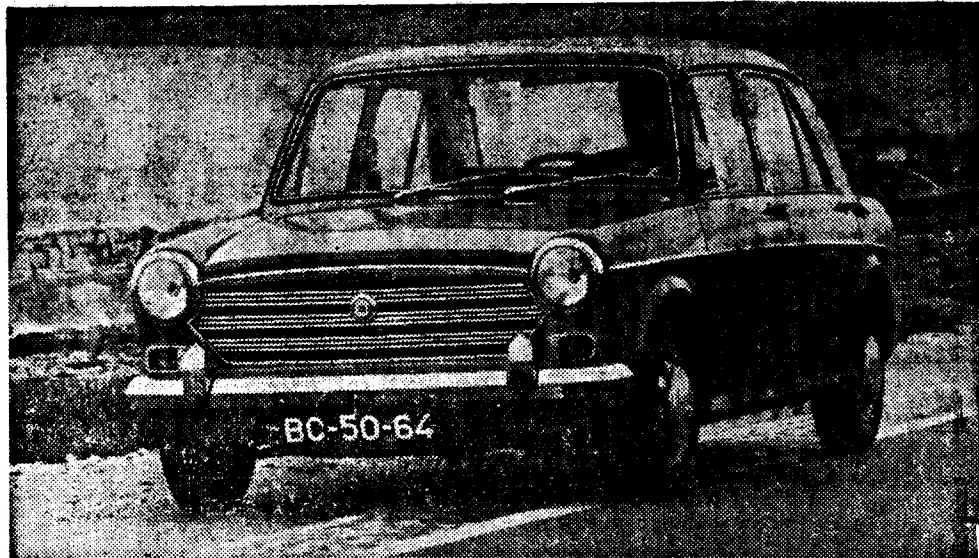


Formeirão do interior do apartamento mobiliado em Paço de Arcos, construído e decorado por Empreendimentos Turísticos J. Pimenta, S. A. R. L. e que constitui o primeiro prémio da segunda fase da iniciativa

ferro, Empreendimentos Turísticos J. Pimenta, S. A. R. L., estão a completar um grandioso centro urbano no Bairro Comendador Joaquim Matias, cujas características são próprias também de complexo turístico de profundo recorte e dimensão. Dispondo de fáceis acessos e de uma estrutura funcional bem ponderada esta fase que a empresa está a completar compreende 2000 habitações — apartamentos mobilados e andares — todos indicados para reser-

cias ou para rendimento. E esclarece-se que mobilados com conforto e bom gosto o apartamento que faz parte do primeiro prémio da nossa iniciativa pode passar a ser a residência definitiva do feliz premiado, transformando-o para permanência nos dias de férias ou simples fins-de-semana.

O problema do transporte estará também resolvido para o feliz contemplado com o primeiro prémio desta segunda fase da nossa iniciativa. Efectivamente, também lhe será entregue um magnífico



O automóvel «Morris-1300», de quatro portas e cinco lugares que com um apartamento mobiliado constitui o primeiro prémio da segunda fase da nossa iniciativa

automóvel «Morris-1300», de quatro portas e cinco lugares, o carro familiar por excelência, de grandes recursos e absoluta segurança.

O «Morris-1300» possui as seguintes características: — notáveis «performances», economia de consumo mesmo a altas velocidades, a famosa suspensão Hydrolastic extraordinariamente suave, que funciona por um sistema de compensação líquido: motor transversal e tracção às rodas da frente; o que permite um maior habitáculo em relação ao volume total do carro (mais de 80 % do espaço é dedicado a passageiros e bagagem); carroçaria muito resistente de tipo monobloco; painel de instrumentos de grande elegância e sobriedade; uma só maneta na coluna de direcção comandando os médios, buzina, indicador de mudança de direcção e sinal de luzes; grande

harmonia e classe em todo o seu «design» patenteando a tradicional e nunca igualada elegância inglesa.

Mais de trezentos contos representa, assim, o valor total do

primeiro prémio da segunda fase da iniciativa que estamos a promover e despertou o entusiasmo de largos milhares de milhares de leitores espalhados por todos os pontos do país.

RESUMO DO REGULAMENTO

- A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e facultativamente a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».
- Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185 1.ª Lisboa I, acompanhado de um selo de 1\$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios.
- Recebido o cupão-duplo os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão-duplo.
- O cartão de identidade do leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.
- O leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual demonstrando possuir na sua residência o número de «cabe-

çalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Junho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação.

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na residência indicada pelo leitor no cupão-duplo de identificação, a partir do dia seguinte após a realização do sorteio entre as 19 e as 21 horas, sendo o facto por um delegado do «Diário de Lisboa» e um representante da autoridade policial da localidade onde reside o leitor participante.

— No caso do participante não ter colecção de número suficiente de «cabeçalhos» o prémio será atribuído ao seguinte apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do prémio. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa poderá inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação. (*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do jornal de onde consta o título deste e a data da publicação.

JORNAIS ATRASADOS

Os pedidos de jornais atrasados devem ser sempre acompanhados da respectiva importância em selos, cheque ou vale de correio correspondendo 1350 por cada jornal solicitado.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Acetam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130\$00
6 meses — 250\$00
12 meses — 485\$00

Pagamento adiantado em cheque ou selo de correio.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO
Diário
de Lisboa

N.º _____ (B)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (B) _____

PROFISSÃO (B) _____

(B) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(A) A preencher pelo jornal (B) Facultativo

LEITOR DO
Diário
de Lisboa

N.º _____ (B)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (B) _____

PROFISSÃO (B) _____

(B) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(A) A preencher pelo jornal (B) Facultativo

ATENÇÃO—O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automaticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

A supressão da quarentena aos astronautas

HOUSTON, (Texas) — Os dirigentes da N. A. S. A. iam suprimir uma das formas mais aborrecidas e rentenas dos cosmonautas de anunciar recentemente que que mais frustração causam regresso da Lua.

A supressão desta quarentena de 3 semanas reflecte os progressos gigantesco feitos desde o primeiro desembarque na Lua em 20 de Julho de 1969 e o desaparecimento dos mistérios e dos perigos que caracterizaram os primeiros passos do Homem sobre o nosso «stólitte».

Após três desembarques na Lua, os dirigentes da N. A. S. A. puderam, efectivamente constatar que os sete cosmonautas não eram ameaçados por pequenos gnómos verdes e cornudos, raios mortais ou micróbios invisíveis que ameaçavam contaminar a Terra inteira.

Com efeito, o único germe que regressou à Terra é um vírus benigno, que foi embar-

CONTESTAMOS!

ler não é um luxo

*Luxo é aquilo que se compra ou possui sem necessidade
Ler é uma necessidade. Ler é um alimento
Uma casa sem livros é um corpo sem alma
Contestamos portanto que ler seja um luxo
Todas as obras anunciadas estão à venda em qualquer livreria
Se não se puder deslocar a uma livreria, envie-nos o cupão abaixo*

PUBLICAÇÕES EUROPA - AMÉRICA

SOCIALISMO AFRICANO

por Eduardo dos Santos

Uma obra fundamental para todos os portugueses, de hoje, quer pelos assuntos abordados, quer pela forma como são expostos. A solução para a crise. O continente africano não estará no socialismo, independente nos domínios ideológico, político e económico. Um livro polémico. 280 págs. — 45\$.

O ADOLESCENTE QUER SABER...

O adolescente faz perguntas a seu pai e na maior parte das vezes não obtém resposta, ficando a braços, sozinho, com os seus problemas. A leitura atenta deste livro evitar-lhe-á uma série de desequilíbrios psicológicos. Um volume da "Biblioteca do Homem e da Mulher", aconselhável a jovens, pais e educadores. 168 págs. — 30\$.

O DIREITO DO MAIS FORTE

por Hans Hellmut Kirst

Do mais lido autor alemão do pós-guerra, um romance magistral, que você vai ler com emoção e prazer. 332 págs. — 60\$.

AS FRIAS MADRUGADAS

por Fernando Namora

Colecção da obra poética de um dos maiores romancistas portugueses contemporâneos, agora em 4.ª edição. 276 págs. — 45\$.

OS PASTORES DA NOITE

por Jorge Amado

"Conto e que sei por ter vivido e não por ouvir dizer. Conto de acontecimentos verdadeiros. Quem não quiser ouvir pode ir embora, minha filha é simples e sem pretensão. Pastoreávamos a noite como se ela fosse um rebanho de inquietas virgens na idade do homem." 344 págs. — 75\$.

E também já pode ler.

TRANSFORMAÇÕES EM MOTORES DE 4 TEMPOS

Um livro útil a todos os apaixonados pelo automóvel — 70\$.

A REVOLUÇÃO FRANCESA

Um livro fundamental para os estudantes e professores — 30\$.

OS LOBOS

Um extraordinário romance de Kirt, novamente à venda. 320 págs. — 55\$.

Envie-me, contra reembolso, na volta do correio, os títulos que assinalo com um X

☐ SOCIALISMO AFRICANO... 45\$ ☐ AS FRIAS MADRUGADAS... 45\$
☐ O DIREITO DO MAIS FORTE... 60\$ ☐ TRANSF. EM MOTORES DE 4 TEMPOS... 70\$
☐ OS PASTORES DA NOITE... 75\$ ☐ A REVOLUÇÃO FRANCESA... 30\$
☐ O ADOLESC. QUER SABER... 30\$ ☐ OS LOBOS... 55\$

Nome: _____ Profissão: _____
Morada: _____ Localidade: _____
Assinatura: _____
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Avenida 6
Rua Martins

NOTA

A ROTINA E A REFORMA

AO FIM DE 28 ANOS, cedeu a posição de director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes o d. João de Almeida, escolhido para ocupar a presidência da Junta Nacional de Educação, vaga desde a morte do dr. Mário de Figueiredo. Tão longo tempo de vida numa tão influente posição significa naturalmente uma dedicação de estilo de aço impressa na mentalidade e até no funcionamento dos serviços a que estão ligadas as nossas Universidades, museus, bibliotecas e arquivos, quer dizer, em resumo, tudo ou quase tudo quanto diz respeito às formas superiores de cultura. E, também, naturalmente, um volume de relações pessoais que justificou o excepcionalmente elevado número de presenças no acto em que o ministro da Educação investiu aquele funcionário nas suas novas e elevadas funções.

Falou o prof. Velga Simão da orgânica do seu ministério, onde parece bem patente a necessidade de uma profunda remodelação de serviços, reconhecendo insuficientes para a extensão e variedade dos problemas a que lhes compete acudir. Dimensões referidas: orçamento de 5 milhões de contos; 50 mil agentes, incluindo, claro, os professores; milhão e meio de utentes ou beneficiários, incluindo, claro, os alunos. Com estes limites à vista, compreende-se que o ministro considere, como disse, que a reforma do ministério se transformou em objectivo prioritário. E, ao que acrescentou, estão prontos os preparos por acção do G. E. P. A. E. e de uma pequena equipa de peritos com a colaboração de um técnico da O. C. D. E. que tem passado algum tempo entre nós. A reforma, parece, está assim prestes a vir cá para fora.

Fugindo como disse às declarações circunstanciais de quem assume um novo posto, o empossado nas altas funções de presidente da actual Junta Nacional de Educação disse que não trazia programa próprio e que se compreende na emergência de estar a reforma para aparecer. Com o que lhe pareceu oportuno acentuar que se remete à sua «condição de funcionário, que tem por obrigação ser apenas executor do pensamento dos governantes». Evidentemente, esta é a expressão literal do que mais correntemente se entende que são os deveres dos funcionários. Mas dever-se-á tomar o caso assim à letra para todos os níveis da hierarquia administrativa? Certamente um funcionário é um agente, um executor, certamente um alto funcionário será sempre isso, mas também alguma coisa mais que isso, quer dizer, muitas vezes terá de ajudar a definir o pensamento que venha a ser o dos governantes.

Parece-nos este ponto como fundamental precisamente quando estamos numa altura em que, como afirmou o ministro, se pretende a «passagem de uma administração de tipo clássico e burocrático para uma administração moderna, de desenvolvimento». O dia-a-dia terá de fazer-se, porventura, a cavalo numa rotina, mas a existência, naturalmente necessária, de uma rotina não quer dizer rotineirismo, que é o espírito exactamente contrário daquela acção dinâmica que os serviços hoje por toda a parte reclamam, a resposta pronta, na ponta da língua, a situações novas que se apresentam e em relação às quais não basta verificar que elas não constam do catálogo e que, por isso, a única coisa que há a fazer é fechar o livro e dizer ao impetrante que vá bater a outra porta.

Em cada momento de acção pode revelar-se um problema novo. Qual é a reacção? A reacção de rotina, aquela que tem que ver com o que se julga ser uma espécie de habitação, é a de virar a página, fechar a porta, não «fazer ondas». Ninguém quer responsabilidades, mas toda a gente esquece que pode ser responsável por omissão. Funcionário é o que faz funcionar. Agente é o que participa da acção. Mas há sempre nisto uma parcela de acção pessoal que é ou pelo menos parece que pode ser um estorço inequívoco de colaboração, para baixo e para cima, e principalmente para aquele lado onde se projecta o destino da própria acção, que é o interesse público. Como há reformas à vista em vários sectores, talvez seja sensato pensar nestas coisas, porque nelas vai boa conta de situações com que se depara todos os dias. E às vezes com amargura.

cado a bordo do «Surveyor 8» por um espirito, em 1967, precisamente antes da sua partida em direcção à Lua. Este germe sobreviveu durante quase três anos às condições atmosféricas lunares, e foi trazido de volta à Terra pela tripulação do «Apollo 12» a qual se fez acompanhar de parte do equipamento do «Surveyor».

Todavia, ignorava-se tudo isso em 1966, quando uma comissão de diversas agências governamentais encarregadas de vigiar, em colaboração com a N. A. S. A., o bem-estar dos seres humanos, decidiu impor uma quarentena a todos os cosmonautas que regressassem da Lua, a fim de impedir uma eventual contaminação por micróbios lunares.

Esta semana, o dr. George Lou, administrador interino da N. A. S. A., anunciou que a análise das informações sobre a quarentena da tripulação do «Apollo 14» se encontra terminada. As conclusões deste estudo, que vêm juntar-se às dos voos «Apollo 11» e «12», são que não existe qualquer ameaça para a vida humana, animal ou vegetal no material lunar.

No decurso das quarentenas, os cosmonautas registavam e relato do seu voo, eram submetidos a diversos exames fisiológicos, podiam assistir à projecção de filmes, passar o tempo na ociosidade, assistir à missa se o desejassem e receber a visita das respectivas famílias, através de uma vidraça com uma polegada de espessura.

A supressão da quarentena significa que os cosmonautas da «Apollo 18» — David Scott, James Irwin e Alfred Worden — não serão obrigados a submeterem-se a 3 semanas de isolamento ao regressarem da Lua, para a qual serão lançados em 26 de Julho próximo.

O mesmo acontecerá com os cosmonautas dos voos «Apollo 16» e «17», previstos para 1972.

A supressão da quarentena não fará com que os dirigentes da N. A. S. A. deixem de rodear das mesmas precauções a colheita e o transporte das amostras do solo lunar.

FINALMENTE, NUM MUNDO POLUÍDO E BIZARRO, O FILME DA GARGALHADA SADIA E REVIGORANTE...



2ª com PIERRE RICHARD o mais cómico de todos os distraídos ou vice-versa

SEMANA DE BOA DISPOSIÇÃO no TIVOLI

MAIORES DE 12 ANOS

Móveis de Ramalho para «A Capital»

Sobe brevemente à cena no Villaret a teatralização de «A Capital», de Eça de Queiroz, dirigida e encenada por Artur Ramos.

O «décor» da peça, além do seu valor artístico (foi dirigido neste aspecto por João Abel Manta), apresenta um aspecto muito curioso: Com efeito, o mobiliário que surge em cena pertence a um dos «Vencidos da Vida», amigo íntimo e colaborador de Eça — Ramalho Ortigão.

O sr. Pisani-Burnay, bisneto do autor de «As farpas», teve a amabilidade de pôr à inteira disposição do Grupo de Acção Teatral os móveis que tinham pertencido a Ramalho. É muito provável que o próprio Eça de Queiroz, que tanto frequentou a casa de Ramalho, se tenha sentado àquela mesa e naquelas cadeiras.

IMAGEM DO DIA

Entra esta noite na sua 2ª SEMANA de exhibição, no TIVOLI, a engraçadíssima comédia «O DISTRAÍDO», que tanto êxito obteve na sua primeira semana. Trata-se de um filme excepcional, que revelou ao público de Lisboa um novo cómico, PIERRE RICHARD, que, além de protagonista de «O DISTRAÍDO», é também o realizador e autor do argumento. Aqui está um espectáculo divertidíssimo que ninguém deve perder.

Tauromaquia FOI A 16 DE MAIO

Foi a 16 de Maio de na 61.ª edição, que um touro matou o maior dos toureiros, e desde então, através da longa «afición», perdura em nós a sugestão da data, e mais em tarde tão «arregada» de nuvens negras como a de ontem.

Já quando vimos nas pastagens da Adema os corpulentos touros da famosa ganadaria Palha Blanca tiveram preocupações pelos «couteiros» que os haviam de lidar em arena tão diminuta como a de Vila Franca.

Foi beneficiada a praça e ontem bem decorada com festões e no centro o ferro de Pa'ha com a Cruz dos Pereiras e retratos dos generosos «matadores» nas laterais. O menino Tomás da Costa, bem montado, recolheu a chave com acerto.

Acolhimento entusiástico aos lidadores, e começou a função com a «lida integral», menos na morte imediata dos touros.

Saíram-se bem, felizmente os três «matadores», com variadas colhidas, mas muito êxito. José Julio, ouviu música e deu voltas à arena ao seu segundo, bem manejando a capa e a «muñeta», bem bandarilhando os seus dias e merecendo o de Vila Franca o prémio ao melhor «quite».

Armando Soares, do Barreiro, não teve troféu, mas com o pior lote, esteve sereno e va-

lente, e prodigalizou a mão esquerda com muito mérito. Também voltou à arena.

Mário Coelho, ouviu música no seu primeiro, com a «muñeta», muito bem bandarilhando os seus dias, e dando repetidas voltas a que somou os companheiros e o maloral da ganadaria, indo ainda pelos picadores. Destes foi Carlos Reyes, que não estava anunciado, o ganhador do troféu da melhor vara, e os seus colegas cumpriram a função, aguentando cargas e sendo derrabados com os cavalos.

Dos touros, com cerca de quinhentos quilos, foram menos voluntários os dois primeiros e bravos quase todos os restantes, especialmente, o terceiro, bem merecendo os brindes dos «couteiros» ao sr. Francisco Van-Zeler Palha e Fernando, que o público distinguiram.

Dir-se-á que os dois primeiros foram lidados debaixo de chuva, e os touros têm suas manias, como na «Festa Brava» disse, com espírito, o sr. dr. Alberto Mateus ao recordar um que pareceu manso ao cinco da tarde e bravo quando lidado como «couteiro» às sete da mesma tarde.

Bem dirigiu o sr. Sebastião Saraiva, bem bregaram, entre outros, Falcão e o companheiro de parêntese, Domingues, que fez um «quite» perfeito, e bem bandarilharam Mário Freire e José Agostinho.

E mais não escrevemos porque chegámos debaixo de chuva, que não afugem os aficionados em Vila Franca. Podemos um opinar a modo de «acção» pelos sr. Pinto de Magalhães num vasto celeiro cedido pelo eng.º Fernando Sommer de Andrade na sua herdade de Agolinda. Cerca de trezentas pessoas participaram do almoço e admiraram uma exhibição do cavaleiro José Luis Sommer de Andrade e do «matador» José S.ª, seguida de brincadeiras dos curiosos com hezerras, e de pegadas pelo Grupo de Forçados «Os Fugitivos».

«EL TERRIBLE PEREZ»

P. S. — Dizem-nos que os touros de Vila Franca foram abatidos horas depois no Montijo. Menos mal. — «EL T. P.».

Lupi corta três orelhas

VALLADOLID, 17. — (A. N. I.) — Cortou três orelhas o cavaleiro português José Samuel Lupi, que ontem actuou em Valladolid, numa corrida de roedores, com gado bom de Clemente Tassara.

No quarto da tarde deu uma verdadeira «lida» de equitação e de tauromaquia e matou bem (orelha). No último, lidado a duo com Alvaro Domecq (petição de orelha no terceiro) cravou alguns bons ferros e matou com um rijo certo (duas orelhas).

Completaram o cartaz os irmãos Peralta — Angel (orelha) e Rafael (ovação) que lidaram a duo o quinto (duas orelhas).

Falcão cortou orelha em Madrid

A notícia é já conhecida, mas nunca demais celebrada: O matador de touros José Falcão cortou orelha na Monumental de Madrid, na primeira da Isidrada, e saiu em vultos. Falcão reaparece no Campo Pequeno no próximo domingo.

BICO-DOURADO

BOITE-DE-NUIT

R. DA MISERICORDIA, 12 — Tel. 36 86 49 — M/21

PIANOOLA

AUTO-RADIO DE TÉCNICA AVANÇADA

Representantes exclusivos para Portugal: STAND ASLA — PORTO

EXAMES

estão a chegar...

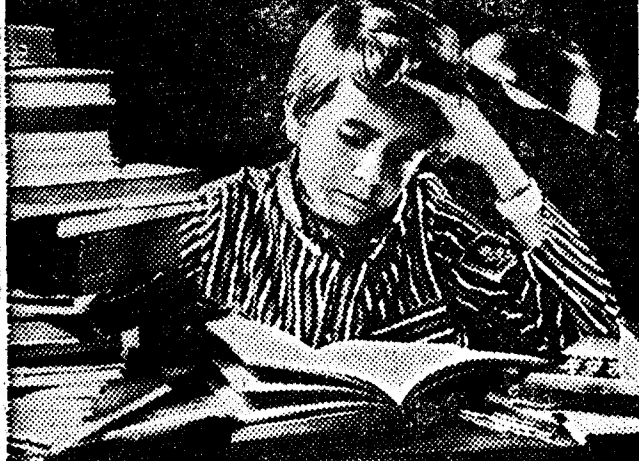
prepare a tempo um bom final com

Dietogene

O ALIMENTO QUE ALIMENTA O ÊXITO

Alimento do estudante durante todo o ano. Dietogene é INDISPENSÁVEL AGORA.

em embalagens de 30\$00 e 100\$00 envio pelo correio, à cobrança, se não encontrar no seu fornecedor habitual



diese • ALIMENTAÇÃO RACIONAL AV. DA REPÚBLICA, 46 LISBOA 1

MARIA VITÓRIA

M/ 17 ANOS

HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO

● Para descanso da Companhia

Amanhã e dias seguintes: às 20,45 e 23 h.

CONTINUA A TRIUNFAL CARREIRA DA GRANDE REVISTA

CALA-TE, BOCA!...

Teatro Academia

Tel. 63 66 37

HOJE, às 21,45 h. SÓ ALGUNS DIAS



de Ariano Suassuna (M. 12 anos)

Marsans

FÉRIAS viagens com apole

Vacaciones

PARTIDAS DE LISBOA E MADRID 8, 15 DIAS DE ESTADIA PENSÃO COMPLETA TORREMOLINOS PALMA DE MAIORCA CANARIAS RIMINI CRUZEIROS GRANDES VIAGENS MELHORES CONDIÇÕES E PREÇOS INFORMAÇÕES E RESERVAS AV. DA LIBERDADE, 72-A TELS. 35505, 323142

Marsans

AUTO-INDUSTRIAL BEDFORD

EÇA DESMASCARA

- I — A LITERATURA
- II — O JORNALISMO
- III — A ALTA SOCIEDADE
- IV — O PROVINCIANISMO



RABECAZ

(aliás João Guedes) O Marat da Província

É JÁ ESTA SEMANA! LISBOA EM PELO

ACADITAE

de EÇA DE QUEIROZ

adaptação de ARTUR RAMOS e ARTUR PORTELA-FILHO encenação de ARTUR RAMOS direcção plástica de JOÃO ABEL MANTA

GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL



Substituído pelo Fundo do Teatro



«PAIXÃO»

TÍTULO ORIGINAL —
«En Passion»

REALIZAÇÃO — Ingmar Bergman, 1969 (Suécia)

INTERPRETES — Liv Ullmann, Max von Sydow, Bibi Andersson, Erland Josephson, Erik Hell, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Rank Filmes

ESTREIA — Cinema S. Jorge (13-5-1971)

A solidão tem inspirado algumas das obras mais importantes do cinema moderno. A solidão, sob a forma de um sentimento de ressonâncias trágicas, é o tema de «Paixão», filme datado de 1969 e dirigido pelo sueco Ingmar Bergman (que aqui se estreia na utilização da cor).

Na ilha de Fario, Ingmar Bergman prossegue a análise da condição do homem no mundo contemporâneo. Uma ilha para quatro personagens; quatro personagens que são cada uma delas uma ilha.

Max von Sydow, no protagonista (que poderá ter algo a ver com o próprio Bergman) procura desesperadamente um eco fraternal para a sua solidão. Saltará da bicicleta para caminhar ao lado de um pobre vagabundo, frequentará a casa de uns vizinhos, olhará o horizonte em busca de um rosto, deixará-se prender por um cachorro que um desconhecido tenta enforcar no bosque... No «écran» de tons esbatidos a preponderância dos grandes planos, do «close up» sobre a solidão. O rosto humano como geografia do isolamento. Uma ilha (o mundo?) onde os homens (ilhas?) tentam desesperadamente a comunicação. A violência como pano de fundo, condicionando (estiolando) as relações possíveis. Na TV, as actualidades do Vietnam mostram a violência nos actos, as violências nos olhos, a violência nas palavras que se dizem, nas palavras que se caíam, nas palavras que se escrevem. Uma carta: «Querida

Anna. Não posso viver mais contigo. Esta verdade fui eu adiando durante muito tempo porque te amo. Não posso, nem quero viver mais contigo. Não creio em qualquer nova tentativa, dado que nem tu nem eu temos uma real vontade de nos emendarmos. Tenho que te abandonar porque sei que iremos caminhando para novas complicações que pelo seu lado, nos conduzirão a terríveis discussões espirituais e também a actos de violência física e psíquica. Eis porque te peço para não estares mais em contacto comigo». Actos de violência física e psíquica. A violência quotidiana esfarelando as relações, isolando, destruindo. A violência sobre a forma de mentira (Anna) ou do alheamento (Eli). Os sentimentos causados, a ralva da impotência frente ao entre devorar calmo e sistemático. Um universo de pesadelo, onde a morte e a do- progridem e donde o amor e a amizade parecem lentamente desaparecer. Uma ilha somos nós todos, parece gritar Bergman. E este grito porque violento, porque enraivecido, e ainda uma forma de esperança, mesmo que, na derradeira imagem, Andreas Winkelman passeie, aprisionado, o seu desespero. Desespero de que Bergman quer fazer participar o espectador. Para o que, em comentário (dito pelo próprio cineasta), se ouvirá «Esta vez, chamava-se Andreas Winkelman». Outros destroços se encontram, um pouco por todo o lado. «Paixão» é a pequena história de um entre todos nós.

Ingmar Bergman consegue com «Paixão» um dos mais importantes filmes que vimos em Portugal nos últimos anos. Creemos mesmo que a nova perspectiva do seu cinema (um mundo sem Deus, ameaçado pela violência) confere a «Paixão» uma dimensão que se encontrava longe de fazer supor possível no autor de «O Sétimo Selo» ou de «Morangos Silvestres». De uma mo-

deridade de escrita admirável, rigoroso e austero, Bergman faz de «En Passion» uma obra de uma densidade humana inultrapassável. Para conseguir uma certa distância perante o espectador, serve-se de quatro entrevistas com os seus actores (durante as quais eles explicam como encaram as figuras que interpretam) ou de um comentário, off que sublinha a acção. Sistemáticamente concebido com recurso prioritário à palavra e ao grande plano, «Paixão» é uma película invulgar que define um autor particularmente importante na cinematografia moderna. O talento de Bergman nunca esteve em causa, mas esta sua nova obra demonstra claramente o génio incontestado de um cineasta de uma fidelidade impar. Recomendar a visão de «Paixão» será inútil. Basta-nos recomendar a sua re-visão.

«36 HORAS NO INFERNO»

REALIZAÇÃO — Roberto Montero, 1969 (Itália)

INTERPRETES — Richard Harrison, Pamela Tudor, Alain Gerard, Carlo Gaddi, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Exclusivos Triunfo

ESTREIA — Cinemas Alvalade e Eden (13-5-1971)

Mais um filme de guerra de origem italiana, mascarado de inglês. Mais hora e mais da mais completa nulidade cinematográfica e do mais puro desinteresse. A guerra é grande (1939-1945) e o cenário é aqui as costas do Pacífico (com orientais à mistura, para dar um tom de actualidade).

Como é que ainda há gente que perca tempo com coisas destas é que espanta... Os gostos não se discutem, dizem-nos desde pequeninos.

LAURO ANTÓNIO

VIDA MUSICAL

Orquestra de Câmara de Stuttgart

É hoje à noite, no Teatro Maria Matos, que o Círculo de Cultura Musical apresenta aos seus associados a Orquestra de Câmara de Stuttgart, sob a direcção do seu regente titular, maestro Karl Münchinger.

O programa inclui o «Grande Ricercare», o «3.º Concerto Brandeburguês» e o «Concerto» para violino e oboé de Bach, e, ainda, a «Sinfonia do Adeus», de Haydn.

Amanhã, às 18 e 30 realiza-se no Tivoli, o segundo concerto, com um programa inteiramente diferente, dedicado a Mozart.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.º
RUA DO CARMO



O rapazinho do meio, Martin Woodhams, tem 13 anos, é aluno duma famosa escola dramática londrina, a Barbara Speaks Stage School, e pode dizer-se que entrou com o pé direito: no próprio dia da admissão foi contratado para um filme e recebeu várias propostas da TV comercial. Ei-lo em ensaios com a directora da escola e um colega de calções

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

HOJE, DESCANSO DA COMPANHIA

Amanhã e todas as noites às 21.45 h.

Jogos de Sociedade
DE J. J. ALONSO MILLAN

MAIORES DE 17 ANOS



OPERAÇÃO NAU

ABERTO ATÉ ÀS 5 HORAS
Direcção de RUY CASTELAR

HOJE

Bateria — PAULO DE CARVALHO

Guitarra — FERNANDO TORDO

Guitarra — JEAN SA'BIB

Piano — MARCOS RESENDE

RIGOROSA SELECÇÃO

Maiores de 17 anos

AMANHÃ (21 H 45)

BOXE

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

A mais sensacional sessão de pugilismo realizada desde há muitos anos, com os melhores «boxeurs» portugueses da actualidade em emotivo e espectacular confronto directo!



ANJOS

ALMEIDA, TAVARES, ANJOS, «KAKÁ», COSTA RODRIGUES, VÍTOR MARQUES, DIAMANTINO RODRIGUES

— e, em discutido regresso, o maior ídolo português de todos os tempos:

BELARMINO FRAGOSO!

(Rigorosamente suspensas as entradas de favor)



BELARMINO

TAVARES-ALMEIDA

● o grande combate de fundo da sessão!

● a grande incógnita da noite de amanhã!

ANJOS-COSTA RODRIGUES

numa luta que promete revestir-se de rara beleza espectacular!
E ainda:

KAKÁ-VÍTOR MARQUES

BELARMINO-DIAMANTINO RODRIGUES

A abrir a sessão, os neoprofissionais

MANUEL DORES e ANTÓNIO GOUVEIA

Bilhetes à venda
Para M/ 17 Anos

«LISBOABOXE»



ALMEIDA



Luis Filipe Costa, que é já um rosto conhecido da TV, faz agora a sua estreia como apresentador. No novo programa «CANAL 13» o conhecido locutor terá a seu cargo, de colaboração com Ana Maria Lucas («Miss» Portuguesa 1970) e Raul Durrão, a apresentação do espectáculo, gravado antecem e previsto para esta noite (22 horas) nos pequenos «écrans»

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL AO SERVIÇO DA UNIDADE DOS HOMENS

—mensagem do Papa no «Dia Mundial das Comunicações Sociais»

Numa mensagem preparada para o «Dia Mundial das Comunicações Sociais», que se efectua a 23 de Maio corrente, Paulo VI faz, à luz do pensamento cristão, importantes considerações sobre a possibilidade de os meios modernos de comunicação social poderem contribuir para a unidade e fraternidade universais, e a mensagem do Papa, escrita em 25 de Março passado:

«Queridos Irmãos, Filhos e Homens de boa vontade: «Os meios de comunicação social, ao serviço da unidade dos homens» constituem o objectivo proposto este ano, pelo «Dia Mundial das Comunicações Sociais» à vossa reflexão, ao vosso estudo, às vossas discussões, à vossa oração e à vossa acção.

Quem não haveria de gostar, do fundo da alma, de ver a unidade da família humana promovida com mais eficiência? Não adquiriram os homens solidariedade, consciência da solidariedade que os liga, tanto na vida quotidiana como nos momentos excepcionais, quer perante as inestimáveis empresas científicas, quer perante as calamidades naturais? Parece que estão decididos, de qualquer modo, a alargar incessantemente os círculos onde se entrelaçam colaborações fecundas, mas também pacíficas, nos diversos planos económico e social, cultural e político, sem, por isso, perder a riqueza de tantas particularidades multiformes. Será utopia conceber o projecto de uma família humana universal, em que cada homem seja um cidadão fraterno? (Cf. *Populorum Progressio*, 79).

A convicção do cristão, em todo o caso, tem um fundamento sólido. «Deus... quis que todos os homens constituíssem uma só família e mutuamente se tratassem com espírito fraternal. Todos, com efeito, foram criados à imagem de Deus... e todos são chamados a um só e mesmo fim, que é o próprio Deus» (*Gaudium et Spes*, 24. § 1).

A humanidade na vocação do primeiro Adão, depois no seu pecado, já foi vencida e reforçada em Cristo: com a sua cruz destruiu o muro que separava os povos e reconciliou-os com Deus (Cf. *Ep.* 2. 14), e com a sua ressurreição infundiu o seu Espírito de caridade no coração dos homens, chamando-os, filhos de Deus dispersos, a formarem nele um só Povo, um só Corpo. A própria Igreja, ao sentir, também ela, as tensões, ao ver divisões no seu interior, não deixa de realizar visivelmente esta unidade entre os seus filhos de todas as línguas, de todas as nações e de todos os meios sociais e profissionais. Ao fazê-lo, ela tem consciência de ser um sinal profético de unidade e de paz para o mundo inteiro (Cf. *Is.* 11. 12).

Surgiu, assim, uma pergunta: os meios de comunicação social, cuja importância é crescente, chegando quase a estar omnipresentes na cultura moderna, virão a ser, ao seu nível, meios privilegiados para promover esta unidade e esta fraternidade, isto é, este respeito compreensivo, este diálogo aberto, esta colaboração confiante num mundo onde os problemas se tornam rapidamente universais?

Seria ilusão grave menosprezar a força das tensões trágicas entre meios sociais, entre sociedades e pessoas, entre países industrialmente progredidos e países do Terceiro Mundo, entre adeptos de sistemas ideológicos ou políticos antagonistas. Suscitando, com frequência, uma ressonância crescente através do mundo, os conflitos continuam a criar barreiras perigosas, traduzindo-se, infelizmente, em actos de violência e em situações de guerra. Perante estas manifestações de oposição e de dilaceração entre os homens e entre os povos, não se pode, certamente, esperar que a Imprensa, a Rádio, a Televisão e o Cinema, as minimizem ou ignorem. Não têm a missão, pelo contrário, de apresentar todos os aspectos da realidade, até os mais trágicos, de tentar uma aproximação cada

vez mais profunda e objectiva, onde se aloja a miséria, onde se revela o pecado de egoísmo, numa palavra, as múltiplas chagas que sangram no coração da grande família humana, e, também, onde se manifestam as realizações positivas, os sinais de renovação e as razões de esperança?

Quem poderá negar a tentação de utilizar estes poderosos meios audiovisuais, de características tão profundas, para agravar, com a sua radicalização, as tensões, as oposições e as divisões, chegando ao ponto de desencorajar muitos homens de boa vontade nas suas tentativas, certamente imperfeitas, mas generosas, de união e de fraternidade? É necessário que denunciemos energeticamente este risco e que o enfrentemos com coragem. Quem, por outro lado, poderá afirmar quais são as imensas possibilidades ainda pouco exploradas, destes maravilhosos meios de comunicação social, para levar os leitores, os ouvintes e os espectadores a adquirirem consciência dos verdadeiros problemas dos outros, para ajudar os homens a compreenderem-se melhor e a ajudarem-se mais, nas suas legítimas diversidades, para ultrapassar, na compreensão e no amor, estas barreiras de todas as espécies, ou melhor ainda, para sentir, para além de tantos obstáculos, a verdadeira solidariedade que nos põe todos, uns com os outros e uns para os outros, à procura do bem comum da grande comunidade dos homens? (Cf. *Alocução à Assembleia Geral da ONU*, em Nova Iorque, a 4 de Outubro de 1965, em *AAS*, 57, 1965, pp. 879-884). Trata-se do próprio futuro do homem, para o qual tudo deve ser ordenado sobre a terra como para o seu centro e vértice (Cf. *Gaudium et Spes*, 12).

Não há dúvida, artífices e beneficiários dos meios de comunicação, que deveis unir os vossos esforços para que assim seja em toda a parte do mundo e a todos os níveis de participação e de responsabilidade. Rejeitai tudo o que impede o verdadeiro diálogo entre os homens, tudo o que provoca a incompreensão, o ódio, e tudo o que se afasta da paz e da verdade procurada na liberdade. Não é, afinal,

a cada um de nós que se apresenta esta grave questão: que procuras? Que queres? Pretendes, ou não ser um irmão para o teu irmão? Porque, se a comunicação, «ó cor si, ainda não é uma comunhão», pode ser o caminho privilegiado para se chegar a ela.

Quanto a vós, irmãos e filhos cristãos, pedimo-vos, especialmente, que reflectais e rezeis, e também que utilizeis ousadamente, com discernimento e coragem, todos os meios que a vossa competência e o vosso zelo vos sugerem para que, de tantos fios entrelaçados, e muitas vezes enleados, liberteis a trama e teçais um mundo de irmãos e filhos de Deus. «Dominando todas as forças dissolventes de contestação e de caos, é a cidade dos homens que se deve construir, uma cidade onde o único cimento duradouro seja o amor fraterno entre as raças e os povos e entre as classes e as gerações» (*Discurso da Organização Internacional do Trabalho*, Genebra, 10 de Junho de 1969, n.º 2, em *AAS*, 61, 1969, p. 500). De todo o coração, a todos que trabalham em favor dos meios de comunicação social para realizar esta aspiração do homem, segundo os desígnios de Deus, damos uma ampla Bênção Apostólica.

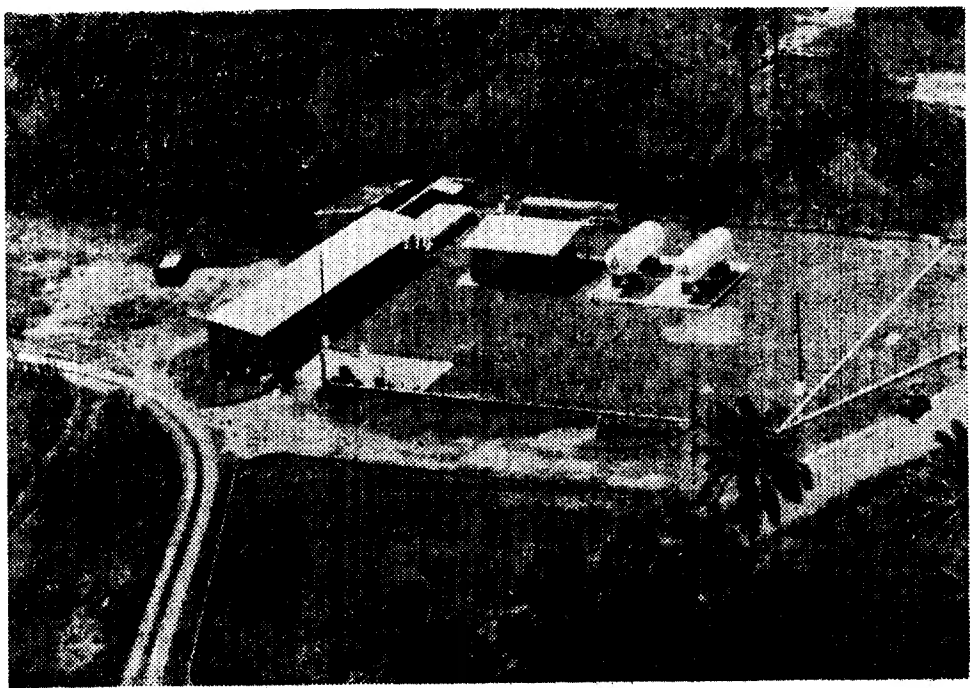
INAUGURADOS EM S. TOMÉ UM PARQUE DE ARMAZENAGEM E UMA ESTAÇÃO DE ENCHIMENTO DE GAZCIDLA

S. TOMÉ, 17. — Com a presença do governador da província de S. Tomé e Príncipe, foi inaugurado anteontem um parque de armazenagem e uma estação de enchimento de Gascidla, agora montados em S. Tomé.

Esta iniciativa vem resolver grande parte das necessidades de energia das populações locais e fica a dever-se ao esforço conjunto da Cidla e da Sociedade Comercial Agá, Lda., a quem

foi entregue a distribuição exclusiva de Gascidla nesta província.

Expressamente para assistir às cerimónias comemorativas desta inauguração, deslocaram-se a S. Tomé o administrador director-geral da Cidla, sr. Francisco do Casal Ribeiro, o subdirector-geral comercial da Cidla, sr. Henrique de Moraes Vaz e o director de conservação de instalações da Cidla, sr. eng.º José da Costa Morgado.



O parque de armazenagem e a estação de enchimento de gascidla inaugurados em S. Tomé

Artes plásticas

Martin Escaned
na galeria
«Diário de Notícias»
Amanhã, às 17 e 30, na Galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, é inaugurada uma exposição de pintura do artista Martin Escaned.

Severo Portela
nas Belas-Artes
Até ao dia 24, está patente ao público, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura de Severo Portela (trabalhos do período 1930-1970).

«GUIA-MOR»

Acaba de sair o n.º 71 72 do «Guia-Mor», dedicado à indústria hoteleira.

«A Publicidade na Empresa» curso no A. I. P.

De hoje a 25 do corrente, das 9 às 13 h, efectuar-se-á na Associação Industrial Portuguesa o curso «A Publicidade na Empresa», orientado pelo sr. Vitor Barroso.

O curso é organizado pela COPRAI — Comissão de Produtividade da A. I. P., e tem no programa os seguintes temas: Definições e Objectivos da Publicidade; O Serviço de Publicidade na Empresa; A Agência de Publicidade; Serviços e Funções; Os Suportes Publicitários; A Campanha de Publicidade; Sedecção e Coordenação dos Suportes Publicitários; Estudo de um Caso Prático; Bibliografia.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ENGAJADOR PORTUGUÊS PRESO EM FRANÇA

MANTUA, 17. — (F. P.) — A Polícia de Mantua (Ain) prendeu um português (Francisco dos Santos Gouveia, de 37 anos, residente em Oyonnax (Ain), que desde 1969, actuava em cumplicidade com «engajadores» portugueses, encarregados de recrutar trabalhadores portugueses para França.

Santos Gouveia com a ajuda de um pequeno automóvel, veladamente esses trabalhadores depois de os fazer passar clandestinamente as fronteiras.

A Polícia encontrou em sua casa uma importante quantidade de jóias e outros objectos, como peças de vestuário, gira-discos, transistores, discos, e a soma de 10 000 francos que segundo Gouveia dos Santos, representava o preço das últimas passagens clandestinas.

TRÊS MORTES

Ventura Luis Pereira, de 20 anos, cuja morada se ignora, faleceu no Hospital de S. João, onde dera entrada por ter sofrido um acidente de motorizada em Grândola.

Também José Fernandes Duarte Alves, de 25 anos, seralheiro, residente na Rua Irene Lisboa, 12, que fora atropelado em Almada por uma motoneta, sucumbiu naquele hospital.

Iguamente, vítima de atropelamento, faleceu no mesmo hospital, Luís Manuel Carvalho Cunha, de 6 anos, morador nas Caldas da Rainha.

A P.S.P. PROCURA UM NAVALHISTA DA AMADORA

A P. S. P. da Amadora não localizou ainda o autor de uma agressão à navalhada ocorrida ontem à noite, pouco depois das 23 horas, numa barraca daquela localidade. No entanto, e segundo um informador daquela Polícia, existem já pistas seguras capazes de levar à prisão do agressor ainda hoje.

O agredido é Manuel Gomes Silvestre, de 16 anos, residente na Estrada da Fagueira. Atingido numa nádegas com uma navalhada, recebeu tratamento no posto dos Bombeiros Voluntários locais. Ao que parece, o jovem era apenas «espectador» de uma desordem e que se envolveram diversos indivíduos.



romântica
BALI

PARTIDA: 4 de Setembro

TUDO INCLUIDO
31.550.00
Tarifa económica IT

VISITANDO
**BANGKOK
SINGAPURA
DENPASAR
JAKARTA
COLOMBO
TEERÃO**

VIAGENS A CRÉDITO

Consulte o seu agente de viagens ou

SABENA
BELGIAN WORLD AIRLINES

Quem quer viajar com Sabena, preencha este formulário e envie para: SABENA, Av. da Liberdade, 13, 12 D, LISBOA

CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO CASTRIM

ONDE SE FALA DE GRANDES
E NOBRES COUSAS
QUE HISTÓRICAMENTE ACONTECERAM
NUM DOMINGO SEM HISTÓRIA

Os alunos da Escola Preparatória Francisco Arruda são notícia sempre. Isso deve-se à variedade das tarefas que tão bem executam. São bons na pintura, nas cantorias, nas artes literárias etc. São mestres — nisso então nem é bom falar! — na arte de bem receber lá em casa. Agora até são operosos e respeitáveis? Mas então: onde param as histórias para bonecos da autoria dos próprios alunos? Não serão convenientes na Televisão?

Dizia-se que os alunos da Francisco Arruda são sempre notícia. Bem-vindos, amigos! à TV infantil!

A «TV Infantil», no entanto, não pode viver sómente à custa do trabalho dos outros, por muito legítimo e louvável que seja (e é) o propósito de dar incentivo aos bons trabalhadores, e mais: há outras casas, além da Francisco Arruda, que merecem a visita da «TV Infantil».

O programa, a responsabilidade de Maria do Sameiro Souto, tem de criar as suas próprias estruturas: o seu teatro, os seus robôs, os seus programas, as suas iniciativas. Sem o que arrastará uma vida precária, monótona, esquecida.

O resto da tarde dominical passou-se com um longo e pesado directo... nos queixos: a transmissão da motonáutica no Tejo. Felizmente que Mário Gonzaga Ribeiro, se encontrava em prova. Livrámo-nos dele. Já não perdemos tudo.

A motonáutica não apresenta o mínimo interesse como espectáculo, para a televisão. Em primeiro lugar: o telespectador não tem, nela, a noção da competição. Por outro lado, os barcos andam demasado na gasosa, não nos permitem um mínimo de contacto com os concorrentes. Um homem não pode passar horas e horas a ver água e a ouvir o ba-

ruído dos motores. Um homem não é de pau.

A tarde dominical também se passou com, em gravação, uns restos da ginástica em Madrid que ficaram de ontem. E também se passou com uma fita, a fita daquele menino muito fiteiro que gostava muito de pescar. E também se passou com a «TV Rural» que se propunha falar de flores mas guardava isso para melhor altura e ia primeiro passar um filme sobre o milho híbrido. Também se passou com a palestra muito complicada (ih, que cientismo!) de Vitorino Nemésio. E já era noite cerrada quando veio «POP 25», onde Nuno Martins continuava a chamar a atenção para a música «pop» de qualidade, onde se fala (em inglês, claro) do preço que se tem de pagar para se ser livre. Em «Pop 25» Hugo Maia Loureiro cantou e falou. Pouco uma coisa e outra. De qualquer modo, o bastante para nos deixar ver quanto o cantar em competição é inferioriza. A canção com que foi o festival, ontem parecia outra, desoprimida da densa orquestra.

Ponto final: quanto ao «Pop 25», para ficarmos amigos. Nem uma palavra sobre a jovem Filipa Van Uden que esteve deslocada, pela ausência de qualidade e pelo carácter da rubrica. A propósito: onde está o «luger aos novos», ou coisa assim? Mas não a cantar a cantiguinha de ontem de tão ridícula ancestralidade:

*Pela margem do rio ondulante
brinquet o mdo, com meu galante.
Amor que eu tenho
antes não tivesse,
o que eu fiz por ele
antes não fizesse...*

Que se brinque com o galante, ainda se admite. Não é admissível que se brinque com o público da Televisão. Nem é admissível.

vel que «Pop 25» se comprometa, a tal ponto com a ausência de justificação mínima.

Também já era noite (se o não era, levara ser) quando um palestrante de olhos turvos veio ruminar umas difíceis teorias, perdão!, umas difíceis leituras sobre os críticos de Televisão. Serviu-se, para tanto, do pobre material de um lapso. São assim os caçadores medíocres: na impossibilidade de caçar leões, por lhes faltar coragem para tanto, vão-se entretendo na caça às baratinhas ton-tas. Em lugar de colher as cerejas da árvore, para o que se exige ter espinha direita, há quem mais aprecie apanhar as bolotas do chão.

Não faziam os críticos de Televisão outra coisa, se se dessem a trabalho semelhante. Nem chegaria o espaço nos seus jornais. Louvados sejam se não repararam num lapso de cronometragem de David Mourão-Ferreira, aquando dos poemas mais ou menos gregos. Se não repararam, ainda há dias, nos «banco federais alemães», de José Meneguado. Se, mesmo ontem, não repararam nos parais que Nemésio diz haver num soneto célebre de António Nobre e onde parais não há.

O mal de tal palestra, se fosse apenas esse, não seria grande, o pior é que se trata de mau exemplo televisivo.

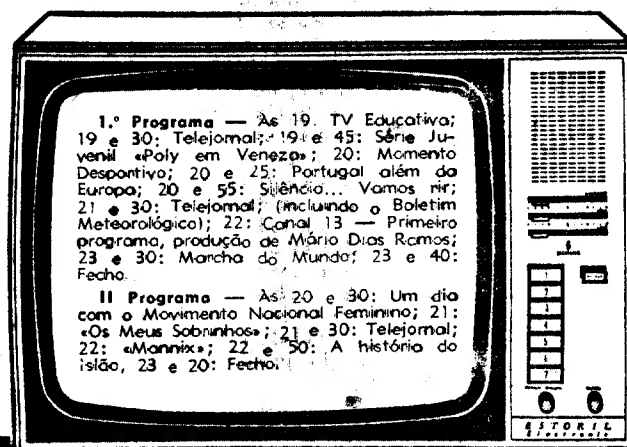
Por exemplo, só um: sabe qualquer menino da primária que os polissílabos de tónica em o fechado, abrem no plural. Aponta-se como excepção a palavra rosto. Se quiser ilustrar-se, porém pode abrir a gramática de José Salgado Sampaio e Orlando Pinto Baptista. Lá verá mais excepções: mocho, mono, potro, trambolho. E note-se: estas palavras nem sequer foram trazidas para aqui, como poderia julgar-se, por terem alguma relação com a circunstância. Factos são factos, nada mais.

Pois estava eu a dizer que todo o domingo se passou unicamente com os olhos no Pavilhão dos Desportos. Domingo que se passou com ansiedade, e sem razão, afinal. Ah, mas aquela «Portuguesa» em coro colossal!

O melhor, apesar de tudo, ainda foram as palavras escaldantes de Rui Romano: «Não há progresso nem coisa nenhuma que seja capaz de anular um sentimento que é visceral a todos: o amor da pátria». E mais: «Este campeonato veio-nos provar que nem tudo está mal entre os homens».

TV
dia a dia

HOJE PODE VER...



1.º Programa — As 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série Juvenil «Poly em Veneza»; 20: Momento Desportivo; 20 e 25: Portugal além do Europeu; 20 e 55: Silêncio... Vamos rir; 21 e 30: Telejornal; (incluindo o Boletim Meteorológico); 22: Canal 13 — Primeiro programa, produção de Mário Dias Ramos; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Fecho.

II Programa — As 20 e 30: Um dia com o Movimento Nacional Feminino; 21: «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal; 22: «Mannix»; 22 e 30: A história do Islão; 23 e 20: Fecho.

SIEMENS ESTORIL
electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme de série «Viver no Campo», com Eva Gabor e Eddy Albert; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Fronteiras do amanhã; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Fecho. 2.º período — As 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Desenhos animados «Flintstones»; 20 e 10: Sangue na estrada; 20 e 25: Convergência; 20 e 55: Beethoven para Barenboim, 11.º programa; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Noite de cinema «A Menina dos Telefones», com Judy Holliday e Dean Martin; 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Desenhos animados; 20 e 45: Fronteiras do amanhã; 21: Filme de série «Viver no Campo», com Eva Gabor e Eddy Albert; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Sabe o que é a Liga dos Combatentes? 22 e 30: Foi êxito na TV — «O SANTO», com Roger Moore; 23 e 20: Fecho.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa metropolitano — As 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da juventude; 17 e 30: Ficção, Programa Juvenil, por Odete de Saint-Maurice; 18 e 05: Música sem palavras; 19 e 10: Música portuguesa; 19 e 40: Debate desportivo; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Interúdio; 20 e 30: 5.º Episódio do Fantástico «Para da Covilhã — O Viajante Entediado»; 20 e 50: O pianista Johnny Pearson; 21: Momento 1.º e 2.º; 20: Grande destino; 22 e 20: O Homem e a Sociedade, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22 e 40: Fados, por Maria do Rosário Bettencourt; 23 e 05: Escape; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano — As 16: «Acto da ópera «O Matrimónio Secreto» (Cimarosa); 17 e 30: Salos de crovo, por Luciano Scizzi — obras de autores italianos dos séculos XVII e XVIII; 18: Antologia Sonora — Obras do período clássico inglês; 19 e 05: Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 30: Música Coral Sinfónica; 20: Diário sonoro; 20:20: A harpista Annie Chal-

on — Improvisação op. 86 (Fauré); 20 e 30: Ciclo de melodias; 20 e 49: A Orquestra Nacional de Espanha, dirigida pelo maestro Ataúlfo Argenta — La Procession del Rocío (Turinal); 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A voz do ocidente; e 5: Fecho.

Programa Estereofónico — As 21: Roger Whitaker, 21 e 15: The Magnificent Compton Music Machine, com George Blackmore; 2 e 25: Conjuntos ligeiros modernos; 22: A orquestra Raymond Lefèvre; 22 e 5: Fados, por Luís Gomes; 22 e 25: Melodias pelo acordeonista Horst Wende; 22 e 35: Canções anglo-americanas; 23: Primeiro acto da ópera «A Valquíria» (Wagner); 0 e 10: Música de câmara; e 5: Fecho.

RADIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Decolagem do chá; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 10: Canções de sucesso; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impulso; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «B. X.»; 2: A noite é nossa; 6

e 02: Diário rural; 7 e 03: Telenovela.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 2 e 05: Placard desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de... 21 e 45: Mensagens bíblicas; 23 e 04: Mensagem da Evangelho; 23 e 18: Clube da Juventude.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18 e 05: Acerte o con-nosco; 18 e 30: Tempo e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 40: Renovação da Consagração de Portugal a Cristo-Rei; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Melodias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSIONS ASSOCIADAS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e das 11 às 17: Clube Radiológico de Portugal — Das 8 às 11 e das 19 e 30: Das 22 às 19 e 30 e das 22 às 4.

VENDA DE PUBLICAÇÕES

Acceptam-se agentes nas sedes dos distritos para venda de publicações de carácter económico editadas em Português Francês e Inglês e destinadas a vulgarizar a posição industrial portuguesa, com vista à exportação.

Exigir-se referências, de preferência pessoalmente.
para: 015 e 0100540 n.º 812.



Vender é o que importa. E para vender há que fazer chegar ao conhecimento público o produto. A TV, os jornais, os gritos dos ardinas são meios. Na estrada de Loures, entretanto, o pequeno utilitário, estacionado sobre o passeio, foi posto à venda. Uma cana e uma tábua com um «VENDE-SE» amarradas à porta do automóvel anunciam o produto. Um novo meio de comunicação, uma nova forma de promoção de vendas...

A rede nacional de matadouros beneficiará dos trabalhos das Jornadas do Frio Industrial

Com a colaboração da O. C. D. E. principiaram hoje nas instalações dos Laboratórios de Química, Biologia e Tecnologia de Industrias Alimentares (Instituto Nacional de Investigação Industrial), as III Jornadas de Frio Industrial, cujos temas a debater são os equipamentos frigoríficos, a tecnologia de refrigeração de carnes e a higiene e a gestão técnica e económica de matadouros.

Na sessão inaugural usaram da palavra o eng.º Torres Campos, chefe dos Laboratórios acima mencionados, e o perito da O. C. D. E., Paul Clément. Ambos expuseram generalidades sobre o frio industrial.

As jornadas destinam-se a dirigentes e quadros técnicos superiores de empresas e de organismos oficiais interessados quer nas indústrias de ali-

mentação, quer na indústria do frio.

Importante: estas jornadas apresentam-se como de grande oportunidade, «dado que se espera para futuro muito próximo a criação de algumas unidades industriais da Rede Nacional de Matadouros, considerados como infra-estruturas fundamentais da Rede Nacional de Frio».

São monitores das Jornadas, que se prolongam até 22 do corrente, os peritos franceses Paul Clément (o dito perito da O. C. D. E.), R. Rosset, director do Laboratoire des Halles Centrales, e B. Pardivon, director do matadouro de La Villette. ra.—Obdpjcoório

Antigos «Meninos da Luz» reuniram-se no Colégio Militar

Por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, realizou-se hoje a reunião dos cursos de saída de 1921, 1946, 1951 e 1961. Compareceram mais de três dezenas de antigos «meninos da luz» que, cerca das 10 horas, se concentraram no Largo da Luz. Apresentaram, depois, cumprimentos à actual direcção do Colégio e depositaram flores no monumento e no busto de Teixeira Rebelo. Após o desfile do bata-

lhão colegial, os antigos «meninos da luz», reuniram-se num almoço de confraternização e que participaram o comandante do batalhão e os sucessores dos antigos alunos presentes.

No Pavilhão dos Desportos, decorre, no dia 21, às 21 e 15, um sarau de ginástica e canto coral integrado nas cerimónias de encerramento das actividades do ano lectivo do Colégio Militar.

QUATRO RECURSOS JULGADOS NO SUPREMO TRIBUNAL

Em audiência pública presidida pelo general Costa Macedo, o Supremo Tribunal Militar julgou recursos interpostos em diversos processos.

O primeiro referia-se ao réu Manuel Ferreira da Silva Monteiro, casado, de 22 anos, ajudante de cozinheiro, natural de Campanhã (Porto), soldado do Batalhão de Caçadores n.º 2372, de Angola, o qual, quando prestava serviço no Hospital Militar Principal, se constituiu em ausência ilegítima por excesso de licença: esta começara em 1 de Novembro de 1968 e o réu veio a ser capturado, já desertor, no dia 14 do mesmo mês.

Devido ao grande número de atenuantes, foi o réu condenado inicialmente na pena de 17 meses de prisão militar, na alternativa de 21 meses e quatro dias de incorporação em depósito disciplinar. Por achar excessiva a pena, Silva Monteiro interpôs recurso.

O Supremo, por considerar atenuante o facto de o réu, durante a sua ausência ilegítima, ter regularizado a situação familiar (pois, vivendo maritalmente com uma mulher, de quem tinha dois filhos, se casou, por saber próxima a mobilização) alterou a pena, que fixou em sete meses de incorporação em depósito disciplinar.

Prisão maior para um desertor

O segundo processo referia-se a Manuel Tomé Camolas, soldado, trabalhador braçal, de 39 anos, natural da freguesia de S. Sebastião, Setúbal, soldado da 1.ª Companhia Disciplinar, o qual fora condenado no Tribunal Militar Territorial de Viseu na pena unitária de seis anos de prisão maior e seis meses de multa á taxa de 10\$00 diários,

que, se não for paga no prazo legal, será convertida em igual tempo de prisão. Esta pena é resultante do cúmulo jurídico das penas parcelares respeitantes aos crimes de que o réu fora acusado e que o Tribunal julgara provados. Com efeito, o Tribunal Militar de Viseu deu como provado que o réu praticou um crime de deserção, pelo qual o condenado em cinco anos e oito meses de prisão militar, e um crime de ofensas corporais voluntárias, na pessoa da mulher com quem vivia, a quem agrediu de forma a produzir-lhe doença com impossibilidade para o trabalho durante 27 dias, e pelo qual lhe impôs a pena de seis meses de prisão e seis meses de multa áquela taxa diária. Como o réu tivesse sido julgado incapaz para todo o serviço militar pela Junta Hospitalar de Inspeção, o Tribunal teve de operar a substituição do cúmulo obtido para a correspondente pena comum.

Inconformado com a decisão, o réu interpôs recurso com fundamento em que achou a pena excessiva. O Supremo porém confirmou a pena recorrida.

Pena confirmada para um crime de insubordinação

O terceiro processo respeitava ao réu João Fernandes Correia Ribeiro, soldado, de 22 anos, prola, soldado do Q. G. de Angola, natural de Cambres (Lamego), o qual respondera perante o 2.º Tribunal Militar Territorial de Angola, acusado de ter cometido um crime de insubordinação, pelo que foi ali condenado na pena de 2 anos de prisão militar em alternativa, depois de descontado o tempo de prisão preventiva sofrida, de igual tempo de incorporação em Depósito Dis-

ciplinar. Com efeito, foi dado como provado que o réu, tendo chegado atrasado a uma formatura, não fornecera prontamente a identidade que lhe fora pedida pelo sargento de dia, só o fazendo após insistência daquele graduado, mas proferindo seguidamente as afirmações de que «já havia visto muito sargento» e «se o meu sargento me estraga a vida, eu mato-o». Todos estes factos ocorreram em frente da referida formatura. Foi provada a espontânea confissão e o sincero arrependimento do réu, o seu bom comportamento militar anterior, bem como o abalo psíquico em que se encontrava, por motivos familiares, pelo que agiu com imperfeito conhecimento do mal do crime, o que levou o Tribunal a fazer uso da faculdade atenuante que o Código de Justiça Militar lhe confere para casos excepcionais.

Não se conformou o réu com aquela decisão e dela recorreu. O Supremo Tribunal Militar, depois de declarar que a pena cominada está bem graduada e revela generosidade e benevolência compatíveis com as realidades e o verdadeiro sentido de justiça, tratando-se de um tipo de crime que, por razões óbvias, a lei militar sanciona com certa severidade, confirmou o acórdão recorrido, negando, assim, provimento ao recurso.

Faltara ao embarque para a Guiné

O último processo julgado em recurso era relativo ao réu José Matias Pinheiro Alves, de 26 anos, pedreiro, natural de Alvito, soldado do Batalhão de Engenharia n.º 447, da Guiné, o qual fora condenado no 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa na pena única de 10 meses de incorporação em Depósito Disciplinar, reduzida a 7 meses da mesma incorporação por incidência do perdão do Decreto-Lei n.º 47702 de Maio de 1967, e dada por expiada com a prisão preventiva sofrida. Esta pena foi a resultante do cúmulo da pena parcelar de 2 meses de incorporação, por um crime de furto, e de 9 meses também daquela incorporação, por um crime de deserção.

O réu faltara ao embarque para a Guiné (tendo sido capturado pela P. S. P. mais de dois meses depois) e, uma vez em Bissau, subtraiu fraudulentamente de junto da casa de um furriel miliciano uma motorizada no valor de 7000\$, que desmontou e a que tirou peças de modo a ficar sem valor.

O Supremo julgou o processo em recurso interposto pelo promotor de Justiça. Operado o cúmulo jurídico das penas, ficou o réu definitivamente condenado em 4 anos e 3 meses de prisão militar, na alternativa de igual tempo de deportação militar substituída, porém, por 5 anos, 3 meses e 22 dias de incorporação em Depósito Disciplinar, e 3 meses e 3 dias de multa a 30\$00 diários, logo substituída por igual tempo de prisão se não for paga durante o tempo de cumprimento da pena principal. Neste será descontada metade da prisão preventiva sofrida.

Em três linhas

Foi aberto um crédito de 700 mil contos a favor do Ministério do Exército para a Manutenção Militar e Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento.

///

O Coro D. Pedro de Cristo,

de Coimbra, actuará no próximo Domingo na catedral daquela cidade, na missa solene que ali se celebra, sob a presidência do bispo auxiliar D. Alberto Cosme do Amaral

///

A Comissão Portuguesa do Atlântico promove, depois de amanhã, às 18 horas, no Palácio das Necessidades (portão Sul), uma conferência sobre «As perspectivas futuras da N. A. T. O.», pelo sr. Joel de Theule, deputado à Assembleia Nacional francesa.

///

Os srs. engs. Friedrich Hermann Anton Hamrol e Guy Duval Oliveira de Castro foram contratados pelo Ministério do

Ultramar para a elaboração de um parecer técnico para o estudo do porto Ká-Hó, na província de Macau, com sujeição às respectivas cláusulas.

Jovem brasileira quer correspondente português

Escreve-nos uma jovem brasileira, de 17 anos, que busca corresponder-se com jovem português. Tem ela o «quarto ano ginasial».

Podem dirigir-se para: Soledade Alvarenga, Rua Coronel Enílio Filho, 746, Campo Maior — Piauí — Brasil.

ALGODÃO DO ULTRAMAR

Uma portaria conjunta dos ministros do Ultramar e da Economia, enviada para a folha oficial, determina que a classificação e valorização dos algodões em rama originários das províncias ultramarinas e destinados, obrigatoriamente, à indústria têxtil nacional passem a basear-se, não só no grau e no compri-

mento, mas também no índice de «micronaire» e na resistência da fibra.

A portaria estabelece ainda os preços dos diversos graus de algodões da campanha 1970-71 e determina a forma de se fazer a valorização pelo índice de «micronaire».

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE Telheiras de Cima, 144 Telef. 790211 JANTARES AOS SÁBADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR Premiado pelo S. N. I. (Maiores de 15 anos)	CAFÉ «IMPAR» NO BAR RIBATEJO PRAÇA DO AREIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS	RESTAURANTE PÉROLA ESPECIALIDADES DIÁRIAS R. Portas St. Antão, 95 Telef. 36 72 34
TONI DOS BIFES Av. Praia da Vitória, 50-E Telef. 536080 AMANHÃ ARROZ DE FRANGO QUARTA-FEIRA RANCHO À MODA DE VISEU Diariamente SARRABULHO	ALGODÃO DO ULTRAMAR Uma portaria conjunta dos ministros do Ultramar e da Economia, enviada para a folha oficial, determina que a classificação e valorização dos algodões em rama originários das províncias ultramarinas e destinados, obrigatoriamente, à indústria têxtil nacional passem a basear-se, não só no grau e no compri-	



A «ONDA VERDE» OBRIGA A TODOS

Começaram já os ensaios da fase preliminar que conduzirá à «Onda Verde» e, como é lógico, fala-se da «mentalização» do automobilista, para o que, além da propaganda e publicação das regras e dos preceitos a cumprir, a Polícia tem estado a aplicar multas aos condutores apanhados a prevaricar. Acontece, porém, que a sinalização luminosa automática obriga também os peões a cumprir escrupulosamente preceitos de há muito em vigor para eles, mas sempre sistematicamente violados: atravessar as ruas em linha perpendicular ao seu eixo, não passear pelas faixas de rodagem, cruzar as vias nos lugares onde haja passagens assinaladas para peões, obedecer aos sinais luminosos. A imagem documenta, precisamente, o caso de um peão que cumpre e de outro que caminha em infração. Para lá dos riscos que corre e faz correr aos outros, o autor desta manifesta infração é punível com multa.

Prevenção de Riscos Profissionais

A fim de participarem no Congresso Mundial de Prevenção de Riscos Profissionais, que se realiza em Viena de Austria, estão naquela cidade os srs. dr. Manuel Soares Póvoas, dr. Joaquim Nunes de Almeida e psicólogo Fernando Veloso.

Feijó, respectivamente presidente do conselho directivo, vogal e secretário-geral do Centro de Prevenção e Segurança.

Numa das sessões, o Centro de Prevenção e Segurança apresentará uma comuni-

cação, por intermédio do seu secretário-geral, subordinada ao título «Os grupos de trabalho na Segurança», em que é relatada a experiência que o Centro tem obtido em relação aos problemas da formação no nosso País.

Organização das Jornadas de Produtividade

Por despacho conjunto dos secretários de Estado da Indústria, do Comércio e do Trabalho e Previdência, foi constituída a comissão de estudo e organização das Jornadas de Produtividade, iniciativa dos respectivos departamentos governativos a levar a efeito no ano corrente.

Fazem parte da referida comissão o eng.º Eduardo Gomes Cardoso, que preside; o eng.º Torres Campos, director-geral dos Serviços Industriais; o dr. João de Moura e Alberto Requeira, directores dos Gabinetes de Planeamento do Ministério das Corporações e da Secretaria de Estado do Comércio; e diversos técnicos representando as Corporações do Comércio e da Indústria e os citados departamentos do Estado. Significan-

do a produtividade, fisicamente o grau de eficiência alcançado na utilização de um conjunto de factores empenhados em determinado acesso produtivo, ao seu aumento corresponde autêntica criação de riqueza uma vez que obtida sem acréscimo de dispêndio. Daí a produtividade ser apontada como importante fonte de progresso económico (precisamente pelo aumento de riqueza que origina) e social (dado que a maior ou menor prazo a riqueza criada beneficiará, não só os factores produtivos capital e trabalho mas também a comunidade em geral — menores preços, acréscimo de bens, maiores disponibilidades de tempo livre).

No mencionado despacho salienta-se o interesse que, tanto a nível macroeconómico

como microeconómico, mereceram os problemas relacionados com a produtividade, bem como o empenho posto especialmente por governantes e instituições representativas de patrões e trabalhadores no estudo e adopção dos meios que, directa ou indirectamente conduzem ao acréscimo da produtividade.

As Jornadas destinam-se a debater e esclarecer toda a vasta problemática de produtividade, da qual se destacam pela sua preponderante importância, os aspectos ligados ao trabalhador, quer no que se refere ao papel do mesmo como agente de uma política de acréscimo da produtividade, quer no que respeita à parcela que lhe competirá na riqueza criada em consequência de tais acréscimos.

ora diga-nos...

— Já apanhaste algum choque?

Um choque eléctrico é um milhão de formigas em ziguezague pela carne de um homem...



• Disse-nos José António Campos Frade, empregado numa agência de anúncios:

— Um choque?...
— Sim.
— Um choque sentimental?...
— Que engraçado! Não... Um choque eléctrico!

— Por acaso, nunca tal coisa me aconteceu... Mas gostaria de sentir umas coceguinhas!

• Palavras de José Manuel Pereira Nunes aluno da 4.ª classe:

— Já.
— E então?...
— Então não gostei mesmo nada.



• Finalmente, a resposta de Carlos Alberto Antunes Ferreira, paquete:

— Nunca apanhei um choque. Sou um rapaz muito cuidadoso. Se gostava de apanhar um choque?... Nem pensar nisso!

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA
cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas, e Elisete Cascais * Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo 60\$00 * Rua das Taipas, 14 * Tel. 32 72 56.

BALEEIRA
Elenco seleccionado — almoços a 25\$00 * A noite consumo mínimo 40\$00 — Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 21 32 59 * Encerrado às quartas-feiras.

MIL E UM
cantam: Maria Eva Fátima do Rosário, Ana Maria, Zília Maria, Alzira Moreno, Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campos * Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — Consumo mínimo 40\$00 * Trav. da Espera, 8 — Telef. 3 54 64 * Encerra às 5 da madrugada.

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo, Correia, Ana Rosmaninho, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga Tocam: Fontes Rocha José Luís Nobre Costa e Pedro Leal * Encerra aos domingos * Consumo mínimo 90\$00 * Beco dos Curtumes, 10 * Tel. 860816.

LAR PORTUGUES
cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima e Amândio Miranda Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramalho, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» * Consumo mínimo 50\$00. Rua da Barroca, 133 * Telef. 369760 e 30532 * Encerra às terças-feiras.

de Xira * Cons. Min. 70\$00 * Rua do Norte, 91 * Tels.: 30095-328713 * Encerra à segunda-feira.

incl.) * Rua Gilberto Rolz, 24 * Telefones: 676655 e 672431.

TIMPANAS
cantam: Tria Odemira, João Fernando, Emilio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. mín. 61\$50 (taxas

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo * Rua «Diário de Notícias», 107 * Telef. 328307 * Encerra aos domingos.

restaurantes, bares, «boites», e «dancings»

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado * variedades internacionais * Telef.: 264521 - 264526-264596-264621-264946.

ADAGGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop — Soul e Underground * Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente da Inglaterra Estados Unidos e Brasil * Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das

22 às 3.30 h. * Rua Carlos dos Reis, 51-A * Telef. 775695.
TAMILA
Morão e s/ Conjunto * Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 * Matinés todos os dias * Encerra aos domingos.
CLUBE ANDALUZ
Boite com atracções espanholas * Música constante * Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 * Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA—Tel 86 633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite
com Carlos Villaret e Tony Vieira * Aberto até às 5 da madrugada * Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 * Encerra aos domingos.

SANZALA
Um pouco de África em Lisboa — Música constante * Av. Marechal Carmona * Telef. 367136 * Encerra às 3 horas.

MAXIME
Conjunto 6 * Reacção e Maximiliano * «Show» turístico * Variedades internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.

a fuma
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechada aos domingos
r. ferreira lapa, 38d
(à duque de loulé)
53 44 66 50 10 49

HIPOPPOTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A * Telef. 48384 * Conj. Hélder Reis * Encerrado aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBALADOR)
Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

A VELHA
ESTRADA
CANSOU...

GALAPOS-PORTINHO DA ARRÁBIDA PARA ESTAR PRONTA (^{por} contrato) DAQUI A Q

Quinhentos dias, são quase um ano e meio. E três mil e setecentos metros não chegam a ser nada para uma estrada. Mas o muito (em tempo) e o nada (em extensão) andam ligados no mesmo

caminho: o de Galapos ao Portinho da Arrábida, cuja estrada se começou a abrir há dias — em 2 de Março, deste ano. Temos, portanto, que, lá para Julho de 1972, a coisa estará pronta, se...

O «se» é (apenas) uma parte do que vem nesta reportagem, já que o resto diz respeito a uma valorização turística atrasada no tempo real em cerca de 30 anos...

É certo. Esta estrada Galapos-Portinho da Arrábida já teve um projecto estudado por volta dos anos quarenta. Só faltou executá-lo. E porque não o foi?

Porque — dizem-nos na Direcção de Estradas em Setúbal — na altura, o eng.º Duarte Pacheco opôs-se à sua construção, afirmando:

— Deixemos primeiro cansar a estrada de cima.

o atraso de 30 anos de turismo ocorrencial, a abrir concurso para a construção da estrada nova. Esta tinha de estar, então, construída, no seu troço entre a Figueirinha e Galapos.

TRAÇADO

Qual é o traçado da nova estrada? Pontos limites: Galapos e Portinho da Arrábida. Três mil e setecentos metros, através da zona arbustiva e

Reportagem de ADELINO TAVARES DA SILVA



Na ponta de Galapos começa a surgir a passadeira da estrada (de 3700 metros) para o Portinho

QUANDO

Essa (estrada de cima é a que ainda lá está e corta a serra, servindo o Portinho e vindo ligá-lo a Setúbal.

Perguntar-se-á, portanto, se essa estrada (de cima) já está cansada (?). Parece que sim. Na verdade, já não comporta, pelo menos, o trânsito dos domingos-de-verão sem provocar engarrafamentos, sem perturbar a circulação regular, sem permitir o escoamento rápido dos fins-de-tarde nas praias da Arrábida.

Por outro lado, a estrada velha (actual) faltam parques-de-estacionamento e, mais do que isso, dimensões que, ao menos, consintam o aproveitamento das bermas.

Nestas circunstâncias, os carros (que não se arrumam) perturbam, embaraçam, enchem. Tornam lenta a estrada. Numa palavra: cansam-na.

Este cansaço foi o quando que obrigou (agora), já com



«Quem olha de cima da rocha das figueiras de figo machado»

ALCATALARES OU DO PATRÃO DO SA

Aparentemente, a conversa com Luís Ramos, o patrão do salvavidas do Portinho, não tem muito que ver com a estrada de Galapos. É certo. Apenas: foi a falar da estrada que a coisa começou.

O homem dizia (apontando a queda rochosa da encosta) que o caminho tinha que passar a cima daquelas «terras penduradas».

— Porquê?

— Ora, porquê? Porque, da rocha para baixo, está tudo minado. Aquilo são só furnas. E pouca gente as conhece.

E, com o ar do seu orgulho de patrão-de-vidas no mar e de explorador em terra firme, acrescentou:

— Eu é que conheço tudo bem. Fui lá muitas vezes com o falecido senhor Paiva, o do

Materna

NA

AV. ROMA

a via ápia do seu bom gosto

Para sua comodidade encontra agora uma Materna na Av. de Roma esquina com a João XXI



LISBOA · PORTO · COIMBRA · CASCAIS

ARRÁBIDA: ESTRADA QUINHENTOS DIAS

ravinosa da serra. A seguir à praia da Figueirinha (onde, ainda, está aquilote letrado que marca «Fim de Estrada a 1.000 metros») começa o seu traçado. Aí, já se iniciaram as obras. Abre-se a serra. Esventra-se a ravina. Desmembra-se a intimidade das pedras da rocha.

O trabalho não é fácil e, aí talvez, o prazo de 500 dias para rasgar, na encosta marítima o perfil do caminho

quase recto. É que a estrada, embora subindo, vai a direito até à que liga com o Portinho, entrando nela (um pouco) acima da casa dos Pilotos da Barra.

Acidentes de terreno a evitar ou a contornar: apenas um vale exigindo que a estrada o recurve — mais nada.

Claro que não é uma estrada marginal — é um caminho ravinoso. Em todo o caso (não falando nas cotas — algumas altas) passa a 40 metros da praia de Galapagos; a 15 do mar, na zona da praia dos Coelhos, mas a prumo — é evidente.

PROJECTOS

O estudo da estrada é outro — diferente do já feito há 25-30 anos — mas seguindo a mesma linha. Mais: aproximando-se do mesmo ponto de partida turístico. É que vários projectos de valorização local, sobre a Arrábida, têm sido propostos ou apresentados. Chegou a haver um que admitia, na serra, a construção de uma cidade-estância, com casas, hotéis e até casinos. Só que (parece) que a Arrábida não deve ser um centro de permanência, mas de visita, de deslocação, de ir lá e não ficar.

Neste sentido, o Portinho ou Alpertuche ou Galapagos ou a Figueirinha devem ter coisas de apoio a este turismo, e nunca fixações de estância global, pesada, definitiva.

Por isso o traçado da estrada Galapagos-Portinho é mais caminho de apoio do que serviço de zona de férias com permanência.

Daí, a localização prevista dos três parques de estacionamento de carros que chegam e param e partem no mesmo dia. Apenas (em relação a estes parques) se levanta, por enquanto e a despeito da sua inclusão no projecto, um primeiro obstáculo: não se sabe se os Serviços Florestais os autorizam ou cedem os seus terrenos para o efeito.

Há o problema da protecção à Natureza que envolve questões já postas em termos de um pedido de embargo — aliás nulo de efeito em relação

à estrada já em construção autorizada. Mas esse é o tal «se» da realização.

BRECHAS

Fundamentalmente, pode dizer-se que só a partir da abertura da estrada da Arrábida se democratizou o conhecimento da serra. Pois este caminho de Galapagos ao Portinho virá, por força, dar-lhe novos visitantes. Maior número de procuradores da sua beleza. Mas, mais inquietações dos zeladores da Natureza que prefeririam ter a Arrábida fechada como um museu.

Em parte (esses zeladores) têm razão. A Natureza mediterrânica da serra é uma paisagem única no País. Como não guardá-la?

Mas, atentemos. Rigorosamente, há na Serra da Arrábida, três zonas a proteger, a não devassar, a preservar. São elas: a Mata do Solitário, a Mata Coberta e a Mata da zona do Convento. Além destas zonas (de arborização), há uma outra — a das Brechas ou mármores da Arrábida — que deve efectivamente (e para já) ser protegida, capulada, defendida.

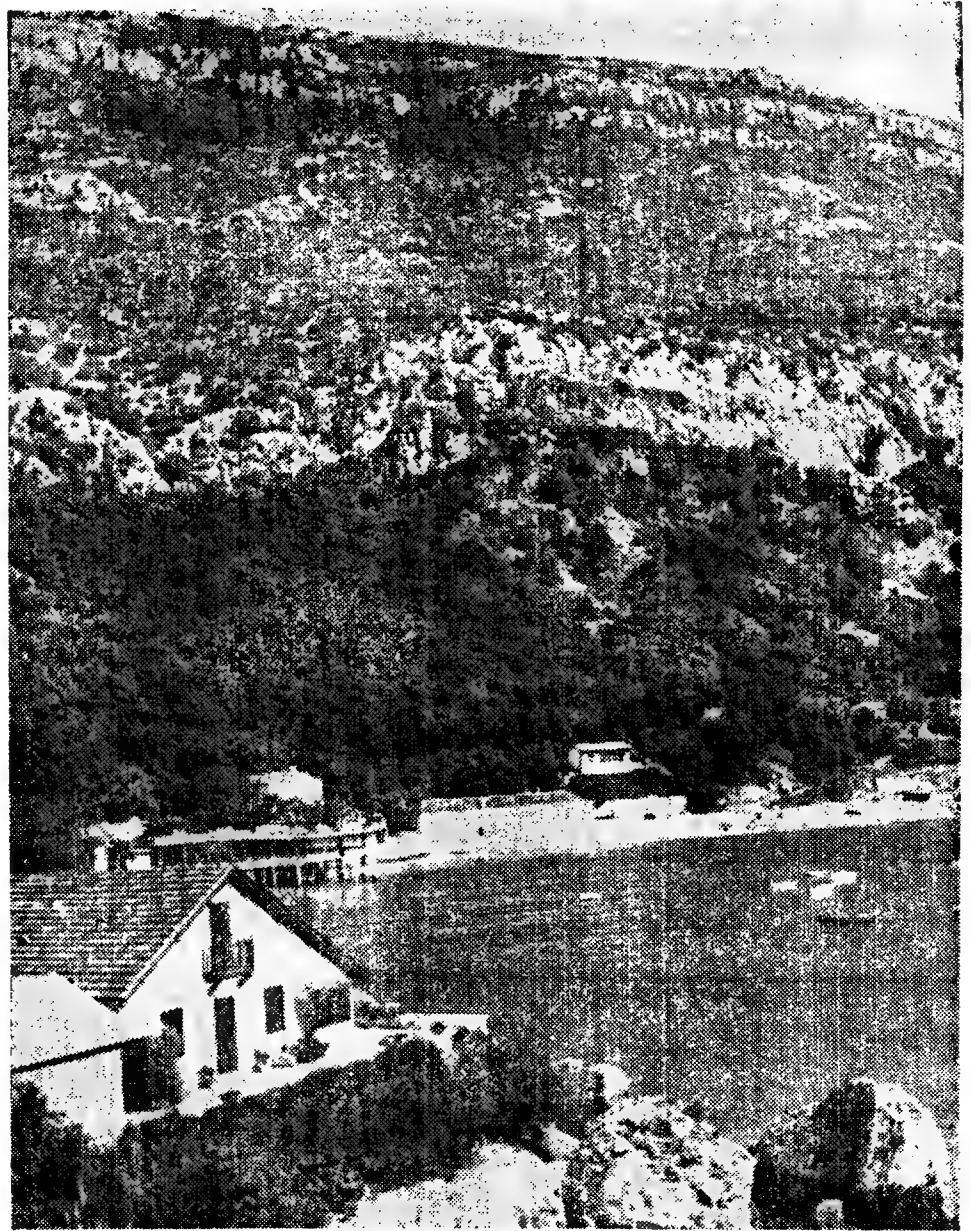
Mas que relação têm estas zonas-museu com a estradinha dos quase-quatro-quilómetros? Nada.

Pode dizer-se com precisão, que a estrada Galapagos-Portinho não passa (nem toca) em nenhum delas. Na zona ravinosa, onde foi construída, a vegetação está reduzida ao mínimo — é arbustiva. As rochas são graníticas. Então?

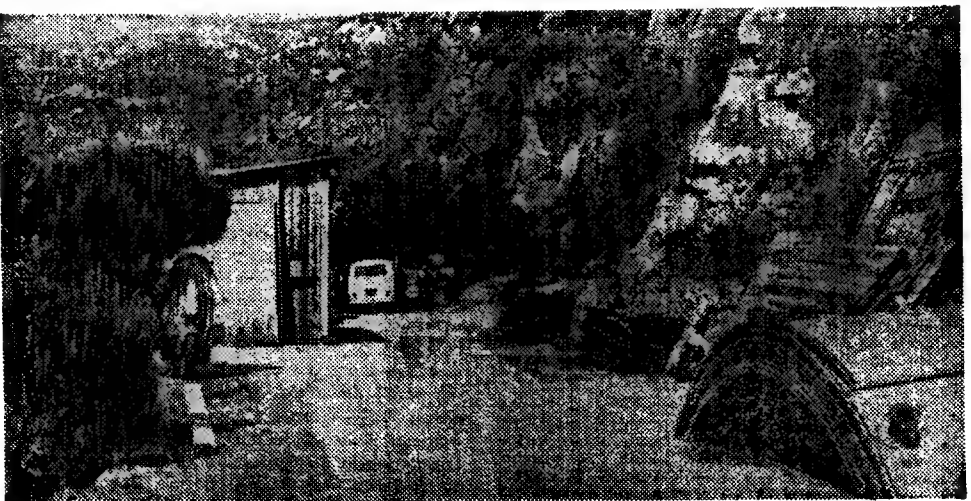
Por outro lado, a área das Brechas nem sequer lhe fica à mão — esquerda ou direita. Então?

Que razão há para proteger o que vai ficar fora do que lá está? A menos que se queira pôr um arame-farpado ao Turismo e ao direito de cada um ao seu fim-de-semana com a natureza possível.

Para já, a coisa (a estrada) continua para estar pronta dentro de 500 dias — aí para um dia qualquer de Julho de 1972, se...



A cima das rochas de meia encosta (os Alcatalares), no Portinho da Arrábida, passará, dentro de 500 dias, uma nova estrada de apoio ao turismo de ir e voltar



A partir daqui é que se está a abrir a nova estrada



rocha de Alcatalares só vê machoto e loureiros.

DU AS FURNAS SALVA-VIDAS

guarda-roupa de Lisboa.

— Lá às furnas?
— Ora, às furnas! As pedras a que nós chamamos Alcatalares. Aí é que é. De lá de cima atira-se uma pedra e nem se ouve ela cair. E, como se a informação da pedra nos pudesse parecer frágil, o patrão Ramos adiantou:

— Mas há mais: quem olha de cima da rocha vê, cá em baixo, figueiras de figo «machachoto» e loureiros. Está a ver que tudo está a dizer que há, ali, furnas.

Haverá? Quem é que conhece (se é assim que se chama) Alcatalares?

Mais uma riqueza da Arrábida que a estrada Galapagos-Portinho poderá vir a denunciar. Isto é: que poderá pôr mais perto de quem visita a Serra.

EXCURSÕES ESPECIAIS PARA OS FERIADOS DE JUNHO

MADRID	Preço desde 1100\$00
SEVILHA	Preço desde 1250\$00
MAIORCA	Preço desde 2115\$00
PARIS	Preço desde 4145\$00
LONDRES	Preço desde 3925\$00
Rua Rosa Araújo, 2 Telef. 53 69 71	

Melia

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

a tua esperança está em
CRISTO

este assunto é importante

Assista a uma série de conferências de 16 a 23 de Maio, às 21 horas, nas Igrejas Baptistas

LISBOA:

Rua Pau de Bandeira, 22-A
Rua Filipe Folque, 36 (Ao Saldanha)
Rua Capitão Humberto de Ataíde, 28-A

AMADORA: Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 24-A
QUELUZ: Rua 9 de Abril, 19-A
CACÉM: Rua D. Maria II, 33

Almada - Mem Martins - Abrantes - Alfândega - Faro - Oitão
Charneca - Caldas da Rainha - Orliga - Santarém - Tomar - Tremês
S. Brás de Alportel - Alcobaca.

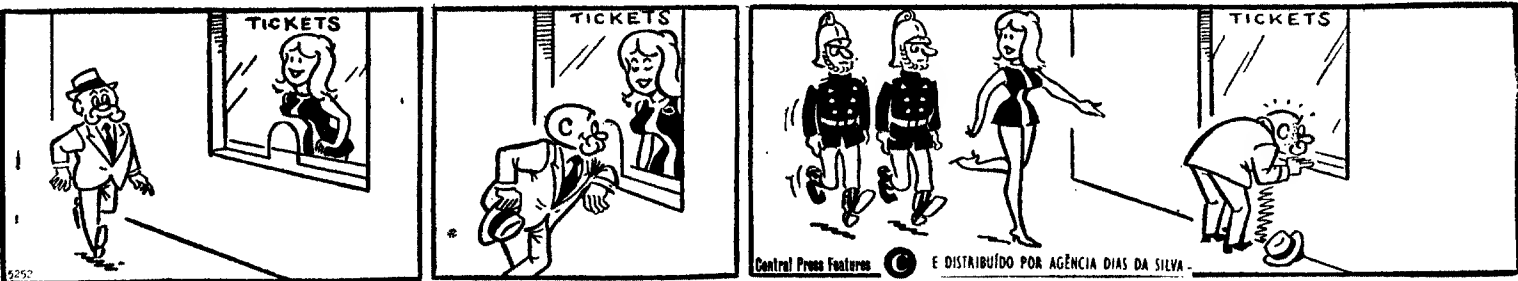
ENTRADA LIVRE



OS PEATNUTS



CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Maio de 1941 publicava:

«Na sua casa de Campolide morreu esta manhã o sábio professor dr. José Leite de Vasconcelos. Desaparece da ciência portuguesa, porventura, a sua maior figura contemporânea. Apagou-se, como luz bruxoante, aquele homem heróico que tendo por divisa sobre o brasão de armas da sua família a legenda grega que diz «o estudar consiste o prazer», não teve outro prazer, e estudou, trabalhou até ao fim da vida.

«A sua obra monumental — não tinha fim. Residia naquele forte espírito, de uma simpática exuma insatisfação, uma centricidade a parente, hostilidade contra o tempo e contra o espaço, limitados para o fervor operoso do seu destino.

«Morre aos 83 anos, que completava em 7 de Junho próximo e deixa o resumo da sua vida nesta síntese: produzir. Aos treze anos, estudantinho beirão, começou a apaixonar-se pelos estudos arqueológicos, primeira centelha que a medicina não apagou. E foi assim até ontem.»

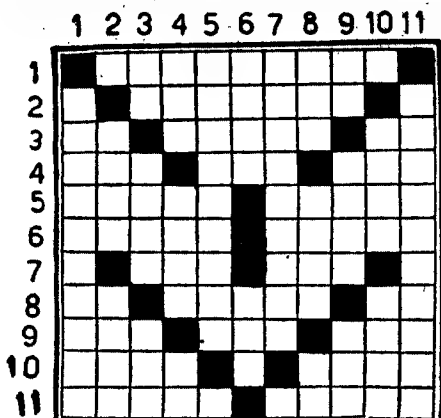
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5895

HORIZONTAIS: 1 — De Espanha. 2 — Aguado. 3 — Preposição. Caminharia. Cério (s. q.). 4 — Textualmente. Emprego (inv.). Preposição. 5 — Asperas. Duração. 6 — Encolheriza. Cidade de Portugal. 7 — Lavra. O mesmo que âmio. 8 — Centúrio (s. q.). Rezado. Crómio (s. q.). 9 — Cidade da Alemanha. Camareira. Esmague. 10 — Lago da Lombardia. Causel. 11 — Constar. Navio.

VERTICAIS: 1 — Limpas (fig.). 2 — Planta brasileira da família das sapotáceas. O essencial. 3 — Pronome reflexo. Sara. Época. 4 — Letra grega. Ilha do Pequeno Belt. Sufixo que designa estado. 5 — Adiantara. 6 — Monarcas. Escudeiro. 7 — Cantarolada. 8 — Medida de líquidos da Holanda. Armadura para o cabeça. Pronome pessoal. 9 — Niquel (s. q.). Novecentos e seis em romano. Dogura. 10 — Parte do chapéu que cobre a cabeça. Espécie de gibão. 11 — O mesmo que demonstrais.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5894

HORIZONTAIS: 1 — Adestaram. 2 — Colai. Cetra. 3 — Usara. Aluir. 4 — Ao. Dr. 5 — Irá. Dor. NAO. 6 — Aire. Ecos. 7 — Sem. Srs. 8 — If. Baste. SE. 9 — Somos. Impar. 10 — Agias Narra. 11 — Serre. Orear.

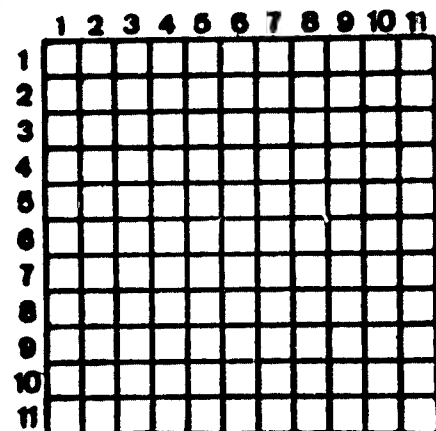
VERTICAIS: 1 — Acual. Bisas. 2 — Dosara FOGE. 3 — Ela. Ais. Mir. 4 — Sara. DESTINO. 5 — Tia. Remasse. 6 — AO. 7 — Aca. DESTINO. 8 — Reta Cremar. 9 — Itu. Nés. Pré. 10 — Áridas. Cetra. 3 — Usara. Aluir. 4 — Ao. Dr. 5 — Irá.

Provérbio: NÃO SE FOGE AO DESTINO.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9738

HORIZONTAIS: 1 — Arma branca, de âmina curta e longa, com dois gumes. Freguesia do concelho de Melgaço. 2 — Tomar a ler. Matizai. 3 — Base aérea portuguesa. Olá. Suspiros. 4 — Interjeição de dor. Ribeira da Ásia Russa. 5 — Freguesia do concelho de Alcobaca. 6 — Suave. Que se paga todos os anos. 7 — Nascimento de um astro. Fechar as asas para descer mais depressa. 8 — França (s. q.). Rádio (s. q.). 9 — Passada. Reles. Cidade de Espanha. 10 — Nascente. Região da Grécia antiga na costa ocidental do Peloponeso. 11 — Estimais Cabeças (fig.).

VERTICAIS: 1 — Vila e vede de concelho (Aveiro). Fileira. 2 — Demorei. Ferram (s. q.). Renque. Preposição. 3 — Pegar. 4 — Germânia (s. q.). Retruca (pop.). Pronome pessoal. 5 — Anel. Tanto. Lês. 6 — Liga Bismuta (s. q.). 7 — Piedosa. Seguias. Preposição. 8 — Atmosfera. Pau da canga. O lado do vento. 9 — Rema para trás. Transpi. Sinal gráfico. 10 — Rio dos Estados Unidos. O mesmo que rude. 11 — Diz-se da linha que indica a direcção de um sismo. Camareiras.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9737

HORIZONTAIS: 1 — Flisga. Belém. 2 — Raiom. Alito. 3 — Ede. Par. Ser. 4 — To. Parra. Ra. 5 — Cartago. 6 — Ar. Aer. SS. 7 — Ate. Atai. 8 — Arses. Borla. 9 — Rã. Nô. Eta. 10 — Aco. Alô. Pé. 11 — Oásis. Aspas.

VERTICAIS: 1 — Frete. Aarão. 2 — Iodo. Atraca. 3 — Sie. Crês. As. 4 — Ga. Pá. len. 5 — Ampara. Soas. 6 — Artes. 7 — Barrar. Bela. 8 — El. Ag. Aotos. 9 — Lis. Ostra. 10 — Éter. Sol. Pá. 11 — Morna. lates.

LOTES DE TERRENO NO ESTORIL PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

- Lote c/ anteprojecto aprovado para 2 blocos de rendimento
- Lote c/ projecto e cálculos aprovados para edifício de apartamentos e comércio

Ambos sem mais valia e nos melhores locais do Estoril

PROPRIEDADE
JOAQUIM BARAONA
AV. VALBOM, 28-1.º. Dio.
Telef. 282345-282388
CASCAIS

EXCURSÕES EM AUTOCARRO COM PARTIDAS DE SETUBAL E LISBOA

5 Itinerários diferentes
Realizados nos nossos autocarros de turismo
Acompanhados por pessoa especialmente qualificada

LOURDES—ANDORRA—MADRID	9 dias	3.900\$00
GALIZA e COSTA CANTÁBRICA	9 dias	3.350\$00
LOURDES—PARIS—ANDORRA—MADRID	15 dias	5.500\$00
BENELUX—VALE DO RENO—SUÍÇA	21 dias	9.750\$00
SUÍÇA—AUSTRIA—ITALIA	24 dias	10.950\$00

PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO

Informações e reservas em:

BELOS Turismo

SETUBAL—Avenida 5 de Outubro
— Telef. 23291
ÉVORA — Rua da República —
Telef. 24254
LISBOA — Rua do Ouro. 242 —
Telef. 33019

EXCURSÃO DA C. P. «CARAMULO — MUSEU DO AUTOMÓVEL E SERRA...» Dia 23 de Maio

Viagem em carruagem de 1.ª classe até Coimbra-B, e volta, seguida de um percurso, em autocarro, do maior interesse e que abrange parte da região do Vouga, a bonita serra da Caramulo e uma parcela ainda da Beira Alta.

Preço por pessoa — 295\$00

Este preço inclui:
Pequeno almoço, servido no comboio, almoço regional na Pousada de Serém (V. Vouga) e visita ao Museu do Automóvel, no Caramulo.

Informação telefónica (Telefone 36 75 29).

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições:

Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?**

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
Rua 1.ª de Dezembro, 45

CAMINHO DE FERRO

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES — C. P. —, está em condições de assegurar o transporte de mercadorias em grandes contentores, em regime acelerado, ao abrigo de preços especiais, em tráfego nacional.

Para o tráfego internacional, de e para qualquer País da Europa, o transporte de transcontentores efectua-se em ligação com as respectivas administrações ferroviárias, através do serviço simplificado da «INTERCONTAINER».

Para esclarecimentos e informações sobre estes transportes, consulte os Agentes Transitários ou o Departamento Comercial da C. P., Rua Vitor Cordon, 45 — Lisboa-2.

Telefones 367226/367236/367237/366935 e 366945

Necrologia

FALECIMENTOS

Francisco Caleiro

A VEIRO, 17 — Faleceu nesta cidade, onde residia há mais de meio século, o sr. Francisco Fernandes Caleiro, de 90 anos, natural da vizinha vila da Gafanha da Nazaré. O extinto exerceu profissionalmente e devotadamente o magistério em Anadia, Juncal (Leiria), Sangalhos e, por último, até atingir o limite de idade, (de 1915 a 1951), em Aveiro, onde interinamente, exerceu funções de inspector escolar. Era agraciado com a ordem da Instrução Pública. Era pai da sr.^a D. Zaida Caleiro de Carvalho e do sr. Eng. Elmano Caleiro residente em Lourenço Marques, e avô da sr.^a D. Margarida Caleiro de Carvalho, casada com o sr. dr. Augusto Mata, ambos professores da Escola Industrial e Comercial de Leiria.

FUNERAIS

Dr. Luís Gonzaga da Fonseca

Efectuou-se esta manhã, da capela do Hospital do Ultramar, onde foi celebrada missa de corpo presente, para o cemitério de Alijó, o funeral do dr. Luís Gonzaga da Fonseca, falecido naquele estabelecimento hospitalar.

O dr. Luís Gonzaga da Fonseca, que era farmacêutico, natural de Chaves, aposentou-se como inspector do Quadro de Saúde do Ultramar. Em Angola foi presidente da Câmara Municipal de Malanje e vice-presidente da União Nacional de Angola, e ainda presidente do Clube Transmontano de Angola.

Era casado com a sr.^a D. Augusta Pereira Lobo da Costa, pai do dr. Luís António Lobo da Fonseca, inspector da Cidla e do sr. Carlos Jorge Lobo da Fonseca, capitão da Força Aérea; irmão do sr. António da Fonseca; cunhado das sr.^{as} D. Maria do Céu Pereira Lobo, D. Margarida Barroso da Fonseca, D. Leonilde Oliveira da Fonseca e D. Ester Granjo da Fonseca, e tio do sr. dr. João Luís Barroso da Fonseca.

D. Lucinda Manteigas Pila de Abreu

PENAMACOR, 17 — Ficaram sepultados no cemitério desta vila os restos mortais da sr.^a D. Lucinda Manteigas Pila de Abreu, de 66 anos,

Formação agrícola extra-escolar

A Junta de Colonização Interna promove mais um curso de iniciação agrícola, no seu Centro de Formação Profissional n.º 2 (Gafanha, Aveiro). O curso destina-se a agricultores de ambos os sexos, com idades entre os 16 e os 35 anos, possuindo como habilitações mínimas a quarta classe de instrução primária. Começará no próximo dia 24, tendo a duração de 75 dias.

Os interessados terão apenas de dirigir-se por carta ao presidente da Junta de Colonização Interna, Rua Rodrigo da Fonseca, 41, solicitando a respectiva admissão.

FRIGORÍFICOS A GÁS BUTANO

5 ANOS GARANTIA
BAIXO PREÇO
CASA JÚNIOR
R. ALECRIM, 21-A-T 321053

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 17 — (A.N.I. e L.) — O comando-chefe das Forças Armadas na Guiné, distribuiu o boletim informativo relativo ao período de 3 a 9 de Maio. É do seguinte teor:

«Um grupo inimigo que tentava infiltrar-se em território nacional irradiando do Senegal, foi interceptado junto à fronteira a nordeste de Farim, e sofreu sete mortos e a captura de armamento.

Como consequência do clima de confiança que continua a consolidar-se, verificou-se a apresentação de 154 elementos da população refugiados nos países limítrofes, bem como de mais três guerrilheiros, que se apresentaram com o seu armamento e que, depois de receberem o prémio correspondente, se juntaram aos seus familiares, retomando a vida normal.

As populações dos países vi-

zinhos continuaram também a beneficiar em larga escala dos nossos programas de assistência médico-sanitária, sendo medicados e tratados, gratuitamente, durante o período, 1126 senegaleses e 86 cidadãos da República da Guiné.

A actividade inimiga continuou a incidir sobre a faixa fronteira, irradiando dos países limítrofes e visando especialmente, a população civil. Durante o período, foram

flageladas com fogos à distância as povoações de S. Domingos, Ingoré, Barro, Bigene, Guidage, Piche e Gadamael.

Em consequência da actividade das nossas forças e da reacção das populações, o inimigo sofreu 21 mortos e dois capturados. As nossas forças sofreram em combate cinco mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

DEPÓSITO	10.000\$00
JUROS	575\$00
NO FIM →	10.575\$00
DE 1 ANO	

UMA CONTA ATRAENTE

O Banco de Fomento Nacional remunera à Taxa de Juro de

5,75%

ao ano os depósitos a prazo superior a um ano.

Isenção total de impostos.

Disponibilidade dos depósitos por meio de livranças

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS



BANCO DE FOMENTO NACIONAL

METRÓPOLE Sede: LISBOA. Delegações: PORTO, COIMBRA, BRAGA, SANTARÉM, ÉVORA, VISEU, AVEIRO.
ULTRAMAR Direcções-Gerais: LUANDA, LOURENÇO MARQUES.

IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

compre na BAIXA compre melhor

VALORIZE O SEU DINHEIRO

modas e confeccões

electro
domésticos

grandes
armazéns

artigos diversos

Naia

RUA DO CARMO, 45
PRONTO A VESTIR - MALHAS - LINGERIE

SOUZA

SEDAS, Lãs, RENDAS, ALGODÕES
E MALHAS EXTERIORES

R. GARRETT, 76 - 78

**Adão,
Camiseiros**

Pronto a vestir
Fatos completos
Casacos sport
Calças sport
Verão 1971

Seus filhos vestem
melhor
Vestindo no

Adão, Juvenil

RUA AUGUSTA, N.º 240

**TÁTÁ &
RODRIGUES**

SUCRS., LDA

MODAS
E
CONFECCÕES

RUA GARRETT, 53 - 59
TELEF. 324010 - 320739

**CASA
AFRICANA**

NA
PRIMAVERA
E VERÃO

ESTÃO CONNOSCO
AS MAIORES
NOVIDADES
DE VESTUÁRIO

**CARLA
MODAS**

GRANDE NOVIDADE
EM
MODELOS ESTRANGEIROS
SELECIONADOS

Todas
as medidas

Rua Serpa Pinto, 17
Telef. 322085 - LISBOA

**OLD
ENGLAND**

R. Augusta, 109
PRONTO A VESTIR
PARA
HOMENS E RAPAZES
HÁ MAIS DE 60 ANOS

LAVORES

RUA AUREA, 179 - TEL. 322303
LISBOA

ENXOVAIS PARA NOIVAS
E BEBÉS
ESPECIALIDADE EM BORDADO
A MÃO
BORDADOS CLÁSSICOS
E REGIONAIS

Romano

ÚLTIMAS NOVIDADES
DA MODA MASCULINA
R. Augusta, 216
Telef. 322073 - LISBOA

**LOURENÇO &
SANTOS, LDA**
Alfaiates - Camiseiros - Novidades

47 - A. P. dos Restauradores,
47 - B - Telef. 362570
Rua 1.ª de Dezembro, 143
Telef. 327700
LISBOA

**ELECTRIGIA,
LIMITADA**

MATERIAL ELÉCTRICO

CANDEEIROS
ABAJURES

R. de Santa Justa, 89
Tele: 33446 - 321221

**ELECTRIGIA,
LDA.**

ELETRICO/DOMESTICOS

RAIO DE LUZ LDA

TELEVISORES,
MAQUINAS DE LAVAR
LOUÇA E MAQUINAS
DE LAVAR ROUPA,
FRIGORIFICOS,
CANDEEIROS, ARTIGOS
DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES

Rua da Prata, 141 - 143
Tel. 218186

**GRANDES
ARMAZÉNS
do
CHIADO**

**EDUARDO
MARTINS &
C.ª LDA.**

Rua Garrett
Calc. do Sacramento, 10

PRONTO
A VESTIR
SENHORA
HOMEM
JUVENIL

Decorador
Perfumaria
Discoteca
Cabeleireiro
Brinquedos
Menage
Artigos de Bebê
Artigos Regionais
Malas de Viagem
Bar

GALERIA

**SÃO
DOMINGOS**
TRAV NOVA S. DOMINGOS
30 - 32

**MONTEIRO
& JORGE, LDA**

MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
SAPATOS

Rua Augusta, 113 - 115
Telef. 326956 LISBOA

**PARCERIA
A.M. PEREIRA,
LDA.**

LIVREIROS - EDITORES
R. AUGUSTA, 44 - 54 - LISBOA
TELEF. 38.17.30

Editores de

CAMILO CASTELO BRANCO
EUGENIO DE CASTRO
WENCESLAU DE MORAES
AFONSO LOPES VIEIRA
RUBEN A MARIO BRAGA

Completo sortido de lite-
ratura de todo o género
Salão de livros infantis

FAÇA DA PARCERIA
A SUA LIVRARIA

JOALHARIA CUNHA
(J. N. CUNHA, Lda.)

OURO • PRATAS
JÓIAS • RELÓGIOS

R. Aurea, 197-201-Telef 320730 LISBOA

**Almeida &
Oliveira, Lda.**

Trav Nova de S. Domingos
8 a 14 - LISBOA
Artigos para festas
CARNAVAL
SANTOS POPULARES
NATAL

Consulte
Guimar.

SE PRETENDE
MÓVEIS OU TECIDOS
PARA DECORAÇÃO.

183, R. DA PRATA, 187
T. 324646
RUA PALMIRA - 5 A

«ACLAPIL»

Extracto em ampolas tratamento
choque queda do cabelo, caspa
seborreia cabelos anémicos

A VENDA NA
FARMÁCIA INTERNACIONAL

CHARCUTARIA TIROL
70, Rua da Prata, 72

A casa que vende bebidas
nacionais e estrangeiras a pre-
ços abaixo de toda a concor-
rência
Queijos de todas as nacio-
nalidades

FENICIA



DESODORIZANTE
SECO INTIMO
DA MULHER

Rua da Prata, 124
LISBOA

**COSTA &
BRANCO**
1865
COFRES BALANÇAS
E UTILIDADES
Últimas Novidades
R. Assunção, 75
R. Sapateiros, 136

**CASA
AFRICANA**

**QUEM
NÃO ANUNCIA
ESCONDE-SE**

Diário de Lisboa
à venda
em toda a parte

BACHARÉIS EM CONSTRUÇÃO

— preconiza o Sindicato dos Construtores Cíveis

A criação de um curso de especialização aberta para a construção civil, direcção e condução de obras, foi pedida ao ministro da Educação Nacional pelo Sindicato Nacional dos Construtores Cíveis, que sugerem a integração desse curso nos Institutos Politécnicos.

«Um dos aspectos graves na indústria da construção civil no nosso País reside no facto absolutamente evidente, com algumas excepções é certo, da incapacidade ou da má formação daqueles que se encontram a dirigir obras de construção civil — afirma-se no parecer emitido por uma comissão constituída no seio daquele sindicato, e que foi transmitida ao ministro Veiga Simão.

O parecer afirma que «indivíduos sem qualquer qualificação como técnicos» se introduziram na actividade da direcção de obras e nota que

HOMENAGEM DE POVEIROS AO ALMIRANTE TENREIRO

O almirante Henrique Tenreiro presidiu hoje, no Porto de Pesca de Lisboa (Pedrouços) a um almoço em sua homenagem, no qual participaram cerca de 200 pessoas. Antes do almoço, realizou-se uma breve sessão, durante a qual falaram vários oradores.

A homenagem partiu de gente da Póvoa de Varzim ligada às fainas do mar que, deste modo, quis manifestar ao almirante Tenreiro o seu reconhecimento pela recente criação do serviço de vendação do peixe, e funcionamento da respectiva ota bem como de outros benefícios que têm sido concedidos aos pescadores poveiros, através da Junta Central das Casas dos Pescadores. Por motivo da homenagem, deslocaram-se a Lisboa mais de 150 pessoas da Póvoa de Varzim.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA NUM SINDICATO

COIMBRA, 17 — Por despacho do subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência foi nomeada uma comissão administrativa para gerir o Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Coimbra.

Os componentes da referida Comissão são os srs. Adolfo Francisco Peixoto Rego, António Avelino Carranca e Alcides Augusto Martins Bastardo.

Reuniões de industriais gráficos

PORTALEGRE, 17 — Problemas da indústria gráfica foram discutidos na reunião de industriais gráficos deste distrito, realizada no Grémio do Comércio desta cidade. Presidiu o dr. Carlos Mendes Leal, presidente do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, que pôs à discussão problemas de maior interesse para toda a classe, nomeadamente o estudo dos problemas que a possível integração da indústria no Espaço Económico Europeu venha a determinar e as soluções a adoptar e a influência do Contrato

co construtor civil diplomado possui, por força da sua formação escolar, uma qualificação que os distingue dos amateiros da construção civil.

Por fim, o sindicato solicita a criação de um curso de condução de obras equiparado ao curso francês e ao nível do bacharelato dentro da designação genérica dos Institutos Politécnicos.

Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se, na sede daquele sindi-

cato, uma importante reunião, para estudo da remodelação do curso de construtor civil, a sua integração no Projecto da Reforma do Ensino. Será elaborada uma detalhada exposição que oportunamente será entregue ao ministro da Educação Nacional. Nesta exposição serão enumeradas as deficiências e insuficiências do actual curso e preconizadas as bases em que deverá funcionar futuramente.

O 12.º ANIVERSÁRIO DO SANTUÁRIO DE CRISTO-REI

A comemorar o 12.º aniversário da inauguração do Santuário de Cristo-Rei, em Almada, efectuaram-se hoje várias celebrações religiosas, com início ao meio-dia com a celebração de missa oficiada pelo capelão do Santuário, rev.º Norberto Martins.

Perante assistência de numerosos fiéis fez-se depois a exposição do Santíssimo Sacramento.

Pelas 17 e 30, com a presença do cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves

Cerejeira, que se fez acompanhar do seu famulo padre João Rocha, foi celebrada missa solene. Ao Evangelho o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, proferiu uma homilia, após o que comungaram numerosos fiéis.

Seguiu-se a procissão eucarística e o acto da renovação da Consagração de Portugal aos Corações de Jesus e de Maria, encerrando-se as cerimónias com a bênção do Santíssimo dada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

(Continuação da 1.ª página) — Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.

Começou por nos dizer o eng.º Alvaro Trancoso:

— Mesmo nas previsões a curto prazo, a posição geográfica do nosso País não ajuda, porque as informações escasseiam.

Segundo aquele técnico, as informações meteorológicas com que Portugal conta, dada a sua posição face ao Atlântico, provêm dos Açores, nomeadamente, no que respeita à elaboração de previsões a curto prazo. Conforme sublinhou o eng.º Trancoso, na Alemanha, por exemplo, há tempo para prever com menos margem de erro (o tempo vem do Atlântico), pois já puderam observar o que se passou na península Ibérica.

No que respeita às previsões a longo prazo, passa-se o seguinte.

— Fazem-se experiências em todo o mundo, cada país estuda o assunto, mas as coisas não saem como desejaríamos. Existe uma certa incompreensão por parte do público, são constantes as «charges» dos meteorologistas e isso não nos ajuda nada.

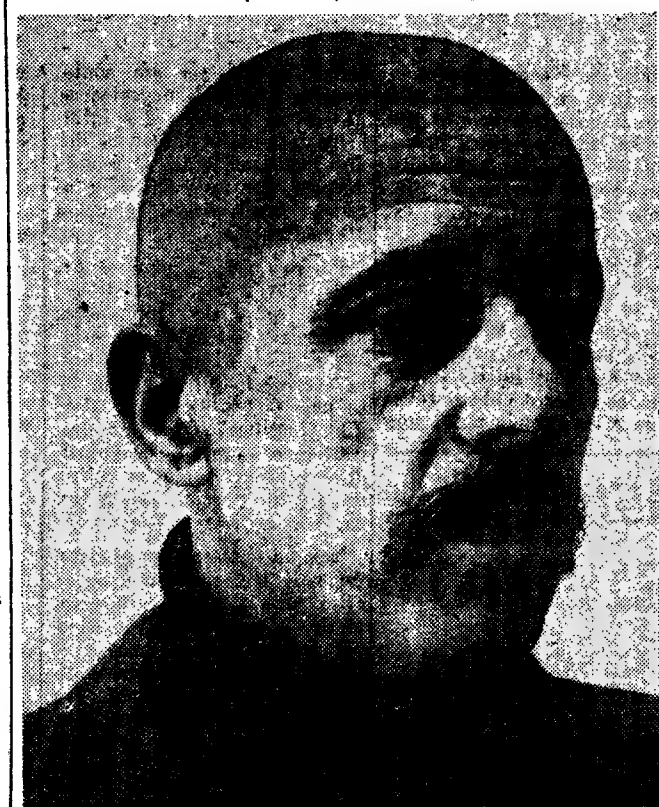
— Qual será a situação nas albufeiras, com as últimas chuvas?

— Não temos, neste servi-

ço, dados que nos permitam falar nas albufeiras, mas cremos que já devem estar regularizadas.

Um computador vai ajudar os meteorologistas

Sabemos que os meteorologistas portugueses vão ter à sua disposição um computador como auxiliar indispensável



O eng.º Alvaro Trancoso, da Direcção de Exploração Meteorológica, falou ao nosso jornal sobre a instabilidade do tempo na nossa zona e as dificuldades que há, portanto, nas previsões a curto e longo prazo

dos complexos cálculos em que se baseiam as previsões. Sobre isso diz-nos o eng.º Alvaro Trancoso:

— O computador ainda não está em funcionamento, encontra-se na fase de instalação. Ficará no Centro Meteorológico do Aeroporto e vai permitir maior rapidez, maior

PILOTOS MARÍTIMOS

Em Amsterdão se efectuou uma reunião da Associação Europeia de Pilotos da Barra a que esteve presente uma delegação portuguesa que ontem regressou a Lisboa. Constituíam-na os srs. João dos Santos Marnoto, piloto de Lisboa; o piloto-mor do Douro e de Leixões, sr. Aristides Ramadeira; e os pilotos srs. José Leite e Alvaro Rosa. Na reunião se efectuou a admissão de Portugal na Associação Internacional dos Pilotos Marítimos, organismo há pouco criado e que abrange não apenas os países europeus, mas de outros continentes, ao todo 71 inscrições desde o começo. Igualmente foi tratado o problema dos navios-tanques de grandes dimensões, de especial interesse para Lisboa, por o seu porto estar a ser frequentado por navios desses, em vista da actividade dos estaleiros da Margueira. Disse o piloto-mor de Lisboa, ao regressarem: «Verificou-se existir a necessidade da melhoria do nível técnico dos futuros pilotos, devido às exigências cada vez maiores que se pedem a um piloto da barra.»

ATROPELAMENTO DE MORTE

Em Leça do Balio, seguiu-se pela berm da estrada, D. Isabel Gonçalves Peixoto, de 62 anos, e D. Deolinda Gonçalves Peixoto, de 46, com um filho desta, o pequeno Albano Peixoto Moreira de 5. Em dada altura, passou uma furgoneta conduzida pelo sr. António Carlos da Costa e Sousa. A furgoneta colheu o grupo e atropelou a certa distan-

MOTOCICLISTA E AUTOMÓVEL

Onde a Avenida Brasil entronca no Campo Grande. Uma motocicleta em que seguia o sr. Ricardo Fernando Simões, de 42 anos, operário, morador na Azambuja, chocou com um automóvel conduzido pelo sr. João Pereira Mendes, morador em Camarate e que tem a carta apreendida. Junto deste o dono do carro, sr. Manuel Inácio Simões. O motociclista chegou morto ao Hospital de Santa Maria. Ficam dois filhos menores e uma viúva.

NO CAMPO DE FUTEBOL

No Barreiro, assistia a um desafio de futebol o sr. Apolónio Baptista dos Santos, de 65 anos ferroviário, aposentado da C. P., morador naquela vila na Rua Marques de Pombal. De repente sentiu-se incomodado. Nos balneários um médico o tratou logo «ordenou que seguisse para o hospital local; mas, quando lá chegou, tinha morrido. Fora antigo dirigente do Barreirense.

FUGA DE GAS E MORTE

O funcionário da TAP sr. Manuel Lopes da Silva, de 25 anos, morador na Amadora, casado com a sr. D. Cremilde Lopes da Silva, de 28 anos, foi vítima de uma fuga de gás. Supõe-se que o casal se tenha esquecido de fechar o gás. Só ontem à tarde os vizinhos deram pelo facto. Sua esposa foi tratada com oxigénio, não sendo grave o seu estado.

CHUVAS NA PRIMAVERA

maleabilidade na elaboração de previsões.

Explica-nos o nosso interlocutor que a estação de Lisboa (está a ser montada outra no Sul) recebe os dados dos satélites. O Serviço Meteorológico dispõe de informações, portanto, sobre o que se passa na atmosfera, exactamente como sucede nos restantes países. Mas...

— Nas previsões a longo

certos. Não se pode saber se vai chover ou não num determinado dia. E isto sucede em qualquer país. Em França, também estão na fase experimental no que respeita a previsões a longo prazo. Tentam encontrar o melhor método.

Já a terminar, afirma-nos o eng.º Alvaro Trancoso:

— Sabe, esqueçamos com facilidade o que se passa nos anos anteriores. Quando surge qualquer anormalidade no estado do tempo, invernos quase sem precipitação ou Verões em que a mesma se verifica, pensa-se que é a primeira vez, porque a memória é fraca.

Benefícios para a agricultura

Tanto quanto pudemos apurar, não se verificaram inundações no Ribatejo, devido às últimas chuvas, embora as estradas se encontrem com detritos (trazidos pelas enxurradas) que dificultam o trânsito. As precipitações, que ocorreram depois de um período

de prolongada seca, vieram beneficiar sobremaneira a agricultura, pondo termo a uma situação que poderia ser de desespero para os lavradores.

Chuvras como as dos últimos dias, segundo os entendidos, não dão para causar inundações no Ribatejo. Já se chegaram a registar cheias em pleno Verão, é verdade, mas isso deveu-se às barragens espanholas, que «resolveram» descarregar. Verificaram-se, ontem, cheias em Lisboa, na zona de Chelas, mas isso, segundo parece, o ocreu, em parte, por anomalia nas obras de construção do colectador que decorrem no vale de Chelas sobre Ferreira do Alentejo, por outro lado, pairou violenta trovada. A Estalagem da Empresa de Viação do Algarve foi atingida por um raio, que provocou danos materiais, e a chuva torrencial, que caiu durante mais de três horas, foi excessiva e prejudicou sementeiras já em fase germinativa. Sim, porque nisto de chuva, nem muito pouco nem demais...

Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

AGRADECIMENTO

Ao Distinto Neurocirurgião, Director do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Júlio de Matos, Doutor Artur Ceu Coutinho, ao seu Digníssimo Primeiro Assistente Doutor Ernesto Machado, bem como a toda a equipa operatória e ainda à eficiente e muito competente equipa de enfermagem do referido Serviço, vem por este meio Valentim Casimiro Ramalheite, recentemente ali sujeito a uma melindrosa intervenção cirúrgica, sem pretender ferir a modestia de Suas Excelências e dos seus colaboradores, testemunhar o seu profundo reconhecimento pela excepcional competência e carinho demonstrados por toda a equipa médica e elementos de enfermagem, assim como a todo o restante pessoal ali em serviço.

Reconhecidamente

VALENTIM CASIMIRO RAMALHEITE

Actualidade internacional

PARALISADOS OS COMBOIOS AMERICANOS

PROCISSÃO PARA SALVAR UMA ALDEIA DA LAVA INCANDESCENTE DO ETNA

CATANIA (Sicília), 17 — (R.) — Enquanto um rio de lava incandescente com 500 metros de largura continua a descer ameaçadoramente a encosta do Etna, a população de Sant'Alfio, uma aldeia de 3500 habitantes, que será destruída se a erupção não terminar até terça-feira, prepara-se para fazer hoje uma procissão à volta da aldeia com santos e relíquias.

A lava, que queima tudo à sua passagem, encontra-se agora a escassos 200 metros de um grupo de dez casas isoladas na encosta, as quais deverão ser atingidas dentro de poucas horas, tendo já sido evacuadas.

O rio de matéria incandescente está a descer a encosta à média de 800 metros por dia, pelo que precisará de mais três dias para atingir Sant'Alfio.

fio, caso se mantenha a velocidade actual.

As autoridades têm ainda esperança de que a aldeia seja poupada, pelo que não ordenaram a evacuação dos habitantes. Estes, habituados à incómoda vizinhança do vulcão, não se deixam tomar de pânico, mas as destruições já causadas pela lava no seu inexorável avanço causam justificado pessimismo.

Ontem à noite cerca de metade da população chegou a transbordar a igreja local para ouvir missa celebrada pelo bispo monsenhor Pasquale Bacile, que fez um sermão de encorajamento.

Os habitantes entregam assim com fatalismo a sua sorte aos caprichos da Natureza, conformando-se com a trajetória que os acidentes naturais do terreno imprimem à torrente destruidora.

Entretanto, os bombeiros tomam medidas práticas para travar a ameaça, despejando a água de camiões-cisterna sobre a lava para tentar arrefecê-la e reduzir a sua capacidade de deslizar pela encosta abaixo. A salvação da aldeia depende da solidificação da lava que se imobilizará, caso o Etna não continue a vomitar mais matéria incandescente.

Enquanto a população reza e os bombeiros lutam para salvar a aldeia, mais de 20 000 turistas, italianos e estrangeiros, acorrem à região para gozar o espectáculo.

Os camponeses cujas terras se encontram mais ameaçadas vendem-nas por preços baixíssimos a especuladores que se aproveitam da situação, esperando depois receber eventuais subsídios do Governo aos sinistrados.

WASHINGTON, 17 — (F. P.) — Os caminhos-de-ferro americanos ficarão paralisados pela greve decidida hoje de manhã pelos sindicatos dos ferroviários e sinaleiros. O secretário do Trabalho James Hodgson, anunciou a decisão do sindicato numa conferência de imprensa realizada esta noite.

Em princípio, a greve devia começar às 6.01 locais (11.01 de Lisboa).

Hodgson exprimiua a profunda decepção que sentia com o malogro das negociações. O seu adjunto, W. J. Usery, passou a maior parte do dia e da noite de ontem a convencer os representantes do sindicato da necessidade de continuar a procurar uma solução, mas a questão do aumento dos salários revelou-se verdadeiramente fundamental.

As negociações duravam há 20 meses e a greve tinha sido adiada 60 dias, que é o tempo de reflexão previsto pela lei do Trabalho.

O sindicato pede um aumento de 54 centimos por hora dividido por 36 meses. O salário básico actual é de 3 dólares e 78 centimos.



LOLA É O NOME DO VESTIDO. As franjas voltam a tentar a sua sorte depois do grande êxito nos «bons velhos tempos» do «charleston». June Hodgson, o modelo, veste-o com elegância e até tem um certo ar da época.

Vão recomençar os ensaios atómicos da França no Pacífico

WELLINGTON, 17. — (R.) — O primeiro-ministro da Nova Zelândia, «sir» Keith Holyoake exprimiua hoje profunda preocupação por causa da decisão francesa de recomençar ensaios de armas nucleares, na atmosfera do Sul do Pacífico.

Holyoake disse, numa comunicação, que a França informara na semana passada a Nova Zelândia dessa decisão.

A Nova Zelândia manifestara a sua oposição numa nota enviada a Paris, em que afirmava que consideraria a França responsável por quaisquer prejuízos ou perdas que sofresse devido aos ensaios.

O primeiro-ministro acrescentou que o seu país se opunha a todos os ensaios nucleares, especialmente na atmosfera como os propostos pela França, que estavam directamente em conflito com os princípios do tratado de proibição parcial de experiências nucleares, de 1963.

A CRISE EGÍPCIA VISTA DE TEL-AVIV

Comentadores israelitas esperam o prolongamento do cessar-fogo

TEL-AVIV, 17 — (F. P.) — O jornal de Tel-Aviv «Haaretz» publica na edição de hoje, a opinião de quatro especialistas israelitas de assuntos árabes acerca da crise egípcia.

Segundo o jornal, os quatro especialistas são unânimes em reconhecer que «os acontecimentos do Egipto terão por consequência um longo período de calma e de cessar-fogo efectivo». Israel deverá estar atento ao que se passa no Egipto, mas deve limitar-se a

esperar os acontecimentos, abstendo-se escrupulosamente de qualquer intervenção nos assuntos internos desse país.

Segundo um dos especialistas, o general Herzog, «o presidente Sadat agira com extrema prudência e não se arriscará a qualquer iniciativa. Não estiver seguro do êxito. Em relação a Israel, vai mostrar-se mais «duro», ao mesmo tempo que evitará retomar as hostilidades». Por outro lado, acrescenta o general, «a crise egípcia prova que

Israel deverá ter em conta, durante eventuais negociações, não só as posições dos interlocutores, mas também as dos que lhes sucederão. O mundo deveria, por isso, entender as nossas hesitações e a nossa desconfiança».

Por seu lado, o general Ar. Kavi, outro dos especialistas, pensa que «as motivações ideológicas atribuídas à crise são artificiais, porque se trata essencialmente de uma luta pelo poder. Israel vê nisso uma justificação da sua desconfiança e, por conseguinte, deve recusar qualquer retirada, mesmo parcial, se em troca, não obtiver a paz».

Segundo outro especialista, Shaked, em consequência da crise actual, os governos soviético e americano vão exercer fortes pressões sobre o Egipto, procurando ambos tirar partido da situação. Por outro lado, pensa o especialista, os americanos puderam fazer pressão sobre Israel para que «apoie, através da uma retirada parcial do Canal de Suez, o presidente Sadat, cuja manutenção no poder interessa aos Estados Unidos». «Israel deve antecipar-se e dar provas de uma generosidade política e diplomática que Sadat considere como um auxílio e não como prova de fraqueza».

Beer, um dos mais importantes dirigentes do partido «Mapam» manifestou opinião semelhante.

A concluir, os quatro especialistas indicaram que, em

uma opinião, «a política egípcia em relação a Israel endurecerá a curto prazo, mas, com o tempo, será mais fácil ao regime de Sadat chegar a acordo com Israel, sobretudo se Jerusalém moderar as suas exigências».

Sadat aceitou o cargo de comandante da Polícia

CAIRO, 17. — (R.) — O «Al-Ahram» anunciou hoje que foram feitas 110 prisões de indivíduos acusados de estarem implicados num golpe de Estado contra o presidente Anwar Sadat. Os presos estão a ser interrogados pelo procurador-geral de Justiça e, segundo fontes bem informadas, vão ser enviados a juízo.

A semana passada o presidente Sadat anunciou a demissão de seis ministros e vários políticos importantes tendo acrescentado que conseguirá anular uma tentativa de golpe. Ontem demitiu

O PRESIDENTE HEINEMANN NA ROMÉNIA

BONIN, 17. — (A. N. I.) — O presidente Gustav Heinemann partiu hoje, de avião, para a Roménia, em visita oficial.

É a primeira vez que um chefe de Estado da República Federal Alemã visita oficialmente um Estado comunista.

A Heinemann juntar-se-á mais tarde o ministro dos Negócios Estrangeiros, Walter Scheel.

Segundo círculos bem informados de Bonn, o presidente debaterá com o chefe do Estado romeno, Nicolae Ceausescu, a questão de Berlim, bem como a intensificação das relações comerciais entre os dois países e a conferência europeia de segurança.

mais um ministro, o sétimo, que é o ministro das Comunicações Kamal Henry Badir. O cargo foi ocupado por Abdel Malek. Sabe-se também que o presidente Sadat aceitou o cargo de comandante supremo da Polícia egípcia.

Num comunicado publicado hoje informa-se que uma delegação de elementos da Polícia fora ontem à residência do presidente para lhe manifestar o apoio à forma como debelou a crise interna e pedir-lhe que aceitasse aquele cargo. Sadat já era comandante das Forças Armadas.

O FALECIDO CARDEAL AGAGIANIAN FOI POR DUAS VEZES CONSIDERADO CANDIDATO AO TRONO DE S. PEDRO

ROMA, 17 — (A. N. I.) — O cardeal Gregório Pedro Agagianian, nascido na Arménia e duas vezes considerado candidato ao trono de S. Pedro, morreu pouco antes da meia-noite, no fim de longa enfermidade, com 75 anos.

Papa VI, que há dias visitara o cardeal, foi informado do seu falecimento e celebra hoje missa por sua alma.

O cardeal nascera em 18 de Setembro de 1895 em Akhantzikhe, localidade hoje pertencente à Arménia Soviética.

O prior da sua freguesia, encantado com a inteligência

e amor ao estudo do jovem Lázaro, seu nome de baptismo, mandou-o para Roma, com 11 anos, a fim de estudar no Pontifício Colégio da Propagação da Fé. Era o mais novo aluno jamais visto no famoso estabelecimento de ensino e foi necessária uma intervenção do Papa Pio X para que o reitor não o mandasse embora, por ser «demasiadamente novo».

Depois de ordenado sacerdote, Agagianian galgou rapidamente os muitos degraus da hierarquia e, em 1937, foi eleito patriarca dos Arménios.

Pio XII fê-lo cardeal, em 1946, e quando o Pontífice morreu, 12 anos mais tarde, Agagianian era de tal modo considerado «papabile» que ao passar nas ruas de Roma, a caminho do Consistório, a população saudava-o com gritos de «Viva o Papa».

João XXIII, que foi eleito para a cátedra de Pedro, nomeou o cardeal Agagianian prefeito da Sagrada Congregação da Propagação da Fé, cargo que exerceu até Outubro do ano passado, altura em que se retirou devido às suas precárias condições de saúde.

FROTA AMERICANA NO MAR BÁLTICO

COPENHAGUE, 17. — (R.) — Quatro navios de guerra americanos, incluindo um porta-aviões, navegavam hoje para nordeste, «subindo» o Báltico, seguidos por um contratorpedeiro soviético e um barco de patrulha alemão oriental.

O comando de defesa dinamarquesa comunicou que os quatro navios americanos não identificados — além do porta-aviões há dois contratorpedeiros e uma fra-

gata — passaram ontem para o Sul, através de águas internacionais, ao lado da costa dinamarquesa e, depois, começaram a navegar para nordeste, «subindo» o Báltico.

Pouco antes da meia-noite local, os navios, que deviam visitar na sexta-feira o porto alemão ocidental de Kiel, passavam entre a costa sul da Suécia e a ilha dinamarquesa de Bornholm.

MÍSSEIS DISPARADOS NO LAOS CONTRA UM AVIÃO AMERICANO

SAIGÃO, 17 — (R.) — Artilheiros norte-vietnamitas dispararam dois mísseis terra-ar contra um avião americano quando sobrevoava a «pista Ho Chi Minh», no Laos, procurando camiões de abastecimento comunistas — anunciou hoje o comando americano.

Um dos mísseis passou sob o avião e o outro por cima dele, sem explodirem. O aparelho, um AC 119, de carga, convertido em avião de guerra, não sofreu estragos — disse um informador.

Foi a primeira vez que um avião americano foi alvo de mísseis norte-vietnamitas sobre o Laos — declarou ainda o informador.

O comando americano anunciou, também, que outra rampa de mísseis no Vietnã do Norte assustara ontem o seu sistema de rastreio radar, sobre três Corsairs A-7, da Marinha dos EUA, preparando-se para disparar um míssil.

QUINZE MIL PARTICIPANTES NUMA REUNIÃO DE ROTÁRIOS

SYDNEY, 17. — (R.) — Uma conferência internacional de Rotários, que foi inaugurada hoje, nesta cidade, esgotou as acomodações em Sydney e alguns dos 15 000 delegados de 65 países terão de percorrer distritamente, de avião, 480 quilómetros para o local da reunião.

Após delegados encherem todos os hotéis, motéis e pensões e os parques de estacionamento de atrelados, outros foram obrigados a procurar acomodações em Canberra, a capital da Austrália, a 240 quilómetros de distância. Muitas residências particulares receberam delegados e um paquete acomodou 150 delegados e suas famílias, mas tudo isso não foi suficiente.

Trata-se da maior conferência já efectuada em Sydney.

PROGRESSO NAS NEGOCIAÇÕES ENTRE A RENAULT E OS SINDICATOS

PARIS, 17. — (R.) — Os descreveram as propostas da Renault como dignas de consideração e disseram que elas seriam apresentadas hoje aos grevistas da fábrica de sobressalentes de Le Mans e de outras.

Foi a greve do pessoal especializado de Le Mans que paralisou a produção nas gigantescas fábricas francesas de automóveis pertencentes ao Estado.

Mais de 50 mil operários abandonaram o trabalho e calcula-se que a disputa custou à companhia mais de 200 milhões de francos (10 500 000 contos).

A China constrói novo caça a jacto

NOVA YORK, 17. — (P. e R.) — Segundo especialistas americanos das questões chinesas, a República Popular da China está a construir, pela primeira vez, um avião militar de reacção de novo modelo, concebido pelos seus próprios engenheiros, anuncia o «New York Times».

Em informação de Washington, o jornal novaiorquino dá sobre o aparelho as seguintes

indicações: Trata-se de um bi-reactor cujos planos se inspiram nos do «Mig-19» soviético, mas muito melhorado. Com 15 metros de comprimento, tem 9,75 de envergadura. Pesa cerca de 10 toneladas e consegue atingir a velocidade de 2250 quilómetros por hora. O seu raio de acção é de 400 quilómetros e pode voar a altitude de 15 000 metros. O seu armamento inclui metralhadoras rápidas de 30 milímetros, foguetões e engrenhos ar-a-ar.

A produção seria já da ordem de dez aparelhos por mês. Até agora — recorda o «New York Times» — a China Popular limitava-se a produzir réplicas do «Mig-19», mas em tais quantidades que lhe seria mesmo possível exportar estes aparelhos para o Paquistão.

TENTATIVA PARA VENDER AVIÕES COMERCIAIS

Por outro lado, a revista «Time» afirma hoje que alguns «intermediários americanos» estiveram em contacto com Pequim numa tentativa para venderem à China aviões comerciais «Boeing-727», de raio de acção médio.

A revista diz ainda que um funcionário do Governo de Nixon confirmara que Pequim estava «interessada» em tal negócio. A China pensava em cerca de 50 a 60 jactos americanos para a sua linha aérea do Estado, a Wang Son-Tai.

Quanto à Boeing, a «Time» declara: «Executivos da Boeing afirmam que não estiveram

em contacto com os chineses, mas acolheriam com agrado quaisquer pedidos».

Além de aviões novos, os chi-

neses poderão, também, negociar em comprar «Boeing-727» ou «707» em segunda mão a linhas aéreas ocidentais.

Encontro «decisivo» Pompidou-Heath

LONDRES, 17. — (R.) — O encontro desta semana entre o presidente Georges Pompidou, da França, e o primeiro-ministro Edward Heath será decisivo para a Grã-Bretanha e para a Europa — afirma hoje o «Guardian».

Esse jornal liberal diz que mais do que qualquer outra, é a ocasião em que a Grã-Bretanha poderá mudar de rumo, após milhares de anos de história independente.

«É o futuro da Europa e não só o da Grã-Bretanha que está em jogo» — prossegue o jornal. O «Guardian» acrescenta que se a Grã-Bretanha não se juntasse à Europa, isso seria uma tragédia política e uma desgraça económica. Num mundo de complexidade cada vez maior, uma Europa unida pode ser a base mais segura para a Grã-Bretanha.

TRUDEAU VISITA A U. R. S. S.

OTTAWA, 17. — (R.) — O primeiro-ministro canadiano Pierre Trudeau partiu hoje de avião para Moscovo no início de uma visita de 12 dias à União Soviética.

Trudeau, que é acompanhado pela sua jovem esposa, é o primeiro chefe do Governo canadiano que visita a União Soviética e será o primeiro político estrangeiro que se deslocará ao centro mineiro de Norilsk, a cidade siberiana mais ao norte, onde existem importantes instalações de urânio e plátina.

Antes de tomar o avião, o primeiro-ministro disse aos jornalistas que espera falar com o presidente soviético sobre a questão da redução de tropas na Europa do Pacto de Varsóvia e da N.A.T.O.

Entre outros assuntos, espera abordar ainda o das dificuldades que os judeus têm em emigrar da U.R.S.S. Trudeau devia inicialmente visitar a U.R.S.S. em Outubro do ano passado, mas

adiou a viagem devido à crise no Quebec. Entretanto, caso se use inesperadamente, pelo que faz agora a viagem já acompanhado por sua mulher.

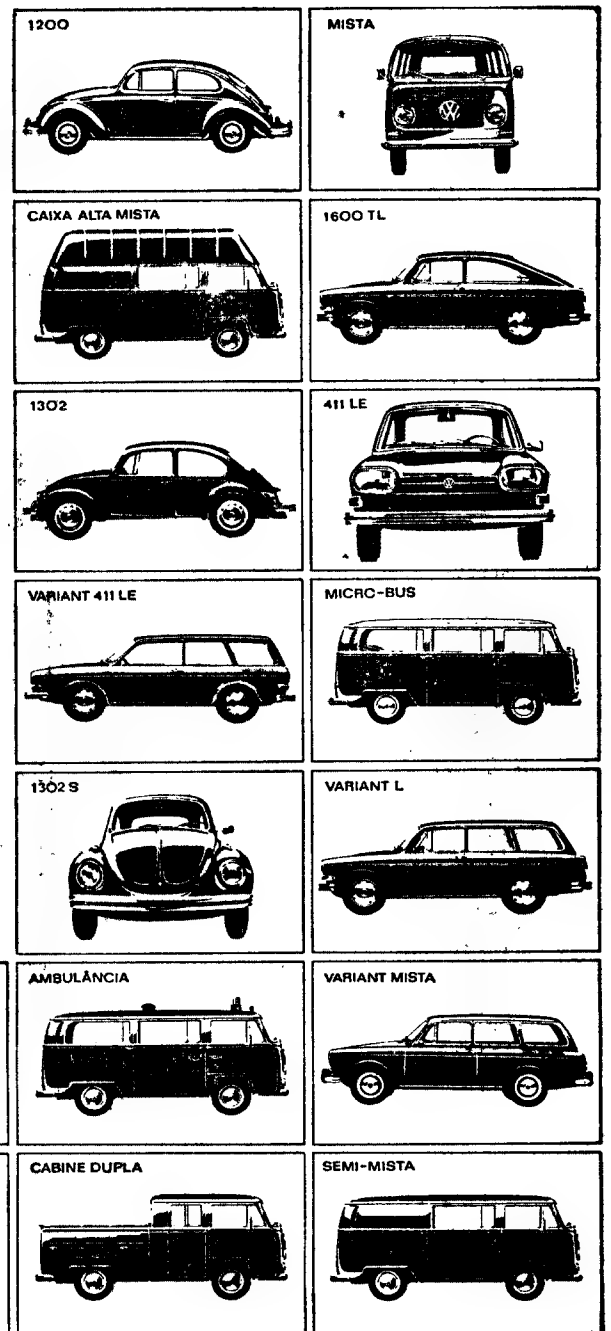
A sua visita incidirá, principalmente, a região do Ártico onde os canadianos, que dispõem também de vastas regiões geladas, estão convencidos de que têm muito a aprender com a técnica soviética.

Além de Norilsk, Trudeau visitará também outra famosa cidade do Ártico, o porto de Murmansk e, quando se deslocar a Leninegrado, conferenciará ali com cientistas soviéticos especializados nos problemas dos territórios gelados.

Trudeau, que deve iniciar as suas conversações políticas em Moscovo na terça-feira, será o primeiro estadista ocidental a encontrar-se com os dirigentes soviéticos desde que Brejnev não na sexta-feira negociações sobre a redução mútua de tropas na Europa Central.



volkswagen



uma linha sempre jovem !

que se renova ano após ano, mantendo-se contudo fiel às tradicionais características de Qualidade, Economia e Garantia, que consagraram o Volkswagen em todo o Mundo... uma linha que satisfaz todas as necessidades e corresponde a todas as exigências!

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S. A. R. L. — Av. da Liberdade, 12 — Telef. 36 67 51/7 — 37 01 71/5 — Lisboa.
FILIAIS E AGENTES: Arriana, Aveiro, Beja, Braga, Cascais, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa (Av. Padre Manuel de Nobrega e R. da Escola Politécnica), Mirandela, Ponte de Sor, Portalegre, Porto, Regua, Santarém, Santiago do Cacém, Setúbal, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Viseu, Angra do Heroísmo, Bissau, Cabo Verde, Funchal, Ponta Delgada e S. Tomé.
OFICINAS AUTORIZADAS: Amadora, Bombarral, Caldas da Rainha, Cova da Piedade, Estremoz, Guimarães, Moura, Paredes, Portimão.
«STANDS» DE EXPOSIÇÃO: Abrantes, Espinho, Ovar, Paredes, Penafiel, Póvoa do Varzim, Portimão, S. Tirso, Torres Novas e Vila Franca de Xira.

ÓPTIMA APLICAÇÃO PARA O SEU CAPITAL

6.000 CLIENTES SATISFEITOS RECOMENDAM-NOS

INFORMACOES PARA ALUGUER E VENDA

LISBOA - PRACA MARQUES DE POMBAL, N.º 15 - Tels 45843-47843

SECCÃO REGIONAL DE LISBOA

ASSEMBLEIA REGIONAL EXTRAORDINARIA

Convoco a Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional de Lisboa, para reunir na Sede, Av. António Augusto de Aguiar, 3-D, em Lisboa, no dia 17 de Maio corrente, pelas 21.30 horas, para:

Continuação dos trabalhos interrompidos na sessão de 14 do corrente, sobre o «Projecto da Reforma do Ensino».

Lisboa, 15 de Maio de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional,
a) Eng. Henrique Teixeira de Queiroz de Barros

Boisa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO		Étes	Compre	Venda	Ultramarinas	Étes	Compre	Venda
Consolidado 3 1/4% ..	—	—	486\$	—	Ag 3 1/2 e Príncipe ..	—	195\$	—
Consolidado 3%	—	—	488\$	—	Boror	—	120\$	—
Consolidado 3 1/2% ..	—	—	604\$	—	Buz	70\$	69\$	71\$
Centenários 4%	—	—	1,400\$	—	Labinda	—	200\$	2 1/2\$
Ouro Tesouro 5% ..	1,000\$	—	1,000\$	—	Diamantes Angola	2,000\$	1,995\$	2,000\$
Externo 3 1/2 e	—	590\$	—	—	H E Revul	—	6 1/2\$	550\$
Externo 3 1/2 e	—	—	—	—	ho do Príncipe	—	82\$	84\$
Externo 3 1/2 e	—	700\$	750\$	—	Moçambique	83\$	400\$	—
Externo 3 1/2 e	—	—	—	—	Sonete A	—	418\$	421\$
Cauzeiras 3 1/2 e	—	150\$	75\$	—	Sonete B	—	67\$	68\$
OBRIGAÇÕES:					Diversas			
Agua Liebo 5%	—	—	—	—	Adia	6.750\$	6.750\$	6.800\$
A P 1 5% 56	—	885\$	900\$	—	Cim Leira	—	4.500\$	4.600\$
A P 1 5% 58	—	885\$	—	—	im leira	—	—	—
A P 4 1/2% 65	—	—	845\$	—	ca Navegação	1.510\$	1.505\$	1.530\$
C C P 3 1/2% 67	—	—	930\$	—	U	—	1.350\$	1.390\$
C U 3 6%	—	920\$	930\$	—	na Aliança	—	900\$	100\$
C U 3 6% 68	940\$	930\$	940\$	—	Nac Navegação	—	—	3.900\$
Gás Electr 4% 48	—	—	860\$	—	Petrolimica	—	1.150\$	1.200\$
Gás Electr 4 1/2% 51	—	—	850\$	—	Port e Colónias	—	1.000\$	1.030\$
Gás Electr 5% 52	—	—	—	—	Port Celulosa	3.950\$	3.930\$	3.960\$
Gás Electr 5% 53	—	—	—	—	Port Pesca	—	1.180\$	1.220\$
Gás Electr 5% 59	—	955\$	—	—	Port Tabacos	—	600\$	610\$
Gás Electr 5% 62	—	—	—	—	Sacar	3.820\$	3.800\$	3.870\$
Gás Electr 5% 63	—	—	—	—	Siderurgia Nac	2.450\$	2.445\$	2.460\$
Gás Electr 5% 65	—	—	—	—	Soc	—	3.300\$	3.320\$
Gás Electr 5% 67	—	—	—	—	Tabacos de Portugal	—	1.420\$	1.490\$
H E A Alentejo 5% ..	—	—	820\$	—	Tabacaria	6.200\$	6.180\$	6.200\$
H E Cáovado 5%	—	770\$	—	—	J F Azoto	640\$	630\$	640\$
H E Cáovado 6%	—	940\$	985\$	—				
H E Doura 5%	770\$	940\$	775\$	—				
H E Doura 6%	—	940\$	—	—				
H E Norte Port 5% ..	860\$	—	—	—				
H E S Estrela 6%	—	940\$	—	—				
H E Zêzere 5% 55	—	770\$	—	—				
H E Zêzere 5% 57	—	770\$	—	—				
Lisnave 6%	—	940\$	—	—				
Metropolitano 4%	—	885\$	—	—				
Metropolitano 3 1/4% ..	940\$	930\$	950\$	—				
Moçambique 5%	—	670\$	7 1/2\$	—				
Nac Electr 5%	765\$	755\$	770\$	—				
Nitrato 5%	—	—	—	—				
Nitrato 5% 60	—	—	—	—				
Petrolimica 5%	—	850\$	—	—				
Port Celu 5%	—	—	—	—				
Sacar 5% 54	—	925\$	—	—				
Sacar 5% 60	830\$	825\$	835\$	—				
Siderurgia 5% 2.0	—	715\$	—	—				
Siderurgia 5% 3.0	—	715\$	—	—				
Siderurgia 5% 4.0	—	730\$	—	—				
Sonete 5%	—	800\$	—	—				
I A P 4%	—	—	—	—				
Termoelect Port 5% ..	770\$	765\$	—	—				
U E P 3 3/4%	—	—	89\$	—				
U E P 4%	—	91\$	—	—				
U E P 4 1/2%	—	72\$	71\$	72\$				
U E P 5% 60	—	—	750\$	—				
U E P 5% 63	—	880\$	—	—				
					FUNDOS DE INVESTIMENTO			
					F I Atlântico	—	201\$	207\$
					F I D E S	—	126\$	130\$

**ALMEIDA, BASTO
& PIOMBINO & C.**

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Rua do Ouro, 52-54 — LISBOA — Tel. 366066/7
Teleq. ALMEIRO — Telex 47 ALAPI P

YBARRA & C.^{IA}, S. A.
SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

**CABO
SAN VICENTE**

11 DE JUNHO

Tenerife
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

PARA:

VIGO
CABO SAN VICENTE

26 de MAIO
OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA
TRANSATLÂNTICA, LDA.
Cae de Alentejo, 28-C. L.
Telefone 32 43 51

Na Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LDA.
Sua Mova de Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Angola os soldados n.º 13 426 963 Rui Luís Parabanta Moreira, natural de Lameira, concelho do Fundão, filho de Luís Antunes Moreira e de Ana de Jesus Parabanta, na província da Guiné os soldados n.º 01 201 170, Manuel Rodrigues Vieira, natural de Santarém, filho de José Manuel Vieira e de Maria Prudência Rodrigues, o soldado do recrutamento da província n.º 82 092 870, António Saido Balbe, natural de Gabu, o soldado da milícia do recrutamento da província, Guade Braba, natural de Mansão, filho de Braba Saça e de Nhambo Sazu.

APEADEIRO DE BOBADELA

Comunicamos a G. P. de que a partir de 1 de Maio é estabelecida a venda de bilhetes neste aponteiro. No seu próprio interesse, é de toda a conveniência que os Srs. Passageiros adquiram os seus bilhetes antes de embarcarem no referido aponteiro.

SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 5415
As 15.15, 18.15 e 21.30
Ingmar Bergman
PAIXÃO
Max Von Sydow — Liv Ullmann
— Bibi Andersson.

EDEN

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 261621
As 17 e 21.30
O GRANDE AMOR
c/ Pierre Etaix, Annie Fratelli
Lina e Nicole Gelfand

AVIS

 **ROYAL**
(12 anos) Tel. 865037
As 21 horas
AS RODAS DA LOUCURA
UM LEÃO NA MINHA
CAMA

VOX

● **Linha de Sintra**

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «Os caminhos de Kotamandou» (17 anos)

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Promovem o sangue de Drácula» (17 anos)

it may

21 e 15: «Rapazes de Táxis» e «Maria Papoila» (12 anos).

LIDO

30: «Domício conjugal» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — As 17 e As 21 e 30: «O grande amor» (12 anos)

● **Outra Banda**

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «A vida íntima de Sherlock Holmes» (12 anos)
ARANJEIRO — INSTRUÇÃO E REGREJA — As 30: «A

117

● **PORTO**

TEATROS

RIVOLI — As 21 e 45: «O Duelo» (17 anos).

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

VARIEDADES — As 20 e 45 e 6s
23: «Quarenta quilates» (17
anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e
6s 23 h: «Cata-te boca» (17
anos).
TEATRO ACADEMIA — As 21 e
45: «O Santo e a Porca» (12
anos).
LAURA ALVES — As 21 e 45: «56
as borboletas do Inver» (17
anos).

C I N E M A :

OLIMPIA — As 21: «Taurus, filho de Atila» (12 anos).
CINEARTE — As 41: «O cego desejoso» (17 anos).
JARDIM-CINEMA — As 21: «Mulheres, musica... e a morte» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21: «O Comissário X, nas garras do Dragão Dourado» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «A honra da família» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «Os 4 magníficos» (12 anos).
PARIS — As 21: «Juventude inquieta» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «Os caminhos de Katamandou» (17 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Promovem o sangue de Drácula» (17 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Rapazes de Táxis» e «Maria Papotita» (12 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — às 21 e
30: «Domício conjugal» (17
anos).
ESTORIL — CASINO — às 17 e
às 21 e 30: «O grande amor»
(12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A vida íntima de Sherlock Holmes» (12 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Ninho de corações» (12 anos)

● PORTO

TEATROS

RIVOLI — As 21 e 45: «O Duelo»
(17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 2 e 30: «O S
ência do amor» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «Con
testação geral» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «Matar
ou não matar?» (12 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «A Con
fissão» (12 anos)
ESTÚDIO — As 2 e 30: «Quem?»
anos.
CARLOS ALBERTO — As 21: «O
quarto interdito» e «Assalto em
Los Angeles» (17 anos)
AGUA DE DJÓRO — As 2 e 30:
«Jamaica» (17 anos)
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Rou
baram o meu coração» (12
anos)
VALE FORMOSO — As 21 e 30:
«O vosconde do Margareth»
(17 anos)
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «
morte vem o cavalo!» (17 anos)
ODEON — As 21 e 30: «Os Sete
Magníficos» (12 anos)
CINE-GAIA — As 21 e 30: «
Vale das Bonecas» (17 anos)

● COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Promessa» (17 anos).
 AVENIDA — As 21 e 30: «Destinos opostos» (17 anos).
 TIVOLI — As 21 e 30: «Missão caveira humana» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Moura, Ir-
ressa Jac. Memória 55 (te-
le 630944).

ALCANTARA — Bairro,
4.º Prior do Crato, 25 (tel
56 321). * Blotifar, Rua
D. João de Castro, 27-B
(te 638844).

ALVALADE — Zil, Av
da Igreja, 9-D (tel 71780).
* São João de Deus, Rua
Pedro Álvares, 14 (tel 725 40).
* Roma, Avenida de Roma,
35-B (te 772466).

ANJOS — Confiança, Av
Almirante Reis 46 (telet
42453).

AREIRO — Garantia, R
Padre Manuel ao Nobrega,
5-A (te 727300). * Im-
perial, Av. Guerra Junquei-
ro 30-B (tel 726860).

AVENIDA DA LIBERDADE
— Fernandes, Rua Je S.
José, 87 (tel 326476).

AVENIDAS NOVAS —
Alcantara, Avenida do Re-
publico 14-A (te 77 379-
7). * Vale, Avenida, Marques
de Tomilho 45 (tel 773043).
* Delfino, Avenida Duque
de Aveia, 25 (te 452251).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, Rua 27, 4 (tel. 31'2'6)

BAIRRO DA LIBERDADE — Satura, Rua R. 15-A (tel. 583694)

BAIXA — Azevedo, Rossio 3 (tel. 327478)

BENFICA — Lavinha, R. Eng. Pórcus de Barros Ilex-Rua C da Rua do Casuarina, 28-A (tel. 708421) * União, Estrada de Benfica 59, (te. 100092) * Alegria, Estrada de Benfica, 80-A (tel. 1805)

CAMINHOS DE FERRO — Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90 (tel. 8470'9)

CAMPOLIDE — Pinto, Rua de Campolide, 11 (tel. 6826'0)

CAMPO DE OURIQUE — Nabel, Rua de Intantaria 16, 98-B (tel. 683507)

CASTELO — Ziller, Rua S. Tome 54 (te. 86'835)

CHELAS — Banha, Estrada de Chelas 73 (tel. 38224)

ENTRECAMPÓS — Alcén-tara, Av. da República (tel. 6826'0)

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo de D Estefânia, 9 (tel 45578)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 66-B (te 66697)

LAPA — Cesar, Rua das Trinas 02 (te 66623)

LUMIAR — Central, Rua do Lumiar, 17 (tel 190480) * Doure, Alameda das Linhas de Torres 93-A (tel 7913)

OLIVAIS — Olivaes, Rua Alves Gouveia, 19 (telef 31237)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, Rua da Penha de França 58 (tel 849245) * Vitális, Rua Morais Soares, 66-A (tel 8480)

PICHELOIRA — Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 6-A (telef 728395) -720703;

POÇO DO BISPO — Freitas, Rua Zótimio Pedroso, 11-3 (tel 38 361)

REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás Costa 3-C (tel 77 873)

SANTO AMARO — Correia de Azevedo, Rua Luís de Camões 42-B (telef 63866)

S. BENTO — Moz Teixeira, Rua do Póço das Negras 15 (tel 67996).

S. MAMEDE — Albano, Rua do Escopo Politécnica 59 (tel 326750).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — S. Sebastião, Lado de S. Sebastião da Pedreira, 19 (tel 48642) # Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (t 554681)

Linha de Cascais

ALGES — Miraflores — R. António Granio, 2 (Tel 2'3 6'.

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro — A (Telex 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R Costa Pinto 85 (Telex 2437034)

OEIRAS — Oeiras — L. Henrique Pavia Couceiro (tel. 2430455).

PARADE — Macau — R. J. Elias Garcia 60-C (Tel 247'785

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque 3 (Telefone 260 9'.

CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel. 280078)

A. Costa — R Freitos
leins, 24-C (Tel. 280214).

S. PEDRO DO ESTORIL —
Pedro — (Tel. 263052).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca
R Elias Garcia 209 (tele-
phone 9300 9). * Flama, R
Elias Garcia, 18-B (tele-
phone 932435). * Confian-
ça, Av D Nuno Alvares
Perestrelo 5-A (tel 938 49).

DAMAIA — Damão —
P. Alexandre Gusmão, Lo-
de D (Tel. 9716231).

QUELUZ — André — Av
Elias Garcia, 5 (telef
950043). * Queluz — Av
Aquel Bombarda, 125-A
(telephone 95'84).

CACÉM — Garcia — Av
dos Missionários, 2 (Telef
294. 8).

MEM MARTINS — Qui-
tima — Estrada Mem Mar-
tins 285 (tel 29'00'2).

S. PEDRO DE SINTRA —
Valentim — (Tel 980456).

SINTRA — Marrazes —
R. Ronha D Amélia, 20
(tel 980155).

COLARES — Colares —
Avenida Te 299088

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, Coronel Ramos da Costa. 10 (Tel. 234 371)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. do Belo Rio. 8 (Tel. 224290)

ALMADA — Central — Rua de Olivença. 1 (Tel. 70504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional. 221-B (Telefone 24'4)

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 7-C (Tel. 2272'4)

COVA DA PIEDADE — Terceira Atouso, P. 5 de Outubro. 8 (T. 270254)

MOITA — União Malhense — Av. D. Teófilo Braga. Tel. 239025

MONTIJO — Girdoles, R. Amante Reis. 45 (Tel. 33008)

SESIMBRA — Lopes, R. Andado dos Reis. 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — Oliveira — da M. Serrador (Telefone 22498)

SELVAL — Godinho — da Igreja. 5 (Tel. 218580)

PORTO

Ameal, Rua do Ameal, 461 (Tel. 43550) * Birra, da Liberdade, 25 (Telefone 20463) * Costa Lima, Av. do Boavista, 855 Tel. 60606 * Falcão, R. Antonio Ildefonso, 6 (Telefone 2566) * Invicta, R. do Bomfim, 330 (T 5 2 21) * Papa R. Antero de Quental, 211 (Tel. 40697) * Martino Suçr., P. Marques de Bompa, 22 (T 40741) * Ordem da Trindade, R. e M. de Ang. (Telefone 27420) * Ramos, P. do Exército Libertador, 9 (Tel. 64935) * Santa Teresa, P. G. Gomes Fernandes, 00 (Tel. 3573) * Ferreira R. da Reboleira, 1 (Tel. 23754) * Vaz Teixeira, Suçr., Rua do Teresismo 56 (Tel. 5851) * Vilarinha, Rua do Vitoriano 6 (T 68204) * Nacional, Rua Senhora da Luz, 56-Foz (T 680833).

COIMBRA

São Sebastião — Rua Ant6nio Jardim (t. 28802) * Silear — Rua Ferreira Borges (t. 22923) * P6lva Pra9a do Com6rcio (tel. 3231).

Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco; o céu estava geralmente encoberto e com algumas aguaceiros.

TEMPERATURAS E EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE
Máxima: Tavira e Alvalade, 15,2; mínima: Penhas do Souto, 2.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 14; Penhas Douradas, 3; Coimbra, 14; Portalegre, 9; Lisboa, 13; Faro, 13 e Funchal, 17.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera: 13,5; na água do mar: 15,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente encoberto; vento fraco predominando de Norte e aguaceiros e trovoadas.

Amoré
Nascer às 6 e 23
Ocorrer às 20 e 44

Hoje Dia 24 Dia 1 Dia 9

MARÉS:
PREIA-MAR: Hoje — 9 e 27 (3,3 m); 21 e 49 (3,5 m); Dia 18 — 10 e 42 (3,3 m); 23 e 05 (3,5 m) Dia 19 — 11 e 58 (3,4 m).
BAIXA-MAR: Hoje — 2 e 27 (1,4 m); 4 e 51 (1,6 m); Dia 18 — 3 e 53 (1,4 m); 6 e 16 (1,6 m) Dia 19 — 5 e 07 (1,3 m); 17 e 33 (1,5 m).

FÉRIAS NA PRAIA

APARTAMENTOS
desde 26500 por dia

RESERVE JÁ O SEU APARTAMENTO
Começam a ficar esgotados

Europeta

A PRINCIPAL AGENCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

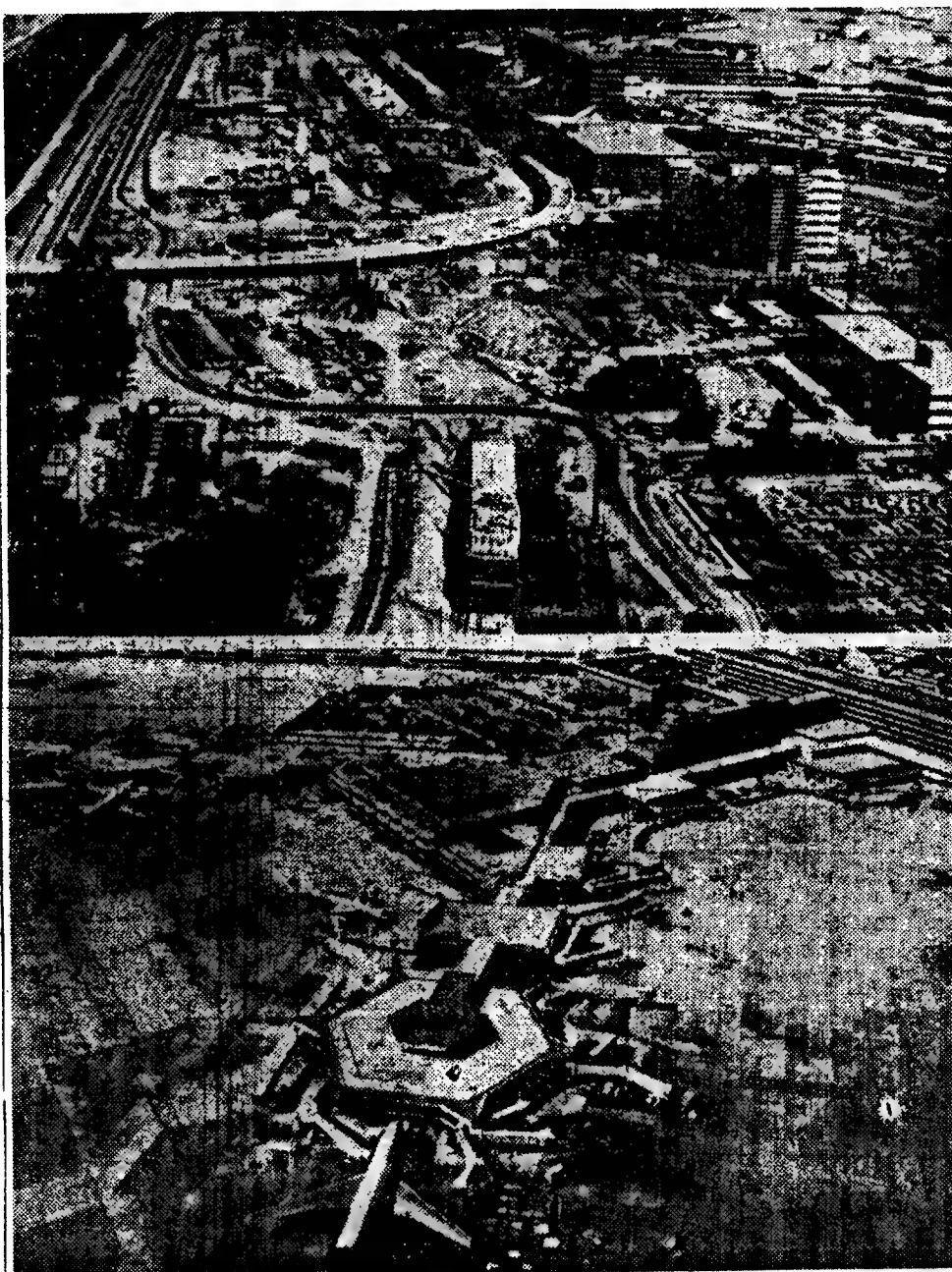
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

NAO PEÇA QUEIJO PEÇA

CASTELÕES

um queijo pasteurizado, amanteigado com tradições de qualidade

ESTUDA-SE A INSTALAÇÃO DE TV EM PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS



O AEROPORTO «VOA» PARA O FUTURO — O maior aeroporto da Alemanha — o aeroporto do Reno-Meno, em Frankfurt — prepara-se para o futuro. Agora para fazer face ao número crescente de passageiros (actualmente: mais de oito milhões) estão em construção novas instalações (a inaugurar em 1972) que elevarão a capacidade do aeroporto para 24 milhões de passageiros por ano. Cada conjunto hexagonal terá capacidade para 36 aviões, entre os quais 18 «Jumbos». Faz parte do conjunto uma instalação de bagagem, de comando electrónico e uma garagem subterrânea para seis mil automóveis, assim como uma estação de metropolitano. Entretanto, trabalha-se...

Totobola

23 «TREZES» A 114 CONTOS CADA UM

O escrutínio do concurso de ontem das Apostas Mútuas Desportivas (Totobola) «deu» 23 totalistas (20 da metrópole, um de Angola e dois de Moçambique). Cabe a cada «13» importância de 114 579\$50.

Quando a «dozes», o escrutínio assinalou nada menos de 1292, dos quais 1052 da metrópole, 129 de Angola e 111 de Moçambique. Cada «12» recebe 2 039\$70.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Correio dos Açores» e «Açores» de Ponta Delgada; «Diário do Sul», de Évora; «Notícias de Guimarães» e «O Norte Desportivo», do Porto.

«O DELFIM» CONSIDERADO ENTRE AS 35 OBRAS DE MAIOR ÊXITO EM FRANÇA

Um recente número especial do conhecido semanário francês «Le Nouvel Observateur» dedicado à literatura estrangeira, ao seleccionar as 35 obras de ficção que maiores êxitos constituíram em França, inclui nessa lista — em que figuram os nomes prestigiosos de Henry Miller, Asturias, Kawabata, Moravia, Cortázar, Soljenitsyn, G. Greene, Asimov e Dylan Thomas — a obra de José Cardoso Pires «O Delfim», publicada em França pela Gallimard.

Trata-se de uma nova consagração internacional do notável romance de Cardoso Pires, depois do caloroso acolhimento que lhe dispensou o circunspeto «Times Literary Supplement» e a generalidade da imprensa francesa. Anteriormente, já «Le Monde» e «La Quinzaine Littéraire» tinham seleccionado «O Delfim» entre os melhores romances estrangeiros publicados em França no ano passado. Enquanto a Gallimard anun-

cia a próxima publicação da 2.ª edição francesa de «O Delfim» e se preparam, para breve, as edições brasileira e alemã, editora portuguesa das obras de Cardoso Pires lançará, dentro de dias, uma 4.ª edição revista.

NOVO EMBAIXADOR HELVÉTICO

No Palácio Nacional de Belém o Chefe do Estado recebeu hoje, em audiência solene, o novo embaixador da Suíça no nosso País, dr. Jean-Louis Pahud, que lhe fez entrega das respectivas credenciais.

O almirante Américo Thomaz, ao receber o novo embaixador na sala Luís XV, encontrava-se acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, secretários-gerais daquele ministério e da Presidência da República e elementos da sua Casa Militar.

Tem continuado no Ministério do Ultramar o estudo das condições de base para a instalação da Televisão em algumas das Províncias Ultramarinas.

Na sequência das reuniões preparatórias já anteriormente efectuadas, entrou-se recentemente na fase do estudo particularizado das diferentes hipóteses que for possível considerar, conforme as regiões.

Os sectores que foram programados como aspectos para a ponderação e a análise já em curso, abrangem os seguintes pontos: Assuntos Institucionais e Jurídicos; Diversificação Regional — Províncias e Regiões; Planeamento das Infra-estruturas — Possibilidades Técnicas e Financeiras; Programas recreativos e educativos; TV Escolar; Promoção sócio-económica; Informação.

A Comissão que se ocupa do problema integra elementos qualificados de diversos Serviços e Organismos do Ministério do Ultramar, das Províncias Ultramarinas, de outros Ministérios, bem como da Radiotelevisão Portuguesa.

De vez em quando

O rio esteve ontem em festa, com barcos a correr nas suas águas e alguns milhares de mirões postados na margem norte a ver os barcos correr. A meio da tarde, na zona de Belém, vivia-se em ambiente de euforia, com a multidão canalizada para o Mercado da Primavera. Lá estavam, à sua espera, o «panem» corporizado na feira de petiscos e o «circense» actualizado em competição motonáutica. E apesar do primeiro ser bem mais dispendioso do que na antiga Roma (Até o pacote de pipocas custa mais 2550 do que o habitual) e o segundo não oferecer as mesmas emoções que o espectáculo (?) de um pobre de Cristo a ser mastigado por um leão, o elemento comum — o povo — continua a dar o cavaco por estas coisinhas. E porque não, se tristezas não pagam dívidas? Os séculos rolam, mas os homens continuam a ser os mesmos. E, se os homens não mudam, por que havemos de acreditar que mudem os costumes?

V. D.

DETIDO POR FALSA INFORMAÇÃO

O CANTOR JOSELITO TOTALMENTE ALHEIO AO ASSALTO DE VALPAÇOS

VALPAÇOS, 17.—A G.N.R. desta vila está convicta de que o cançonetista espanhol Joselito nada tem a ver com o assalto ao estabelecimento de electrodomésticos do sr. Aurélio dos Santos Fernandim, ocorrido na noite de anteontem para ontem.

O cançonetista Joselito, que anda em digressão por Trás-os-Montes, esteve detido no posto da G.N.R. desta vila devido a uma falsa informação prestada às autoridades. Com efeito, meia hora depois do assalto ao estabelecimento, a esposa do respectivo proprietário notou a passagem de um automóvel que ela apontou às autoridades como sendo o que vira a ser utilizado pelos assaltantes. Isto foi suficiente para que se iniciasse uma perseguição ao referido automóvel, que viria a ser localizado em Chaves.

No carro viajava Joselito, que era acompanhado por sua esposa, um irmão e um elemento (espanhol) do conjunto. Os restantes elementos são quatro jovens de Luanda que viajavam noutro automóvel. Joselito vinha de Moncorvo para dar dois espectáculos em Chaves.

Desfeito o engano, Joselito e os seus companheiros partiram para Chaves e a G.N.R. de Valpaços participou o caso ao tribunal. Entretanto continuam as averiguações, nas quais estão igualmente empenhadas as autoridades de Miranda onde, na noite de sexta-feira para sábado, se verificou um assalto idêntico.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

viajar
Portugal e estrangeiro • Em férias ou negócios
passaportes • bilhetes • hotéis • aluguer automóveis • itinerários
confie na experiência de
Clara - Turismo
Av. Fontes Pereira de Melo, 33 Telefone 560015-563451

RESTAURANTE PORTAS DO SOL
ALFAMA — R. de S. Tomé, 86-A B C — Tel. 86 16 33



Quando o nosso desporto corre sobre rodas

Mais uma vez o hóquei em patins a dar ao nosso desporto o gostozinho de um triunfo internacional. E como são raros estes triunfos, e como na larga maioria das modalidades desportivas principais (ex.: atletismo, ginástica, natação, basquetebol...) estão fora das nossas possibilidades, as vitórias do hóquei têm o sabor de uma compensação, de uma afirmação de que também valemos — e que em alguma coisa o nosso desporto marcha sobre rodas. Precisamente de patins.

De qualquer modo, há que realçar o facto de uma selecção portuguesa ter reconquistado o título europeu, sinal de que vão surgindo na modalidade novos valores. Assim fosse no resto...

Taça de Portugal

AS EQUIPAS DE COIMBRA NOS 2-0 DAS SURPRESAS

• Da vitória do União sobre o Farense à derrota da Académica em Sesimbra

As duas equipas de Coimbra estiveram no centro deste domingo de Taça. Uma e outra — a do União e a da Académica — participaram nas surpresas, quais foram a dos unionistas terem eliminado uma equipa da primeira Divisão (Farense, 2-0) e a dos estudantes se verem eliminados por um grupo da segunda (Sesimbra, 2-0). E foram os sesimbrenses, por isso mesmo, os grandes triunfadores de uma jornada que fez renascer a adormecida competição.

Nos outros jogos, tudo como se esperava, mais golo, menos golo. Aliás, muitos golos. A onze chegou o Benfica, na baliza do Luso; oito atingiu o Sporting, no campo do Oriental.

Na próxima eliminatória também não haverá jogos que, antecipadamente, se considerem de muito interesse. Mas quando menos se espera surge um Sesimbra-Académica...

(Comentário na pág. central)



Torres vai marcar um dos onze golos do Benfica



A selecção de juniores na Checoslováquia

Esta é a selecção nacional de juvenis que seguiu esta manhã para a Roménia, onde fará um jogo-treino, antes de seguir para a Checoslováquia, país que será cenário da fase final do «Europeu» daquela categoria.

Os portugueses ganharam o direito à participação nesta fase por eliminarem a forte equipa de França e contam na sua formação com elementos de muito futuro.

Mesmo descontadas as contingências próprias do futebol não será ousadia vaticinar à nossa representação um comportamento condigno.

ANDEBOL:
CONGRESSO
DE MADRID

NOVA CARTA
DA FEDERAÇÃO
E A RESPOSTA

DE

MATOS MOURA

(Pág. 83)

AUTOMOBILISMO: XX RALLYE DA MONTANHA

GIOVANI SALVI-JOSÉ ARNAUD (PORSCHÉ 911 L) A VITÓRIA MAIS SABOROSA

Se algumas dúvidas existissem ainda nos espíritos mais cépticos sobre as vitórias conseguidas pelo conjunto Giovanni Salvi-José Arnaud nos Rallyes às Anhas e Rainha Santa, o espectacular triunfo por eles obtido no último fim-de-semana, nas estradas lamacentas e escorregadias das serras do Alto Minho veio colocar um enorme ponto final no assunto e convencer os mais renitentes a acreditarem nas reais qualidades de ambos, agora a dispor de uma máquina realmente competitiva, mas que requer muita condução e um perfeito domínio em todas as situações.

Isso demonstrou-o agora, mais uma vez, Giovanni Salvi, ao rodar com um á-vontade extraordinário sobre pisos «incríveis» em que a lama chegava a atingir, nalguns pontos, cerca de

dez ou mais centímetros de altura.

Se em relação às provas anteriores se poderá argumentar que a equipa Américo Nunes-Castelo Branco (Porsche 911 S), os mais directos adversários de Giovanni Salvi, tinham tido a pouca sorte a seu lado, o mesmo não ocorreu nesta sexta prova do Campeonato Nacional em que quatro equipas disputaram ardorosamente, quase palmo a palmo, a primazia na linha de chegada.

Porque, no XX Rallye da Montanha, além de Américo Nunes, também as equipas Francisco Santos-Nogueira da Silva (Escort TC) e Jorge Nascimento-António Borges (BMW 2002) estiveram sempre na luta para os primeiros lugares, atentos ao mais pequeno deslize de Giovanni Salvi. Este, teve que se em-

penhar a fundo para se opor, com êxito, à condução segura do experiente Américo Nunes, que lhe valeu o 4.º lugar, a ousadia e exuberância de Francisco Santos que se colocou no 2.º posto e venceu o Grupo 2, e a abnegação de Jorge Nascimento, a fazer a prova com pneus nada indicados para o piso em que cor-

terceiro e um quarto. Um único concorrente houve que terminou uma das etapas sem penalizações. Esse foi Giovanni Salvi, que, na segunda passagem pelos dois primeiros troços de classificação melhorou os seus tempos anteriores.

Pela forma calma e precisa como conduziu, pelos obstáculos que teve que ul-

Por NUNO COUTINHO

riam, mas mesmo assim a andar sempre nos limites, de modo a classificar-se no 3.º lugar.

A tudo se sobrepôs Giovanni Salvi. Triunfou em três das oito provas de classificação e obteve ainda dois segundos lugares, um

trapassar e, sobretudo, pela categoria dos concorrentes mais próximos que, desta vez, chegaram todos ao fim o triunfo que Giovanni Salvi e José Arnaud obtiveram na edição 1971 do Rallye da Montanha se não foi a sua mais apetecida vitória, foi pelo menos uma das mais saborosas dos últimos tempos.

Totalmente diferente foi a sorte de Rui Santos-Eduardo Cid (Datsun 2000). A pouca sorte acompanhou a equipa de princípio ao fim da prova. Três furos, um no início, outro a meio e um outro quase no final da prova, colocaram Rui Souto numa posição (a última dos doze que concluíram a prova) que não está de acordo com as suas possibilidades.

Onimri-Nascimento Costa obteve um excelente 5.º posto da classificação geral. Cada vez mais adaptado ao «Porsche 911 S», Onimri «cresce» de prova para prova. Mais uns tempos e teremos um português na luta pelos lugares cimeiros.

O sexto lugar alcançado por António Carlos Oliveira-Barata, num «Datsun 1600 SSS» de série premeia a forma como a equipa se comportou. Foi dela um dos troços cronometrados e andou sempre em andamento muitíssimo vivo, pelo que o triunfo no Agrupamento de Turismo de série é bem merecido.

Hermes Gois e Assis Santos (Escort TC) classificaram-se no 7.º posto. Talvez a andarem menos do que noutras ocasiões, tiveram, ao

pelo menos, o mérito de chegar ao fim.

Artur Santos e Pinto Oliveira (Datsun 1600 SSS) tiveram também o mérito de chegar ao fim, num 8.º lugar da geral e um 4.º do Grupo.

Dos «Fiat 128» que apareceram a disputar o Campeonato Nacional, apenas a equipa Moura Pinheiro-José Romão continua a dar provas de regularidade. Terminou mais um Rallye, obteve o 9.º posto e o 5.º do Grupo.

O décimo lugar pertenceu a uma equipa feminina. Maria Tereza Torres e Luísa Salvi (Austin Mini GT) fizeram bem melhor que a maioria dos seus colegas masculinos, se nos lembrarmos que das 24 equipas que iniciaram a prova, apenas 13 a concluíram, vindo ainda uma delas a ser eliminada por excesso de penalização.

Depois da equipa feminina, classificaram-se ainda Rui Souto, que foi último, e Carlos Fonseca-Armindo Puleo (VW 1302 S) que rodaram dentro do seu costu-

me. Manuel Souto-Ricardo Frago (NSU TT 1200), apesar do esforço despendido na parte final da prova, não lograram superar o atraso que ditou a sua eliminação.

Onze equipas abandonaram. Miguel Lacerda-Jornapri (VW 1600); Jaime Benitez-Nuno Pinheiro (BMW 2002); César Torres-António Morais (Austin Mini GT); Lamy Vigos-João Palmeiro (NSU TT 1200); Eng. Heitor Morais-Dr. Ruella Ramos (Fiat 128); Nani-A Pinelas (NSU TT 1200); Carpinteiro Albino-Sousa Pereira (VW 1362 S); Fernando Baptista-Ferreira Alves (Austin 1800 MK2) e Conde Botelho-Jorge Cirne (Citroën DS 21), com avarias. Martins Teixeira-António Magalhães (Austin Cooper S) desistiram após terem excedido o tempo de tolerância. Rogério Beatriz-António Pinheiro (NSU TT 1200) não foram autorizados a iniciar para a segunda etapa por atraso na hora de apresentação no «Controle» de partida.

Basquetebol—fase final do «Nacional»

O SPORTING DERROTADO EM L. MARQUES (72-57)

A capital de Moçambique viveu ontem uma noite de extraordinário entusiasmo com o início da fase final do Campeonato Nacional de basquetebol — que teve por palco, o excelente recinto do Sporting de Lourenço Marques.

Na primeira jornada, realizada ontem, com o recinto completamente esgotado teve a abrir o jogo entre o Desportivo de Lourenço Marques e o Luanda e Benfica, tendo o resultado final sido favorável aos lourençomarquinos pela expressiva marca de (102-75). Aliás, na equipa de Angola, só o americano Almstedt atingiu nota positiva.

No segundo encontro da noite, considerado o «prato forte» da sessão, defrontaram-se o Sporting de Lourenço

Marques e o Sporting Clube de Portugal — representante metropolitano.

O jogo foi caracterizado pelo nervosismo e os lourençomarquinos, mais adaptados ao ambiente, marcaram nítida supremacia.

Na equipa local há que salientar o labor do «pivot» Sérgio, que superou os tabeleiros lisboetas Encarnação e José Carlos, bem secundado por Mário Albuquerque e Nelson Sena.

No Sporting de Lisboa, foi notória a falta de ambientação. A equipa esteve, por isso mesmo, muito abaixo das suas reais possibilidades, com relevo para Encarnação, José Carlos, Sobreiro e Ernest, to que estiveram irreconhecíveis.

T. Z.

GRÁTIS

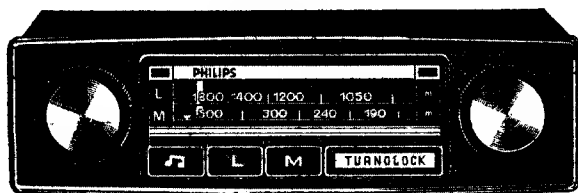
UM PAR DE CINTOS DE SEGURANÇA



NA COMPRA DE QUALQUER MODELO DE

AUTO-RADIO PHILIPS

OFERTA LIMITADA
DA PHILIPS E SEUS AGENTES
ATÉ 5 DE JUNHO DE 1971



No momento oportuno a solução inesperada (e gratuita) de um problema inadiável. Agora, o auto-rádio Philips oferece-lhe cintos de segurança duplos — de cintura e bandoleira — da marca BRITAX, representada em Portugal pela UTIC. Viaje com segurança e em boa companhia. Instale no seu carro um dos últimos modelos de auto-rádios Philips.

VIVA MAIS... E MAIS FELIZ

CONSULTE OS AGENTES E ESPECIALISTAS DE AUTO-RÁDIOS PHILIPS



A marca mais vendida
na Europa

Miele

máquina de lavar louça

Agente Oficial:

J. F. S. ROMEIRAS PALMA

Rua da Escola Politécnica, 26-28

Telef. 370806 — LISBOA

CAMPEONATO EUROPEU DE HÓQUEI EM PATINS

O TÍTULO PARA OS DA CASA

Com uma vitória (reduzida) sobre o último classificado, a Inglaterra, Portugal arrebatou o título europeu de hóquei em patins à Espanha. O desfecho ficara traçado anteontem quando, em três minutos, o «derby» peninsular passou de um amargo 1-2 para um quase claro 4-2, mercê, sobretudo, da excelente pontaria de Cristiano. Agora espera-se a renovação de processos do «cinco» nacional: o título não basta e pode até ser ilusório.

AMAR O HÓQUEI
MATANDO O HÓQUEI?

Todos nos citámos com a brilhante e justa vitória alcançada pela selecção nacional de hóquei em patins. E quase todos nos aborrecemos com as atitudes infelizes daqueles que não souberam manter a serenidade e esmaltaram os jogos do Pavilhão de cenas lamentáveis.

Corremos o risco de, por tanto amar o hóquei, contribuir para o seu descrédito. Ao que parece, alguns visitantes manifestaram até pouca vontade de tornarem a jogar cá, o que, a confirmar-se, representaria forte machadada na modalidade que mais vitórias internacionais nos tem proporcionado.

Claro, que estamos com os espectadores que apertaram a equipa com incitamentos valiosos e aplau-

diram os seus melhores lances e os seus golos. Como estamos contra aqueles que lançaram objectos para o ringue e não mantiveram a compostura.

A alegação de que não é apenas nos nossos recintos que tais desmandos se verificam não pode servir, pois estes provocam sempre «revanches» e, às tantas, já nem se conhece quem abriu as hostilidades. Há, portanto, que pôr cobro a excessos contraproducentes e condenáveis.

Se assenta bem a selecção portuguesa o título de campeão europeu de hóquei, não seria um motivo de orgulho se conquistássemos também o da civilidade?

F. C.

Boxe luso-espanhol

João Gato e António Augusto
brilhantes vencedores em Almería

Como consequência directa do bom espectáculo sempre dado pelos pugilistas amadores portugueses, a selecção de Lisboa deslocou-se a Almería para ali defrontar a daquela cidade espanhola. Mau grado a diferença real entre os valores de ambas as selecções, o embate entre lisboetas e almerienses entusiasmou o público, que esgotou o recinto de onde a sessão se realizou.

A equipa almeriense, que é a campeã da Andaluzia tem na sua formação dois campeões espanhóis, Juan Rodríguez e Barrilado II, além de outros bons valores como Zaragata, Almeda e Rodríguez II. Venceu, por 7-2 a selecção de Lisboa, reforçada com Alcino Palmeira, do Porto. Foi a maior rodagem e preparação física dos espanhóis que lhes tornou possível o triunfo. Todavia os primeiros assaltos em quase todos os combates foram ganhos pelos portugueses, que não aguentaram o ritmo vivo imposto pelos adversários. João Gato, porém, (super ligeiro), venceu por abandono ao 2.º assalto. Alonso, (Almería) e António Augusto (pesado) deu uma lição de boxe a Barrilado II (Almería) batendo-o aos pontos.

A sessão agradeceu tanto que o sr. Gallart, presidente da Federação Almeriense ofereceu à nossa equipa a taça em disputa, como prémio à combatividade e valentia dos nossos pugilistas.

A única mancha negra deste encontro foi dada pelo «pluma» Vítor Pereira, que apesar de «neo-pro», se arrequeou do valor do bicampeão de Espanha, Juan Rodríguez e se comportou de modo a ser expulso do ringue, pelo árbitro.

Os resultados dos outros combates foram os seguintes:

«Mosca» — Rodríguez III bateu aos pontos Jacinto Rosa (Lisboa), que fez a sua estreia internacional. Zaragata (Almería) foi declarado vencedor por suspensão ao 3.º assalto (o resultado de um golpe baixo involuntário. «Galos»: Rodríguez II ganhou aos pontos a Manuel Palma (Lisboa). «Plumas»: António Almeda (Almería) venceu por abandono ao 3.º assalto. António Gouveia (Lisboa). «Ligeiros»: García Requena (Almería) derrotou por abandono ao 3.º assalto Alcino Palmeira (Porto), que fez a estreia internacional. Barrilado II, campeão de Espanha, venceu Orlando Silva (Lisboa) que se viu obrigado a desistir por «lesão num olho. «Super ligeiro»: João Gato (Lisboa) derrotou por abandono ao 2.º assalto Alonso (Almería). «Pesados»: António Augusto (Lisboa) bateu aos pontos e por larga margem Barrilado I (Almería).

As arbitragens foram boas, excepto a de um tal Fonda, que foi «patriótico» demais. Enfim jornada positiva para o boxe amador apesar das derrotas.

P. A.

A jornada de ontem, última do campeonato, teve os seguintes resultados: Bélgica, 11-Suíça, 7; Itália, 9-França, 1; Espanha, 5-Alemanha Federal, 1; e Portugal, 4-Inglaterra, 0.

De anotar a clareza do triunfo espanhol, a contrastar com os 4-8 com que a Alemanha nos brindou. E a subida da Itália ao terceiro lugar, depois de na véspera (só na véspera, aliás) lograr a sua classificação para o mundial.

Marcadores da última jornada: Bélgica — Wandoren (4), Meulemans (4), Bleecker (2) e Van Camp; Suíça — Blattmann (3), Siebenthal (2) e Cordonnier (2); Itália — Battistella (5), Fona (2), S. Mario e Saccardo; França — Cane; Espanha — Nogue (2), Chércos (2) e Villalonga; Alemanha — Kipp; Portugal — Rendeiro (2), Campos e Casimiro. O jovem espanhol Chércos chamou a si as honras de melhor marcador do «Europeu», totalizando 26 golos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	P.
1.º — PORTUGAL (69-12)	14
2.º — Espanha (58-15)	14
3.º — Itália (37-30)	10
4.º — Alemanha (33-30)	9
5.º — Holanda (35-35)	9
6.º — Bélgica (38-41)	8
7.º — França (26-62)	6
8.º — Suíça (20-68)	2
9.º — Inglaterra (22-46)	0

A «CHAVE»
DO TOTOBOLA

Boavista-Varzim	1
Riopele-Setubal	2
U. Coimbra-Farense	1
Sesimbra-Académica	1
Barreirense-B. Mar	1
Leixões-Guilmarães	1
Torresense-Belenenses	2
Régua-Gil Vicente	1
A. Viseu-Alba	X
Felrense-Covilhã	X
Alhandra-Sacavenense	X
Casa Pia-Caldas	1
Amora-Almada	1



Tradição que se mantém: os campeões recebem as felicitações das equipas adversárias

FUTEBOL NO MUNDO

O português Fernando Leite
arbitrou (e bem) em Praga

PRAGA, 17 — (A. N. I.) — Contribuiu grandemente para o interesse do jogo, mostrando atenção e bom conhecimento da lei da van-tagem, o árbitro português Fernando Leite, que dirigiu o encontro Checoslováquia-Roménia, a contar para a Taça das Nações Europeias, no grupo um, ganho pelos checos por 1-0.

O golo da vitória foi marcado por Frantisek Vasely a dois minutos do fim. Assistiram ao jogo cinquenta mil espectadores e as equipas alinharam: CHECOSLOVÁQUIA — Viktor, Dobias, Hrivaneck, Taborsky, Desiatnik, Polak, Vesely, Stratil, Kuna, Adamec e Capkovic.

ROMÉNIA — Satmarca, Dinu, Mocanu, Anca, Dan, Coe, Neagu, Dombrowschi, Dumitrache, Dumitru e Lucescu.

A Checoslováquia comandou a classificação do grupo, com 5 pontos em 3 jogos, seguida da Roménia, com 3 em 3, País de Gales, 1 em 2 e Finlândia, também com 1 em 2.

Inter — campeão
de Itália

Resultados da 29.ª jornada.

da, penúltima, do Campeonato de Itália:

Florentina, 2-Inter, 2; Foggia, 0-Juventus, 0; Lanerossi, 1-Lazio, 0; Milão, 3-Cagliari, 1; Nápoles, 3-România, 0; Sampdoria, 2-Va-

rese, 1; Torino, 1-Catania, 1 e Verona, 1-Roma, 0.

Classificação: Inter, 45 pontos; Milão, 41; Nápoles, 39; Juventus, 34; Bolonha, 32.

AMÉRICO SOLIPA:
A TRISTEZA DE NÃO SER
CAMPEÃO EUROPEU

A par de Licramento, outro grande ausente português do «Europeu» de hóquei em patins foi Américo Solipa, também radicado em Itália mas presente (para quem quis vê-lo) no Pavilhão dos Desportos.

Palamos com o jogador, que começou por dizer-nos:

— A razão da minha convocação só os responsáveis poderão explicá-la. Eu não ia meter-me na selecção sem ser chamado!

— Havia alguma

cláusula — insistimos — que impedisse a sua convocação para um torneio destes?

— Não — replicou Américo, categórico. — Pelo contrário, quando fui pedir a autorização para jogar em Itália, ficou assente que, se fosse convocado, teria de comparecer. Aliás, o meu actual clube era obrigado a ceder-me para eventual participação em «Europeus» ou «Mundiais». Torneios particulares é que não bastavam...

Hidro Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

RUA DO DR. ALVES DA VEIGA, 57-1.º

PORTO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 3 do próximo mês de Junho, pelas 15 horas, proceder-se-á na Sede da Companhia Portuguesa de Electricidade — CPE, S. A. R. L., à Rua de Sá da Bandeira, 567, Porto, ao sorteio de 826 obrigações do valor nominal de 1 000\$00 cada uma.

As quantidades de obrigações a sortear, serão deduzidas as que eventualmente forem adquiridas no mercado.

As obrigações que forem objecto de sorteio serão reembolsadas, pelo seu valor nominal, a partir do próximo dia 2 de Julho de 1971.

Porto, 17 de Maio de 1971.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma estante
diferente
concebida
"só" para si(?)

Projecte a V. mesmo!
Dimensões e módulos
variáveis
Consulte-nos

edoca

AV. JOAO CRISOSTOMO, 22 22A
a 50m do Metrop. "Saldanha"

NA CALMARIA DA «TAÇA» SURGIRAM AS PRIMEIRAS ONDAS

A eliminação do Farense pelo União de Coimbra e, muito principalmente, a «expulsão» imposta pelo Sesimbra à Académica de Coimbra, constituíram a grande sensação da 5.ª eliminatória da «Taça de Portugal». Sensação pela surpresa, pelo impacto que sempre acompanha o inesperado. Mas a «Taça» é assim. E teima em ser assim. E é o ser assim que a faz aguentar os embates do desinteresse-logo-interessado, da descrença-logo-crente, do figurino-fora-de-moda, de muita coisa mais...

Passando aos jogos, comecemos por um. Aquele que se disputou em Marvila, onde o Sporting foi... decidido a experimentar a pontaria «à custa» das balizas e defensores orien-

não usa, já não está na moda...

★ Mas nesta «eterna luta» entre os dois «eternos rivais» — seja o confronto directo ou indirecto — o Benfica

vam o relvado da Luz há um minuto e já o Benfica os tinha desfeiteado com o primeiro golo. Não são coisas que se façam. Mas eles, os do Luso, vingaram-se, ó se vingaram; durante os vinte e oito minutos seguintes não consentiram um só golo! É que aquilo de se receberem visitas assim não estava certo

★

Depois do 28.º minuto e até ao 90.º, o Luso sofreu mais dez golos. Mas isso já só tinha um interesse muito relativo. Eles tinham tomado uma atitude, haviam-se definido. Vinte e oito minutos sem consentir qualquer golo. Oro pois! Não queriam lá ver...

★

Em Torres Vedras, a «boa assistência» registada no Campo Manuel Marques assistiu ao primeiro golo quando estavam decorridos dezasseis minutos de jogo entre o Torriense e o Belenenses. O tento ficou célebre porque foi marcado por um homem que o é: Djalma. Claro que a turma da «casa» reagiu — e foi por ali fora à procura do golo do empate. Não veio esse mas veio outro — outro do Belenenses, marcado por Ernesto, a arrumar as coisas. Pelo menos a arrumar as botas torrejanas nestas andanças da Taça de Portugal.

★

Falando de botas, temos que os jogadores sadinos levaram as suas

mais o resto do equipamento para a Pousada de Saramagos. Teriam ido explicar aos rapazes do Riopelo como se executa uma boa arrumação de botas nesta balbúrdia «Tacia» de. Depois, explicação dada, botas riopelenses pousadas na Pousada de Saramagos, os setubalenses do Vitória regressaram com a vitória a Setúbal e com as sucs (botas) em movimento. Até há quem diga que as botas setubalenses

para os minhotos. O que quer dizer que houve equilíbrio. Ele foi tanto, o equilíbrio, que a escassos doze minutos do fim nem Leixões nem Vitória sabiam quem iria vencer. Isto é, não se sabia se eles sabiam ou não sabiam. Porque lá no fundo, naquele fundo de cada um que só cada um conhece, os leixonenses deviam sentir «aquela raiva» de mostrar e mostrar e continuar a mostrar e a demonstrar que são



ORIENTAL-SPORTING — Chico

mesmo primodivisionários de facto — embora esta coisa de «factos»



RIOPELE-V. SETUBAL — Imagem da excelente resistência do grupo minhoto



LEIXOES-GUIMARAES — Horácio contra Joaquim Jorge

estão ali para andar e durar. Coisas...

★

Um jogo emotivo. Foi entre o Leixões e o Guimarães, em que se marcaram cinco golos na primeira parte, dois na segunda — sendo que foram quatro para os matosinhenses e três

talistas. E se experimentou! Marcou quatro golos na primeira parte. Respirou. Marcou mais quatro no segundo tempo. E retirou. Há quem goste de coisas assim. Mas há quem pense que isto de ganhar jogos com oito golos sem resposta já se

não quis ficar atrás do Sporting. E não ficou. Enquanto os «leões» marcaram oito golos, as «águas» somaram onze. A «vítima» foram os rapazes do Luso, coitados. Tão bem intencionados, quão ufanos de irem defrontar os campeões, ainda não pisa-



BOAVISTA-VARZIM — Aconteceu no sábado à noite. O Varzim, depois de ter baixado de divisão, foi também afastado da «Taça»



BARREIRENSE-BEIRA MAR — José Carlos a caminho da baliza dos aveienses

«Taça Ribeiro dos Reis»

OS VISITADOS GANHARAM TODOS OS JOGOS

Por incompatibilidade com a Taça de Portugal, no que se refere a alguns clubes que participam em ambas, apenas se realizaram quatro jogos da Taça «Ribeiro dos Reis», incluídos na segunda jornada da prova, a qual se completa depois de amanhã.

Em todos os encontros registaram-se vitórias dos visitados.

Contudo, o triunfo alcançado pelo Atlético sobre o Sintrense (1-0) revestiu-se de certa dificuldade. Réplica decidida dos sintrenses que lhes valeu um resultado lisonjeiro.

Três golos separaram os vencidos das outras partidas das turmas derrotadas.

Surpreende essa contagem no «derby» algarvio, pois Olhanense Portimo-

nense costumam nivelar-se. Até ao intervalo não houve golos, mas no segundo período os de Olhão souberam concretizar o seu domínio.

Também se não aguardaria vitória tão ampla do Salgueiros sobre o Penafiel. Na altura do descanso já os salgueiristas venciam por 3-1. Exito fácil, portanto, o dos donos do campo.

Na Marinha Grande vinhou-se a diferença que realmente existe entre Marinhense e Tramagal, neste momento, tanto mais que o jogo se disputou na Marinha Grande.

Depois de amanhã efectuar-se-ão os encontros Espinho-Boavista, às 17 e 30, e U. de Lamas-Académica, às 21 horas.

O Torriense-Benfica faz-se no dia 20, às 21 e 30.

ner
lie
ma
qu
fez
nhc

(
tivo
ro,
Bei
ses
ma
raç
Do
-ca
ses
mo
um
te
«N
são
Lá:
do
bat
do
sita

I
cor
lar,
cor
doi
ren
auf
gol
out
sen
e n
ner
qu
últi
O q
frei

E
núr
1/1
de
mir
Per
do
aos
cen
rea
«pé
tos
nal
E p
se
Un
bén

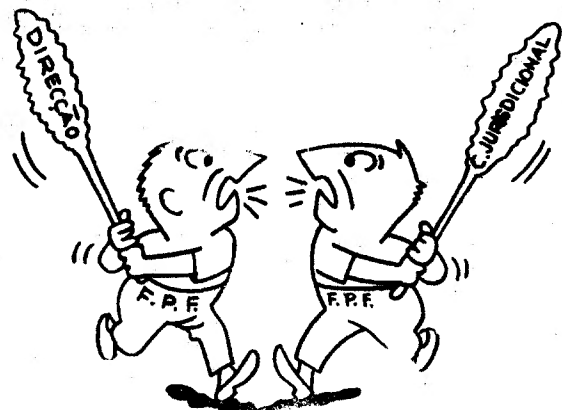


F. C. PORTO-CUF — Vantagem de Nóbrega sobre Arnaldo

Bonecronica



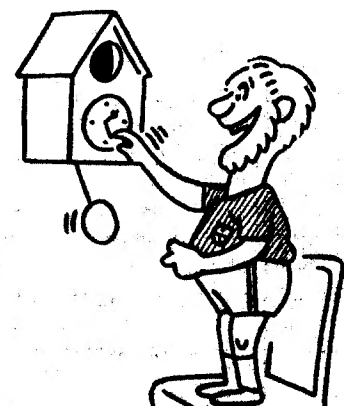
O Seleccionador «tirou» o «stick» ao Livramento... porque «sabia» que ganhava o «Europeu»...



«Guerra aberta» no «Estádio da Alegria» entre família federativa...



As «Esperanças» foram-se...



...as «Realidades» «ficaram» a marcar a hora do seu destino



Os jogos da «Taça» fazem lembrar o caso da Herança Sommer... nunca mais têm tim!

nem sempre se concilia com essa outra chamada direito. De qualquer modo, o Leixões fez jus ao intento e ganhou o jogo

Mais uma sensação, para terminar. A sensação número um do dia, a grande sensação da jornada. A Académica, ex-candidata séria ao

título nacional, foi afastada da «Taça» pelo Sesimbra. Assim mesmo e sem apelo. Um golo aos quatro minutos, outro golo aos doze — e

os escolar es ficaram «despachados» e com a lição bem aprendida. Em Sesimbra aconteceu «Taça».

★

Outro encontro emotivo. Este foi no Barreiro, entre Barreirense e Beira Mar. Os aveirenses perderam o jogo mas ganharam a admiração dos barreirenses. Dos barreirenses - de-campo e dos barreirenses-fora-de-campo. Eles mostraram que «são» uma equipa, o sério, uma equipa que promete coisas no próximo «Nacional» da I Divisão. E aquele remate de Lázaro, e um minuto do fim, quando a bola bateu na barra furtando a igualdade dos visitantes...



BENFICA-LUSO — Matine bem «desarmado»

E mais umas ligeiras notas, a terminar de facto. A falar da Vitória do Boavista sobre o Varzim, sábado último; e do jogo Tirsense-Almeirim, adiado para quarta-feira. E dos resultados de ontem e anteontem, nos dez jogos realizados: Benfica-Luso, 11-0; Oriental-Sporting, 0-8; Torriense-Belenenses, 0-2; Leixões-Guimarães, 4-3; Barreirense-Beira Mar 2-1; F. C. Porto-Cuf, 5-1; Sesimbra - Académica, 2-0; Boavista-Varzim, 5-1; Riopel - Setúbal, 0-2; U. Coimbra-Farense, 2-0.

«Nacional» da 3.ª Divisão

ALBA TAMBÉM SUBIU POIS É VIRTUAL VENCEDOR DA ZONA B

Com os jogos da penúltima jornada, disputados ontem, também ficou já apurado o vencedor da Zona B. É o Alba, de Albergaria-a-Velha.

Estão, pois (recapitulamos) na 2.ª Divisão Nacional: Gil Vicente (A. F. Braga).

Alba (A. F. Aveiro). Nazarenos (A. F. Leiria). Cova da Piedade (A. F. Setúbal).

Os jogos de ontem:

ZONA A

Fafe-Vianense	0-0
Limianos-Valdevez	1-0
Chaves-S. Pedro Cova	5-0
Régua-Gil Vicente	3-0
Vila Real-M. Cavaleiros	4-0
Lousa-Aves	7-0
Mirandela-Sp. Lamego	3-2
Freamunde-Vila Pouca	7-0

O Fafe, embora tivesse empatado no seu campo, assegurou o 2.º lugar. Ao Gil Vicente é que não caiu mais alguma o «desastre» sofrido na Régua...

ZONA B

Ac. Viseu-Alba	0-0
Oliveirense-M. Beira	5-0
Feirense-Sp. Covilhã	2-2
Guarda-Ala-Arriba	2-2
Vale-cambr.-P. Castelo	5-1
Marialvas-Trancoso	6-0
Anadia-Norte e Soure	3-1
Naval-Lus. Lourosa	0-0

O Alba, no comando, ficou com 47 pontos e, no segundo lugar, o Sporting da Covilhã ficou com 44. Ambos empataram ontem, fora de casa. O primeiro lugar já não poderá fugir, pois, a equipa de Albergaria-a-Velha. Os covilhanenses têm de contentar-se com o segundo posto. Não puderam resistir aos ataques movidos pelas equipas da A. F. Aveiro: Alba (1.º), Lusitânia de Lourosa (3.º), Oliveirense (4.º), Anadia (5.º), Feirense (6.º) e Vale-cambrense (11.º).

ZONA C

Alhandra-Sacavenense	1-1
Casa Pia-Caldas	2-1

Almeirim-Vila-franq.	0-1
C. Branco-Alferrarede	0-3
Marrazes-Odivelas	1-0
E. Portaleg.-Portaleg.	1-0
Nazarenos-U. Santarém	2-0
Campomaior-E. Praia	1-2

O Marrazes é o grande favorito para o 2.º lugar.

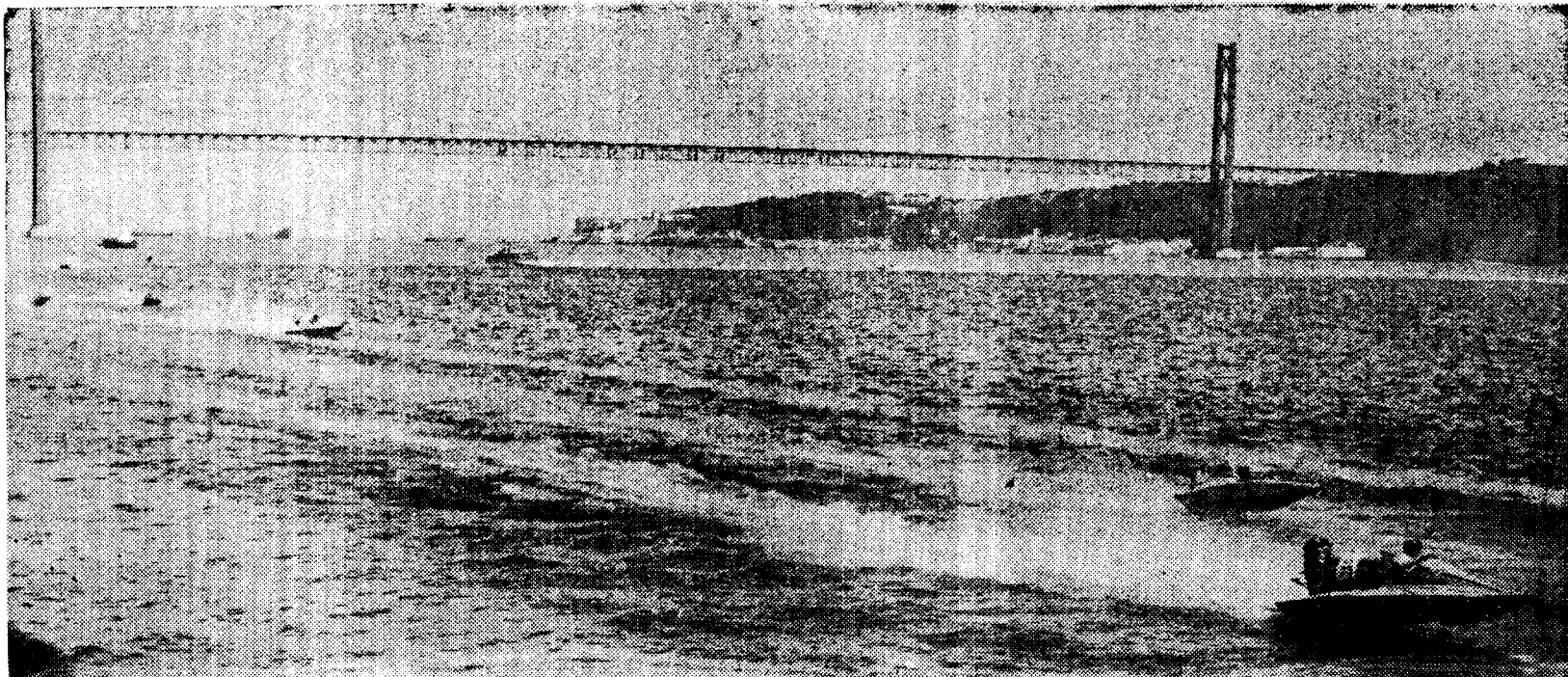
ZONA D

Beja-Vendas Novas	2-2
L. Évora-Esperança	5-2
União Sport.-Moura	3-3
Amora-Almada	3-1
V. Gama-Grandolense	0-0
Silves L.-Vila Real	2-1
C. Piedade-Palo Pires	6-0
Algés-Juventude	2-3

Ontem, houve festa viva na Cova da Piedade. De manhã até à noite, estoiraram morteiros, houve desfiles, marchas, houve muita alegria. Os piedenses, no seu campo, realizaram exibição à altura de campeões. O Lusitano de Évora ficou no segundo lugar, seguido dos seus velhos rivais do Juventude.

NOTÍCIAS DO BASQUETEBOL

- Diz-se, com grande insistência que o promissor jogador do Carnide, Rui Ferreira, optará pelo Sporting na próxima época. Na base dessa decisão estaria seu pai, fervoroso adepto dos «leões».
- Também o Carnide novo primodivisionário, procura reforçar a sua equipa. Assim, um conhecido jogador do Benfica, que tem actuado na 2.ª categoria, vê com interesse a possibilidade de ingressar no popular clube.
- O «internacional» do Benfica Júlio Campos terá possivelmente este ano a sua festa de homenagem.
- O Desportivo de Lourenço Marques manifestou interesse em Kit Jones (já dado como certo no Sporting). Segundo notícia radiodifundida teria até enviado um emissário a Lisboa para tratar do assunto. Kit Jones, porém, encontra-se nos Estados Unidos.
- O Atlético pretende regressar, na próxima época, às competições femininas de basquetebol.
- Victor Hugo continuará na próxima época a treinar o Alentejo, onde tem vindo, como era esperado, a efectuar excelente trabalho.



MOTONAUTICA: para além da competição, um espectáculo de beleza

MOTONAUTICA

VITÓRIA À DISTÂNCIA DE MANUEL ALVES BARBOSA

Sob o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo disputou-se pela terceira vez o Grande Prémio do Mercado

da Primavera que uma vez mais trouxe até nós diversos concorrentes estrangeiros, especialmente espanhóis.

Tivemos portanto oportunidade de ver em pista bastante concorrentes embora a última parte da prova fosse cumprida por um número de concorrentes bastante diminuído.

Estão neste caso, por exemplo, a Classe SE que tendo alinhado dezena e meia de conjuntos tivemos a cortar a meta pouco mais de meia duzia. Inúmeras avarias mecânicas obriga-

ram a que, pouco a pouco, fossem saindo da prova muitos concorrentes. Outro tanto aconteceu nas classes de grande cilindrada embora não tão acentuadamente.

Como notas dominantes, parece-nos importante destacar alguns pontos. Na classe SE, a luta constante entre Sousa Pinho e Sangar. reau da primeira à última volta, Sousa Pinto comandou nas duas primeiras bo-

ras mas com um barco menos estável viu-se ultrapassar por Sangarcan nos últimos tempos de prova.

A vitória espectacular à distância e na classe ON de Manuel Alves Barbosa com um conjunto de comportamento impecável que lhe permitiu cumprir 103 voltas enquanto o 2.º classificado Manuel João Raposo, em-

(Continua na página seguinte)



a melhor despensa

Na vanguarda da técnica...
o frigorífico do futuro.

ambra

um produto da MAGIC CHEF italiana

REPRESENTANTES **SABEL**

Rua D. Estefânia, 98 - LISBOA
Rua de S.ª Catarina, 1209 - PORTO

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, SARL

SEDE: RUA VICTOR CORDON, 37-1.º
LISBOA

AUMENTO DE CAPITAL DE 10.000.000\$00

4.º AUMENTO DE CAPITAL

Encontra-se aberta a subscrição na sede Social e nas entidades bancárias abaixo indicadas de 10 a 31 do mês de Maio corrente, de 20 000 acções do valor nominal de 500\$00 cada uma representativas do aumento de capital social de 14 500 para 24 500 contos, conforme deliberação da Assembleia Geral e do Conselho de Administração nas seguintes:

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO:

- Há títulos de uma, cinco, dez e cinquenta acções que são oferecidas ao preço de 750\$00 por acção, acrescido do imposto de mais valia se for devido
- As acções podem ser nominativas ou ao portador.
- O pagamento será efectuado nos seguintes termos:
 - 40 % no acto da subscrição;
 - 60 % contra a entrega das cauteladas devidamente liberadas.
- Havendo rateio ajustar-se-á a segunda prestação de harmonia com o resultado do mesmo rateio.
- As acções participarão integralmente nos lucros do exercício em curso que termina em 31 de Dezembro de 1971.
- As acções sobranter se as houver serão rateadas entre os accionistas que declararem desejar entrar no rateio.
- É admitida a subscrição do público para entrar no rateio das acções que sobranter após se encontrar satisfeita toda a subscrição dos accionistas.
- As condições de pagamento das acções para o público são iguais às dos accionistas.
- Lançamento através das seguintes entidades bancárias:

Banco da Agricultura
Banco Nacional Ultramarino
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Acores
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Lda.

Ciclismo

FERNANDO MENDES E BENFICA «DOMINARAM» NAS CALDAS DA RAINHA

Apesar da intensa chuva que caiu durante quase todo o dia, muitos milhares de espectadores acorreram ontem, às Caldas da Rainha, para assistir ao «II Circuito Ciclista» que teve a participação dos melhores corredores nacionais, à excepção de Joaquim Agostinho, neste momento a par-

ticipar em provas no estrangeiro.

Pois apesar da chuva, a fustigar os ciclistas e a tornar o traçado muito perigoso, a prova reuniu fartos motivos de agrado já que os ciclistas, na sua grande maioria, não regatearam esforços na conquista das melhores posições.

De início a iniciativa de ataque coube ao sangalhesense Lino Santos que comandou isolado a prova durante várias voltas. E quando o sangalhesense dava mostras de fadiga, «saltou» do pelotão o benfiquista Fernando Mendes, até ali a fazer uma boa prova, e conseguiu, em parte, o seu intento. E dizemos em parte porquanto na sua «roda» foi o portista Cosme Oliveira. Uma vez concretizada a fuga, os dois corredores, combinando bem, um facto hoje caro no nosso ciclismo, foram a pouco e pouco ganhando avanço para no final «resolverem» os dois a respectiva classificação. O benfiquista, melhor «sprinter» acabou por ganhar com inteira justiça apesar da réplica esforçada do corredor portista que parece em condições de poder vir a fazer uma boa temporada.

Colectivamente, o Benfica logrou um excelente triunfo mas encontrou no

F. C. Porto e na Ambar dois adversários de muita valia, em especial o primeiro.

Não pode deixar de surpreender o modesto comportamento do Sporting. A ausência de Agostinho e a queda de Firmino que o obrigou a desistir, não constituem só por si, razões suficientes para explicar o malogro leonino. Aliás, a Coelima também teve uma tarde de menos felicidade.

Considerando as dificuldades do percurso e as intempéries pode aceitar-se a média — 36,176 km/h — como muito razoável.

Mesmo em condições atmosféricas extremamente desagradáveis, o ciclismo conseguiu mais uma vez impor-se no conceito popular.

Vai disputar-se o «I Circuito da Cerâmica de Valadares»

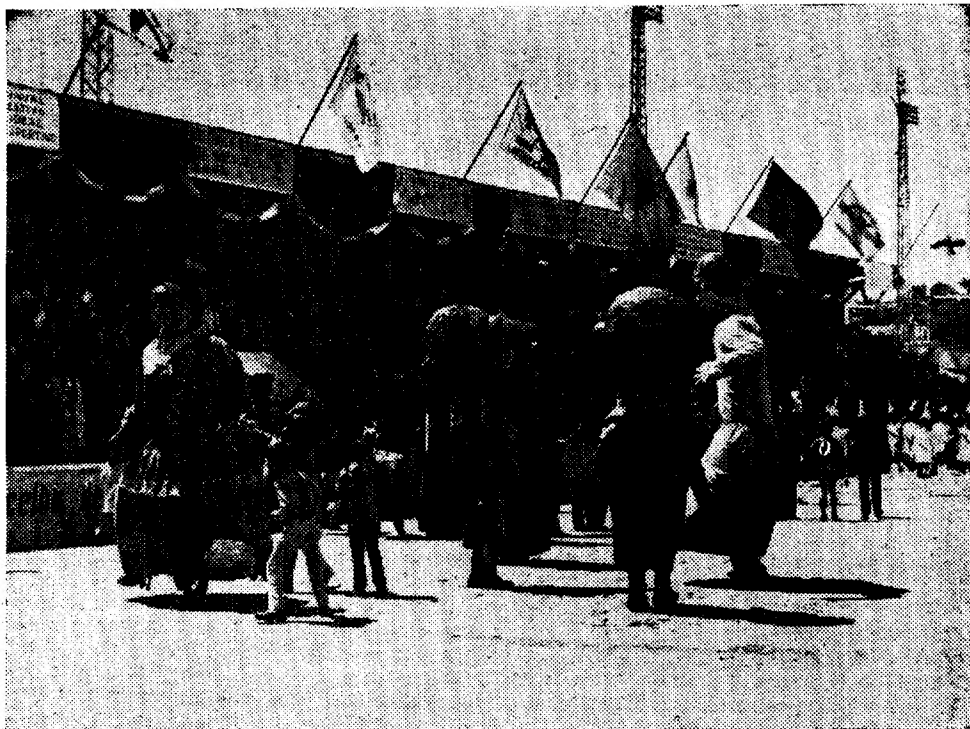
Com a participação das nossas melhores equipas, disputa-se no próximo dia 30, na área da Associação do Porto, o «I Circuito da Cerâmica de Valadares».

A circunstância de se tratar de mais um confronto entre os melhores corredores portugueses e dos prémios serem valiosos, tudo indica que possamos ter mais uma boa jornada veloz.

Os amadores do Benfica na «Volta a Navarra»

Principia hoje a disputar a «Volta a Navarra», uma prova destinada a amadores, uma equipa do Benfica composta pelos seguintes corredores: Fernando Camilo, Emídio Ferreira, José Silva, Rosendo Santos, António Martins e António Beirão.

A. T.



Época de «Carnavais...» Ontem, o Cova da Piedade festejou alegremente o seu regresso à segunda divisão

O belga Bracke venceu a «Vuelta» em bicicleta

MADRID, 17 — (A.N.I.) — Ferdinand Bracke, da Bélgica, venceu a Volta à Espanha em bicicleta, sem ter vencido uma única das 18 etapas.

O holandês Rene Pijnen foi o segundo classificado na geral.

Willy Scheers, também da Bélgica, ganhou a primeira parte da etapa de hoje, cobrindo os 142,5 quilómetros de Avila a Madrid em 3 horas, 16 minutos e 37 segundos.

Da segunda parte da etapa — um contra-relógio de 4,5 quilómetros — saiu vencedor o holandês Rene Pijnen, em 7 minutos e 14 segundos.

Voleibol

O F. C. do Porto mantém o comando do «Nacional»

Prosseguiram os campeonatos nacionais das diversas categorias, tendo-se disputado na zona da capital o encontro Lisboa Ginásio-F. C. do Porto, que tinha como curiosidade a primeira apresentação dos nortenhos,

campeões nacionais, nesta região.

O F. C. do Porto venceu merecidamente por 3-0 (15/12; 15/10; 15/7), tendo, sob a direcção de Alfredo Silva (Lisboa) e Luís Guedes (Porto), as equipas apresen-

L. Ginásio — Jaime Duarte, Mota Carmo, Xara Brasil, Cazal Ribeiro, José Pimpão, Rodrigo Carvalho, Carlos Almeida, José Augusto, Vilar Moreira, José Borges e Francisco João (ex-júnior).

F. C. PORTO — Eduardo Monterroso, Carlos Marques, José Moreira, Ernesto Costa, Alvaro Martins, Sálvio Nora, Joaquim Soares, Jorge Lopes e Fernando Rodrigues.

O encontro teve fases de bom nível mas a maior segurança e homogeneidade dos nortenhos aliados à sua juventude proporcionou-lhes um justo triunfo. Benfica e CDUL deslocaram-se ao Norte e foram totalmente vitoriosos. Eis os resultados: Fiães-CDUL, 1-3; Sp. Espinho-Benfica, 0-3; L. Ginásio-CDUL, 1-3; Fiães-Benfica, 0-3; Sp. Espinho-CDUL, 2-3.

☆

Para o campeonato da I Divisão, registaram-se os seguintes resultados: Nuno Alvares-Académica, 0-3; Es. Moriz-Associação Cristã da Mocidade, 3-0; Es. Moriz-Académica, 3-2; Nuno Alvares-A. C. Mocidade, 3-0.

A SELECÇÃO NACIONAL DE JUNIORES SEGUIU HOJE PARA A ROMÉNIA

A selecção nacional de juniores, seguiu, esta manhã, para a Roménia, onde disputará um jogo-treino, em Bucareste, aproveitando a deslocação.

O encontro efectua-se depois de amanhã, seguindo a comitiva portuguesa no dia seguinte para a Checoslováquia, estando a chegada a Praga prevista para as 19 e 20.

O regresso a Lisboa fica condicionado para as hipóteses de a equipa passar ou não a eliminatória.

Em caso de eliminação na primeira fase, a caravana nacional voltará a 27, com escala em Genebra. Se a equipa for apurada para a fase final, o regresso far-se-á a 31.

MOTONÁUTICA

(Continuação da pág. anterior)

bora com problemas mecânicos, não foi além de 89 voltas.

Na classe OI vitória de Pippo Calcaterra com o mesmo número de voltas de Mário Gonzaga Ribeiro que ficou no 2.º lugar embora tivesse comandado durante mais de metade da prova.

Estes sem dúvida os momentos mais altos da jornada. Ainda na classe SE não queremos deixar de destacar as presenças de Jacques Delpench, Guy Gironde e Sílvio Rosada, de andamentos muito semelhantes, que se classificaram nos lugares seguintes e com números de voltas muito próximos — respectivamente 74, 73 e 72.

Do ponto de vista de or-

ganização ela teve altos e baixos como aliás não é de espantar.

O que apontamos como mais negativo na prova foi o traçado da pista demarcada.

Não há dúvida que um percurso mais pequeno e mais estreito teria permitido muito melhor espectáculo e não tinha dado origem a um certo aborrecimento por parte dos espectadores. Três horas com poucos barcos, especialmente na parte final, tornam a motonáutica espectáculo pouco atractivo, se nos lembrarmos, principalmente, dos menos conhecedores ou menos pacientes.

As classificações finais ficaram assim estabelecidas nas respectivas classes:

SE — 1.º W. Sangarreau; 2.º A. Sousa Pinto; 3.º Jacques Delpench; 4.º Guy Gironde; 5.º Sílvio Rosada; 6.º Ramon Niño; 7.º Fernando Jorge Correia; 8.º Jaime Peres; 9.º Henry Ballester; 10.º António Feu;

11.º Robert Cappoek; 12.º Manoel Piñal; 13.º Carlos Mendes; 14.º Daniel Castellan. ON — 1.º Manuel Alves Barbosa; 2.º Manuel João Raposo; 3.º Alfredo Baptista Rodrigues; 4.º Luís Manuel Ramalho; 5.º Jaime Malberti; 6.º José Joaquim Raposo. OI — 1.º Pippo Calcaterra; 2.º Mário Gonzaga Ribeiro; 3.º Fernando Nunes dos Santos; SF — Roberto Ferrer R — António Vaz Gomes.

MARIA DO CÉU

Checoslováquia, 1 Roménia, 0 para o «Europeu»

PRAGA 17 (F. P.) — A Checoslováquia venceu a Roménia por 1-0 (com 0-0 ao intervalo) num jogo que contava para a qualificação no Campeonato da Europa.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ELECTRICIDADE — CPE

S. A. R. L.

Capital autorizado: 7 500 000 000\$00

Capital realizado: 5 700 000 000\$00

Sede:
Rua de Sá da Bandeira, 567
PORTO

Estabelecimento Central:
Avenida Infante Santo, 15-1.
LISBOA

No dia 3 do próximo mês de Junho, pelas 15 horas, proceder-se-á, na Sede desta Companhia, ao sorteio de 40 006 obrigações do valor nominal de 1000\$00 cada uma, sendo: 22 649 da Hidro-Eléctrica do Cávado, S. A. R. L., 14 326 da Hidro-Eléctrica do Douro, S. A. R. L. e 3031 da Empresa Termoeléctrica Portuguesa, S. A. R. L., de que esta Companhia assumiu todos os direitos e obrigações por fusão daquelas com as outras empresas concessionárias de aproveitamentos hidroeléctricos e de transporte de energia eléctrica, cujas centrais e instalações constituem a rede eléctrica primária.

As obrigações que forem objecto de sorteio serão reembolsadas, pelo seu valor nominal, a partir do próximo dia 1 de Julho de 1971.

Porto, 17 de Maio de 1971.

O CONSELHO DE GERENCIA

ANDEBOL: AINDA O CONGRESSO DE MADRID

POIS SE A FEDERAÇÃO NÃO SABE FIQUE SABENDO A FEDERAÇÃO...

Assinado pelo seu secretário-geral, José Eduardo Ildefonso, recebemos da Federação Portuguesa de Andebol a seguinte carta:

«Publicou o jornal de que V. Ex.^a é mui ilustre director, no dia 5 de Abril findo, a resposta desta Federação acerca da notícia publicada pelo vosso colaborador, sr. Matos Moura, no dia 22-2-71, na qual o nosso representante ao Congresso Internacional de Andebol realizado em Madrid, em Setembro do ano transacto, senhor Henrique Feist, foi acusado de ter agido em desfavor da candidatura do sr. Alberto San Román, presidente da Federação Espanhola de Balonmano, para o lugar de vice-presidente da Federação Internacional da modalidade.

Na réplica á nossa contestação, o referido colaborador, termina por nos solicitar o envio dum cópia do relatório do, acima mencionado, representante da F. P. A. ao congresso.

Para encerrar este assunto, ousamos solicitar a V. Ex.^a se digne mandar publicar nesse jornal a carta que nos foi endereçada pelo presidente da Federação Espanhola de Balonmano, da qual juntamos fotocópia, através da qual se verifica que nunca estiveram em perigo as boas relações Luso-Espanholas ao nível de Federações de Andebol e que as mesmas continuam a ser excelentes, tal como na «saudeista» gerência anterior da F. P. A.

Julgamo-nos dispensados de enviar a cópia do relatório do sr. Henrique Feist, pois podemos concretamente afirmar que os votos desta Federação foram unicamente utilizados em favor da eleição de San Román.

Com os melhores cumprimentos, etc.

Este ofício da Federação era acompanhado por fotocópia de uma carta de Alberto San Román, presidente da Federação espanhola, que, depois de afirmar que em nada mudaram os seus sentimentos de amizade pela Federação portuguesa, afirma: «Por outro lado, e para se tudo isto não for suficiente para desmentir qualquer equívoca informação, aproveito este momento para desmentir de uma maneira rotunda e, com maior razão, quando se pretende envolver uma pessoa á qual me liga uma boa e sincera amizade desde há muitos anos, como é o sr. Henrique Feist, e o crédito que me merece este senhor e toda a sua família».

A RESPOSTA DE MATOS MOURA

Lida com o maior interesse a carta-resposta do dr. Alberto San Román cujo parágrafo mais importante transcrevemos, logo avulta a impossibilidade de se saber, atra-

vés de tal resposta, que pergunta lhe foi feita.

Ora, a verdade é que nada na carta daquele ilustre dirigente diz, concretamente, quem apresentou a sua candidatura para o cargo de vice-presidente da Federação Internacional. E como não responde — parece que não foi isso que se lhe perguntou. E se não foi isso — então estamos a falar em alhos e a Federação em bugalhos.

Gostariamos de não ter de voltar a este assunto, nem sequer estranhar que a Federação se sinta «dispensada de enviar cópia do relatório» do delegado português, único documento que havíamos pedido. Mas como a Federação insiste, vemo-nos obrigados a revelar aqui alguns factos que talvez nem sejam do seu conhecimento. Assim, começamos por transcrever o seguinte parágrafo de uma carta do dr. Alberto San Román a um seu amigo português, documento que se encontra em nosso poder e que, em caso de duvida, podemos mostrar aos senhores dirigentes da Federação Portuguesa. Esse período é bem mais elucidativo que tudo quanto se diz na carta de que a Federação teve o cuidado de não mandar fotocópia:

«Con respecto al desarrollo del Congreso, te podría decir muchas cosas pero prefiero hablarlas contigo en la mejor ocasión, porque estoy seguro que tendrás oportunidad de ello y, tampoco quiero herir susceptibilidades ni sentimientos de amistad, aún cuando si estoy obligado a hacer justicia en el sentido de señalarte la caballerosa e noble demostración de amistad de Aurelio Martins, quien presentó mi candidatura para la Vicepresidencia, ya que para la elección previa como Miembro del Consejo fue Otto Seiberg de la Federación Alemana quien lo hizo. Desde luego la actitud de Aurelio no la olvidaré nunca y, puedes tener la seguridad de que procuraré por todos los medios de corresponder como se merece».

Estamos, portanto, perante duas cartas do nosso bom amigo dr. Alberto San Román. Que prova a primeira, enviada á Federação portuguesa? Pois prova que não mudaram os sentimentos de amizade que ligam aquele ilustre dirigente á Federação Portuguesa e ao sr. Henrique Feist, dormente de uma maneira rotunda algo que não explica mas que por certo se baseia na pergunta ou informação por ele recebida — e essa não sabemos nós qual foi.

Por outro lado, a carta de que transcrevemos um

elucidativo passo, responde claramente a toda a questão. Preto no branco. Quem apresentou a candidatura do presidente da Federação espanhola para a vice-presidência foi o dr. Aurelio Martins, delegado da Confederação Brasileira de Desportos; quem o fez para a eleição previa como Membro do Conselho foi Otto Seiberg, da Federação alemã.

Ora, aqui se baseia tudo quanto estava no nosso reparo — e a própria Federação confirmou, ao informar que o delegado português levou para o Congresso justamente essa missão.

Mas já que a direcção da Federação Portuguesa tem mantido a estranha atitude de fugir ao fulcro da questão, ainda juntamos mais informações para seu total esclarecimento.

Esteve na passada sexta-feira em Lisboa o actual vice-presidente da Federação espanhola, Felix Sanchez-Laulhé, que nos contou — diante de testes e provas — tudo quanto se passou no referido Congresso de Madrid.

Pois aconteceu que, num corredor vizinho da sala do Congresso, reuniram-se, o dr. Alberto San Román, Felix Sanchez-Laulhé, Domingos Barcenas, dr. Aurelio

Martins delegado da C. B. D. e o nosso representante.

Por Felix Sanchez, foi feita a pergunta ao nosso delegado, se Portugal propunha a candidatura do dr. Alberto San Román, como havia sido combinado, para o Conselho Directivo da Federação Internacional. Respondeu o nosso delegado, não o poder fazer por já estar comprometido com os franceses.

Na continuação da mesma reunião, Felix Sanchez, perguntou ao dr. Aurelio Martins, delegado do Brasil, se não se importava de propor San Román, ao que o delegado do Brasil respondeu que era com a maior honra que o fazia.

E assim aconteceu. Exactamente como sempre dissemos que aconteceu, motivando a insistente e estranha reacção da Federação Portuguesa.

Damos por encerrado o assunto, não sem afirmar que nada nos move contra o sr. Henrique Feist, verdadeira dedicação ao serviço da modalidade e por quem temos o maior respeito e admiração. Mas também muito respeitamos a verdade e não poderíamos consentir que ela fosse atraída.

MATOS MOURA



O «FAIR PLAY» PELAS RUAS DA AMARGURA...

Fase «extra» do jogo Leeds-United West Bromwich Albion, para o Campeonato da Liga (já de saudosa memória) que marcou o regresso do Arsenal às grandes vitórias. Um adepto do Leeds (com mau perder) resolveu «fazer justiça» por mãos próprias ao jogador do Albion John Wile, em socorro de quem veio o guarda-redes Jimmy Cumbas. Depois..., entrou a polícia. O famoso «fair play» inglês, esse, já tinha saído...

A TÁCTICA DELAS



Como já vai longe o tempo do «futebol é só para homens»! A pouco e pouco as mulheres vieram demonstrar que também sabiam fintar, correr, chutar. (Afinal, aplicação dum talento natural de que, ao longo de séculos, os homens têm sido «cobaias»...).

Depois do futebol masculino, depois do futebol feminino, eis que se chega ao futebol masculino-feminino. (Natural, também, não acham?)

E aí têm um documento que se refere a um desses jogos... que as mulheres venceram (convencendo) por 3-0. Não foi difícil. Usando a técnica (natural) do eterno feminino, bem depressa entreteceram os adversários, variando entre a finta, para os manter à distância e a marcação cerrada conforme as conveniências...

A foto dá uma imagem bem elucidativa. Reparem como os homens, absolutamente «bloqueados», sofreram o terceiro golo da partida, marcado de penalti. Em primeiro plano o guarda-redes, convenientemente atraído por uma adversária, nem estava na baliza...

Ah! o jogo foi na Inglaterra... mas não tardará noutros sítios!...